



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 01 Relatório Gerencial de Atividades HGG – dezembro/2020



2



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

Relatório Gerencial

Dezembro de 2020



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR	4
1.1. O HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE.....	5
2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO HOSPITAL ALBERTO RASSI – HGG.....	6
3. GESTÃO DA QUALIDADE.....	8
4.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU OTIMIZADAS PARA NÍVEL 3.....	9
4.2 PONTOS FORTES:	10
4. PRÊMIOS	12
5. ENSINO E PESQUISA	12
5.1. HOSPITAL ENSINO	12
5.2. RESIDÊNCIA MÉDICA	12
5.3. ESTÁGIOS	13
5.4. INTERNOS DE MEDICINA	13
6. ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE DEZEMBRO/20	14
7. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO MENSAL	14
8. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO.....	20
8.1. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES	20
8.2. ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS PARA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	22
8.3. PACIENTES INTERNADOS REFERENCIADOS E CONTRARREFERENCIADOS.....	23
9. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU	23
9.1. Central de Relacionamento:.....	24
9.2. Ouvidorias.....	24
9.3. Pesquisa nos Totens.....	25
9.4. Pesquisa via Tablets	26
9.5. Caixas de Opinião.....	27
9.6. Site do HGG / Rede WiFi.....	29

10. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	29
11. NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA.....	31
11.1. INTERVENÇÕES TÉCNICAS E REGISTRO HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES.....	32
12. AGÊNCIA TRANSFUSIONAL.....	32
13. ESTRUTURA E VOLUME DAS ATIVIDADES	35
13.1. INDICADORES DE PRODUÇÃO	35
13.1.1. SAÍDAS HOSPITALARES	35
13.1.2. ATENDIMENTO À URGÊNCIAS REFERENCIADAS.....	35
13.1.3. SERVIÇOS IMPLANTADOS NO HGG APÓS CELEBRAÇÃO DO 7º TERMO ADITIVO	37
13.2. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	41
13.2.4. TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA.....	44
13.2.5. TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIAS.....	44

33

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Atividades, uma síntese das ações realizadas no Hospital Alberto Rassi – HGG no mês de **Dezembro/2020**.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH tornou-se organização social gestora do Hospital Alberto Rassi – HGG ao sagrar-se vencedor do chamamento público número 005/2011, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde. O Instituto concorreu com outras três entidades da Bahia, que não recorreram da decisão.

O resultado do Chamamento Público foi anunciado pelo secretário estadual de Saúde Antônio Faleiros no dia 22 de Março de 2011 e publicado no dia 2 de Março de 2012, no Diário Oficial do Estado e no jornal Diário da Manhã. O Instituto assumiu a gestão do Hospital no dia 16 de março deste mesmo ano.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação.

1.1. O HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza-se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contrarreferência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpétua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Alta Complexidade, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO, localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar-se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados, da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para todo o estado de Goiás e até para outros estados.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contrarreferência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra - referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO HOSPITAL ALBERTO RASSI – HGG

Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto

Rassi – HGG é o *Balanced Scorecard* (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de *Harvard Business School*, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos-chave que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

3. GESTÃO DA QUALIDADE

Por ter sido o primeiro hospital público do Centro-Oeste a conquistar o título de acreditação hospitalar conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o Hospital Alberto Rassi - HGG passou a ser referência quando o assunto é qualidade. Sua primeira certificação foi conquistada em 2014 e desde então trabalha rigorosamente para cumprir os requisitos que visam a segurança do paciente, a gestão dos processos e a disseminação de uma cultura voltada para a melhoria contínua. Atualmente é acreditado no nível 3 — Acreditado com Excelência.

O processo para a conquista da acreditação hospitalar iniciou em 2012, quando o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) assumiu a gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG. Um ano depois, a unidade já começou a traçar metas para conseguir a certificação. Várias rotinas tiveram de ser mudadas e aperfeiçoadas, foram adotados novos parâmetros, como é o caso do sistema de chamados, que facilita a chamada de enfermeiros por parte dos usuários internados. Além disso, os medicamentos de alto risco passaram a ser identificados com etiquetas vermelhas, o que reduz as chances de ministrações incorretas. Os pacientes também receberam um novo processo de identificação. Aqueles que passam pela internação e Ambulatório são identificados com etiquetas e pulseiras com códigos de barra, o que, além de prevenir danos, torna o atendimento mais ágil. Enfim, inovações não faltaram.

3.1. AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU OTIMIZADAS PARA NÍVEL 3

1. Implantação do Escritório da Qualidade;
2. Implantação de painel Gestão a vista com identificação e classificação dos riscos, implementação e acompanhamento das barreiras de segurança definidas, principais processos desenhados e dos protocolos implantados;
3. Melhoria mapeamento e análise de processos e indicadores de processos, subdividindo-os em indicadores de resultado, de processos, estratégicos e estrutura, incluindo indicadores dos Protocolos gerenciados tanto clínico como os protocolos institucionais, todos com gráficos, coleta de dados, análise crítica e a aplicação do ciclo PDCA;

4. Melhoria nos registros e acompanhamento das interações de processos entre os setores, por meio do monitoramento do Escritório da Qualidade;
5. Estruturação de metodologia para gestão de documentos com padronização e controle dos mesmos definidos no Manual da Qualidade;
6. Estruturação de sistemática para avaliação do corpo clínico;
7. Definição e implantação de plano de ação específico para as não conformidades focadas nas especialidades;
8. Acompanhamento e Gerenciamento dos protocolos multiprofissionais;
9. Avanço na implantação do Prontuário e certificação eletrônica em todo o hospital garantindo maior segurança nos processos voltados para a assistência ao paciente e comunicação entre os profissionais multidisciplinares;
10. Disseminação dos conceitos de incidência, ocorrência e eventos adversos por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, em conformidade com o sistema de notificação, promovendo ações de incentivo às notificações de eventos na instituição;
11. Fortalecimento das ações das Comissões Intra-hospitalares;
12. Desenvolvimento do Plano de Custos Hospitalares e acompanhado por meio do painel Gestão a vista;
13. Desenvolvimento de ações de divulgação dos dados de produção e de qualidade aos profissionais assistenciais atualizados mensalmente no painel de Gestão a vista;
14. Desenvolvimento de reuniões semanais da Alta Direção do hospital e convidados;
15. Acompanhamento das metas junto aos setores através do Planejamento estratégico;
16. Desenvolvimento de ações de orientação, reforço e auditoria dos Protocolos de Segurança do paciente;
17. Fortalecimento do protocolo de transporte institucional e movimentação segura dos pacientes assistidos na unidade;
18. Promoção de discussão multiprofissional dos casos clínicos e desenvolvimento de Planos terapêuticos semanalmente;
19. Gerenciamento dos leitos da unidade, com o acompanhamento dos tempos de permanência e estabelecimento de planos de cuidado voltados para agilizar a desospitalização dos pacientes.

3.2. PONTOS FORTES:

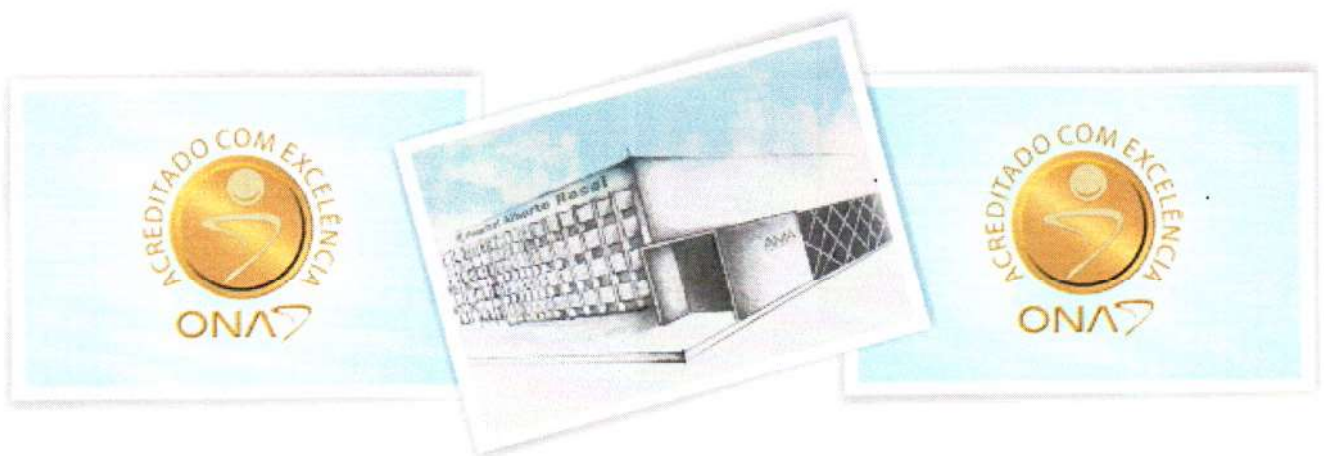
- Reunião semanal da alta direção para alinhamento do planejamento estratégico – “Roda de Conversa”;
- Ações de humanização disseminadas pela organização (“Sarau do HGG”, “Dose de Letras”, “Semana do Riso”);
- Eventos de promoção à saúde através de ações sociais – Palestras para comunidade no Dia Mundial do Rim, Dia Mundial do Hipertenso, Dia do Parkinsoniano;



- Modelo de inclusão dos pacientes com restrição em ações de humanização da organização (como, por exemplo, barraca de pipoca hipossódica para pacientes com restrição alimentar);
- Ações de conscientização da população e colaboradores para as práticas de cidadania – “Multa Moral” para sensibilizar sobre vagas de deficientes e idosos;
- Modelo de comunicação institucional através de painéis e identidade visual da organização;
- Modelo de comunicação efetiva com o paciente “Programa Gestão Cidadã”;
- Sistemática de visualização da equipe cuidadora pelo paciente e familiares (“Totem” com escalas de profissionais);
- Publicações de artigos científicos em congressos internacionalmente reconhecidos (“Congresso ISQua - International Society for Quality in Health Care”);
- Reconhecimento das práticas de qualidade e humanização através do Prêmio Saúde da Editora Abril;
- Estruturação hierárquica de gestão médica das Unidades de Terapia Intensiva;
- Reunião multidisciplinar de discussão de indicadores assistenciais com ações efetivas na segurança do paciente crítico;
- Reorganização Interna da gestão de leitos da Unidade de Terapia Intensiva para otimização da capacidade instalada;
- Modelo de passagem de casos críticos entre o corpo clínico da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) – “check list” de passagem de caso crítico;
- Modelo de treinamento junto aos residentes médicos, para mitigação dos casos de pneumotórax nos procedimentos de passagens de cateteres centrais;
- Modelo de reunião multidisciplinar com a equipe cirúrgica para mitigação dos índices de cancelamento cirúrgico, com ações efetivas de redução;
- Disponibilização de certificação digital para a totalidade dos colaboradores da organização;
- Modelo de inclusão dos pacientes elegíveis ao Protocolo de Sepsis, através do sistema informatizado;
- Cultura de gerenciamento de Protocolos de forma disseminada pela organização;
- Modelo de gestão participativa com as equipes operacionais para melhorias das condições de trabalho – “Projeto Ideias não param”;
- Sinalização e interação junto à Secretaria do Estado de Saúde para regulação do paciente cirúrgico de forma equivocada, com efetivas ações de melhorias;
- Utilização de ações junto ao paciente, para redução de absenteísmos das consultas ambulatoriais (Termo de compromisso para realização de consulta ambulatorial);
- Modelo de disseminação das práticas de qualidade e segurança pela organização através do jornal digital – “Qualito informa”;
- Reuniões de “follow up” do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) com especialidades cirúrgicas, para divulgação da adesão as práticas de antibiótico profilaxia e ações efetivas para aumento das mesmas;
- Envolvimento do paciente com as práticas de higienização das mãos;



- Práticas de acompanhamento de higienização das mãos através de câmeras;
- Participação multidisciplinar da organização em programas pós-alta para acompanhamento do paciente (como por exemplo: PCCO - Programa de Controle de Cirurgia da Obesidade);
- Modelo de estruturação do Programa Multidisciplinar para acompanhamento de feridas;
- Qualidade da estruturação da Comissão de Cuidados Paliativos;
- Realização de alimentação de conforto para pacientes em terminalidade;
- Qualidade das ações do laboratório de análises clínicas para investigação de erros do controle de qualidade externo ("Check list" investigatório de possíveis erros);
- Qualidade das orientações farmacêuticas para os pacientes (utilização de cartão de alta);
- Qualidade das ações do serviço de nutrição e dietética para envolvimento do paciente nas práticas seguras de alimentação (Campanha "Sal de Erva");
- Ações de conscientização ambiental através de práticas de segregação de papel reciclado, com reversão de compras de presentes, roupas e alimentação para crianças carentes.



4. PRÊMIOS

2014 - Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS, concedido pelo Ministério da Saúde, pelo avanço conquistado com a Pesquisa de Satisfação realizada com 100% dos pacientes internados.

2014 - Prêmio Saúde, concedido pela Editora Maio e revista Saúde é Vital, pelo avanço conquistado com o Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface).

2014 - Acreditação Hospitalar nível 1, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), pelas medidas que visam a segurança do paciente na assistência.

2015 - Acreditação Hospitalar nível 2, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), por apresentar uma gestão integrada, com processos bem definidos e comunicação plena.

2018 – Acreditação Hospitalar nível 3, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), o princípio deste nível é a “excelência em gestão”. Uma Organização ou Programa da Saúde Acreditado com excelência atende aos níveis 1 e 2, além dos requisitos específicos de nível 3. Desta forma o Hospital Alberto Rassi – HGG é considerado um hospital de excelência.

2019 – Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (01) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

5. ENSINO E PESQUISA

O Hospital Alberto Rassi – HGG, em toda a sua trajetória, sempre esteve vinculado à formação profissional e ao estudo científico na área da Saúde. Reinaugurado em 1998, reorganizou em 2001 seus Programas de Residência Médica, inicialmente em oito especialidades. Hoje são 15 especialidades e uma subespecialidade.

Em 2013 passou a contar também com a Residência Multiprofissional. Aberto a profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia, o curso tem duração de dois anos e bolsas de estudos patrocinadas pelo Ministério da Saúde. O Hospital ainda mantém convênios para internato e é campo de formação para estagiários de diferentes instituições de ensino superior e técnico-profissionalizante.

A Diretoria de Ensino e Pesquisa (DEP) é a responsável por administrar os programas de residência médica e multidisciplinar, internato, estágios e o intercâmbio com instituições de ensino. Também são atribuições da DEP dar suporte à pesquisa e ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), além de gerenciar a Biblioteca.

5.1. HOSPITAL ENSINO

Em maio de 2012, o Hospital Alberto Rassi – HGG obteve sua certificação como Hospital Ensino. Concedida por meio de portaria conjunta dos Ministérios da Educação (MEC) e da Saúde, a certificação contempla hospitais que desenvolvem, além das atividades de atenção à saúde, formação de recursos humanos e pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o SUS.

O reconhecimento como Hospital Ensino consolida a unidade de saúde como campo de formação. Ao mesmo tempo, agrega qualidade à atenção dispensada ao paciente e ganhos financeiros. A certificação confere ao Hospital incentivo no custeio da assistência prestada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Procedimentos realizados passam a ser mais bem remunerados pelo Ministério da Saúde, pois se entende que, por serem procedimentos realizados em uma unidade de saúde voltada para a formação profissional, têm um custo maior.

5.2. RESIDÊNCIA MÉDICA

Os programas da Comissão de Residência Médica do Hospital Alberto Rassi - HGG obedecem à Lei no. 6.932/81, às normas instituídas pela Comissão Nacional de Residência Médica/CNRM, e aos Regulamentos estabelecidos pela Comissão Estadual de Residência Médica e Secretaria Estadual da Saúde, através da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS - SEST/SUS.

5.3. ESTÁGIOS

A Diretoria de Ensino e Pesquisa, do Hospital Alberto Rassi - HGG, também é responsável pelo recebimento e o controle dos estagiários de todo o hospital. Em 2015 o hospital recebeu 165 estagiários, para Estágio Curricular e/ou Estágio Observador. São recebidos estagiários nas áreas de Enfermagem (níveis técnico e superior), Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia.

Instituições Conveniadas com a Secretaria de Estado de Saúde que tem campo de estágio no HGG:

- Centro de Educação Profissional Sebastião Siqueira - CEPSS
- Colégio Irmã Dulce
- Colégio Noroeste;
- Colégio Sul DAmérica
- Colégio Vitória;
- Escola Sena Aires;
- Faculdade Alfredo Nasser - UNIFAN
- Faculdade Estácio de Sá - FESGO
- Faculdade Unida de Campinas - UNICAMPS
- Instituição de Ensino Charles Babbage - Uniorka
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac
- Universidade Estadual de Goiás - UEG
- Universidade Federal de Goiás – UFG

5.4. INTERNOS DE MEDICINA

O Internato ou Estágio Curricular é o último ciclo do curso de Graduação em Medicina, livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde, vinculada ou não, à escola médica.

O internato do Hospital Alberto Rassi - HGG tem duração de um mês e caráter eminentemente prático, em que oitenta e cinco por cento (85%) de suas cargas horárias totais são destinadas às atividades hospitalares e ambulatoriais. Os quinze por cento (15%) restantes destinam-se às atividades teóricas, nas quais é dada ênfase ao aprendizado ativo em seminários, reuniões, clubes de revista etc.

Os acadêmicos são encaminhados pelas instituições de ensino médico conveniadas:

- Universidade Federal de Goiás – UFG
- Unievangélica
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

6. ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE DEZEMBRO/2020

- Iniciando as apresentações de fim de ano que o HGG oferece a pacientes, acompanhantes e colaboradores, a musicista Suzana Fialho realizou uma apresentação no piano, instalado no hall de recepção do hospital, no dia 03 de Dezembro/20.



- Durante o mês de Dezembro/20, os profissionais de saúde do HGG participaram de três encontros, através da Rede Universitária de Telemedicina. Os Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs) são relacionados à terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos, mastologia e cuidados farmacêuticos.



- A advogada e coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi, Adriane Spíndola, participou no dia 9 de Dezembro/20, da 4ª Jornada Científica da Secretaria de Estado de Saúde de Goiás. Spíndola compôs a mesa virtual Pesquisas com Foco na Saúde Coletiva, ao lado da mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Goiás, Edsaura Pereira, e o diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, Marcos Fernando Arriel, com mediação da coordenadora de Pesquisa da SES, Karen Esber.



- Em comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo, no dia 9 de Dezembro/20, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou o webinar “Testei Positivo para o Covid-19. Como a Fonoaudiologia me Ajudou?”. Participaram do evento on-line, aberto para colaboradores do HGG e comunidade em geral, a responsável técnica da Fonoaudiologia do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, de São Paulo, Mariana Sacontato; a gestora em Saúde Multiprofissional do Hospital Albert Einstein, também em São Paulo, e fonoaudióloga do HGG Mariela Rodrigues Ferreira Cortizo Vidal; e a coordenadora da pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar do CEAGP e membro da Comissão Científica da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG, Yleris de Cássia Arruda .



- A harpista Aline Araújo e os convidados Felipe Marciano (violoncelista) e Misael Pires (pianista) se apresentaram no hall de recepção do hospital, no dia 10 de Dezembro/20.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi, promoveu entre os dias 14 e 18 de Dezembro/20, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Realizada pela Comissão Interna de Prevenção a Acidentes do HGG, em parceria com o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho, a Sifat 2020 trouxe a temática "Qualidade de vida do trabalhador: a saúde mental em foco".



- Além de levar conforto e descontração para pacientes, acompanhantes e colaboradores, o Sarau do Hospital Estadual Alberto, nesta edição especial de Natal, apresentou no dia 15 de Dezembro/20, o pianista Karson Vinícius inundou os corredores do hospital com música clássica.



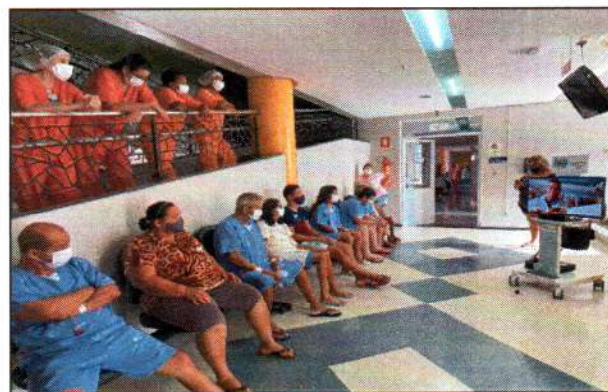
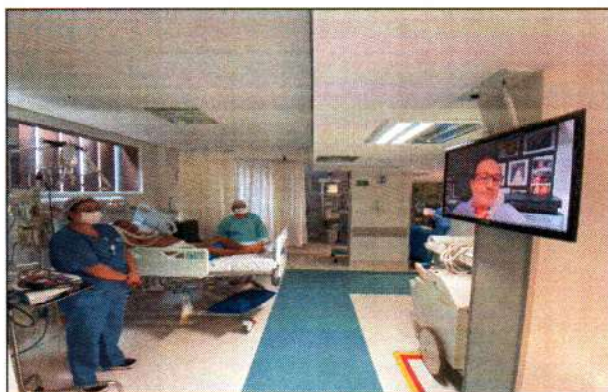
- O Corpo Musical Bombeiro Militar de Goiás foi a atração no dia 17 de Dezembro/20, de mais uma edição especial de Natal do Sarau do HGG, projeto de humanização criado pelo Hospital Estadual Alberto Rassi para levar um pouco de entretenimento e distração a pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.



- No dia 22 de Dezembro/20, o Quinteto de metais da Rede de Núcleos Musicais de Goiânia, se apresentou no Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi, no Jardim da Solistência em mais uma apresentação especial para o Natal de 2020.



- No dia 23 de Dezembro/20 em mais uma edição do projeto Comunicadores da Alegria do Hospital Estadual Alberto Rassi, a emoção tomou conta dos corredores das enfermarias, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Centro de Terapia Intensiva. Diferente dos outros anos, o Comunicadores da Alegria de 2020 foi totalmente on-line por causa da pandemia do novo coronavírus. Com vídeos enviados por diversos jornalistas, os profissionais da imprensa desejaram melhoras aos pacientes e felicitações para os colaboradores e acompanhantes.



- No dia 28 de Dezembro/20, às 19 horas, foi realizada manutenção programada no NoBreak da Sala de Tecnologia da Informação do Hospital Estadual Alberto Rassi, juntamente com a troca das baterias. Com o procedimento, foi necessário desligar todo o parque tecnológico, e com isso, tudo que depende da tecnologia ficou paralisado por um período de aproximadamente duas horas.



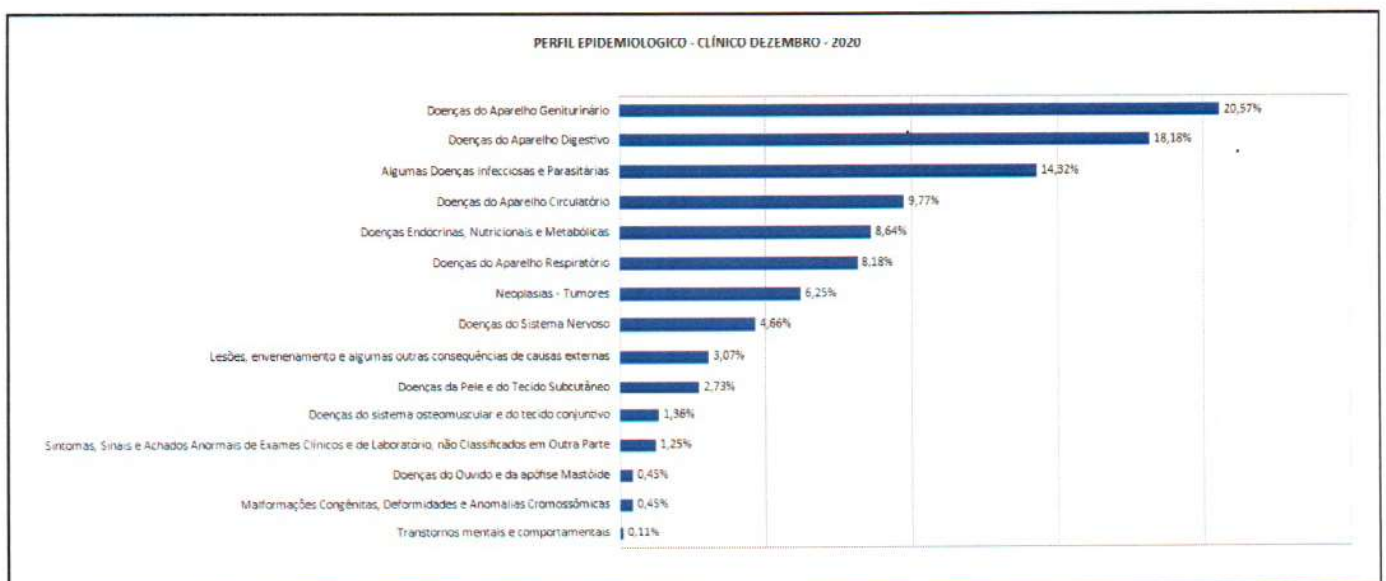
- O Hospital Estadual Alberto Rassi completou no dia 29 de Dezembro/20, seu 61º aniversário como

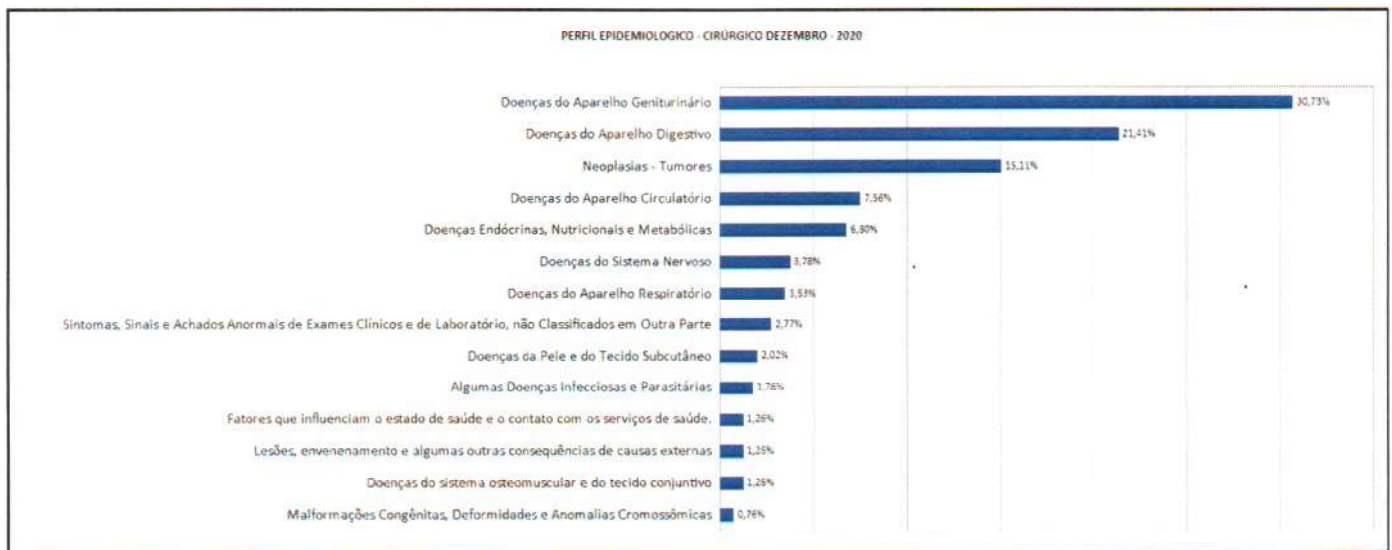
referência no atendimento em saúde pública e gratuita à população. No ano em que se comemorou seis décadas de existência, o hospital conseguiu a manutenção no nível 3 da Ona – Acreditado com Excelência – emitido pela Organização Nacional de Acreditação e a inédita acreditação Nível Ótimo de seu Centro de Terapia Intensiva, dado pela Agência de Calidad Sanitária da Andaluzía. O ineditismo se dá pelo fato do HGG ser a única unidade pública de saúde do país a conquistar tal título. No Brasil, apenas outras nove instituições privadas têm tal reconhecimento. Outros títulos, ainda em avaliação, devem ser conquistados pelo hospital nesse ano que se aproxima.



7. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO MENSAL

A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG do mês de **Dezembro/20** foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas das internações, e está dividido em **Perfil Cirúrgico e Clínico**, conforme demonstrado a seguir:





8. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO

No setor hospitalar, até mesmo no âmbito privado, o momento da admissão é uma das etapas que concentram grande número de reclamações e insatisfações. No Hospital Alberto Rassi – HGG, tudo é pensado para que os usuários possam ter a melhor impressão na chegada a Unidade, obedecendo – se os princípios de Humanização preconizados no Sistema Único de Saúde – SUS.

Mais do que isso, a CHI também compreende o setor que faz o gerenciamento dos leitos, podendo otimizar as altas hospitalares, reduzir o tempo de espera para as novas internações, bem como aplicar metodologia de pesquisas de satisfação.

8.1. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES

O Hospital Alberto Rassi – HGG é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES, caracterizada como nível de atenção terciária, sendo pactuada toda a gestão dos serviços ofertados integralmente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Todas as demandas de pacientes são encaminhados e contra-referenciados pela gestão plena do município de Goiânia – Goiás, que atualmente gerencia os leitos das unidades considerando o perfil dos hospitais definidos através do PCEP junto à SES, respeitando os critérios de regulação.

No mês de **Dezembro/2020 507 internações**, sendo que a tabela a seguir demonstra a distribuição geográfica das origens dos pacientes que foram atendidos para fins de internação nas diversas especialidades médicas. Foi identificado que 98,81% dos pacientes que foram internados possuem sua origem no próprio Estado, tendo ocorrido apenas 06 internações de pacientes de outro Estado do país.

Distribuição de Pacientes por Estados do Brasil – Dezembro/2020			
Estados		Quantidade de Pacientes	%
1	GO	501	98,82%
2	TO	2	0,39%
3	MT	2	0,39%
4	MG	1	0,20%
5	PW	1	0,20%
TOTAL		507	100%

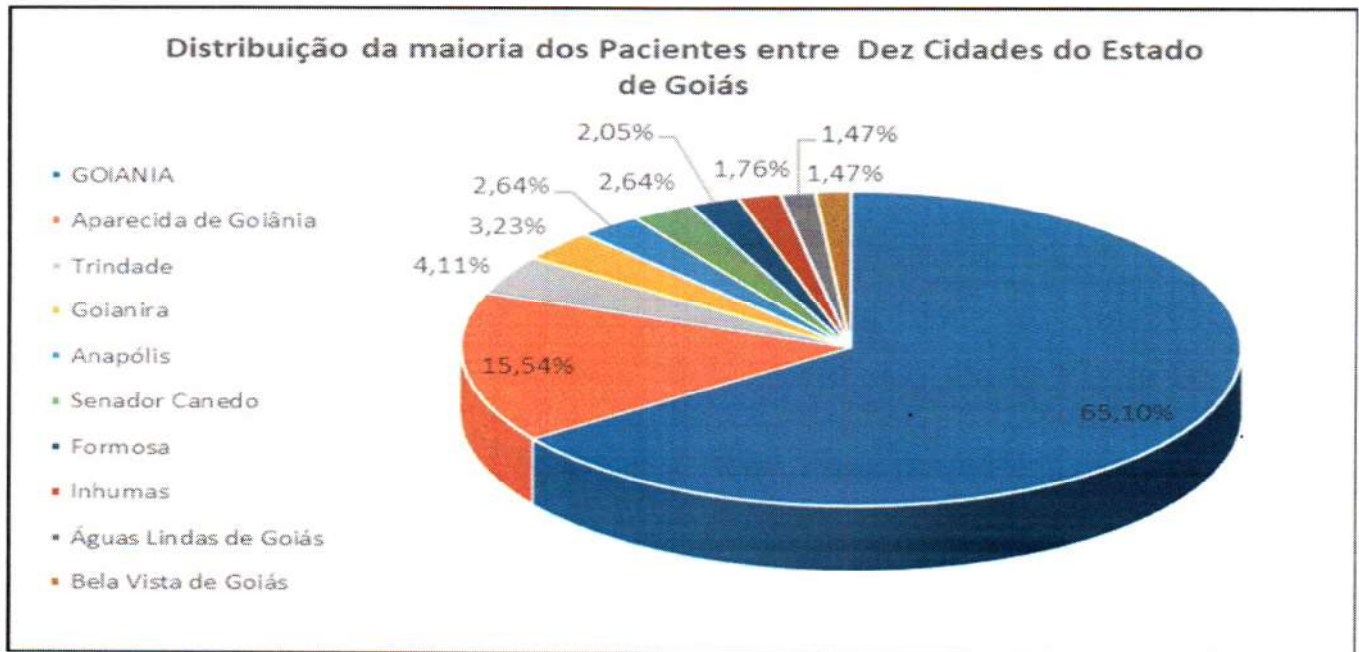
Fonte: Central Humanizada de Internação – CHI do Hospital Alberto Rassi - HGG

A maioria dos pacientes internados concentram-se em 10 cidades da região metropolitana, conforme demonstram o mapa e tabela a seguir:

01: Representação dos Municípios por meio da distribuição da maioria dos pacientes por cidades do Estado de Goiás.

Distribuição da maioria dos Pacientes entre Dez Cidades do Estado de Goiás - Dezembro/2020			
Municípios		Quantidade de Pacientes	%
1	GOIANIA	222	65,10%
2	Aparecida de Goiânia	53	15,54%
3	Trindade	14	4,11%
4	Goianira	11	3,23%
5	Anapólis	9	2,64%
6	Senador Canedo	9	2,64%
7	Formosa	7	2,05%
8	Inhumas	6	1,76%
9	Águas Lindas de Goiás	5	1,47%
10	Bela Vista de Goiás	5	1,47%
TOTAL		341	100%

Fonte: Central Humanizada de Internação – CHI do Hospital Alberto Rassi - HGG



Considerando os tipos de internações reguladas para a Unidade, as mesmas são subdivididas em internação eletiva, cota direta e internação de urgência. Sendo que, as internações eletivas correspondem a pacientes que necessitam de intervenções cirúrgicas que não sejam classificadas como urgência. As solicitações de cirurgia eletiva são encaminhadas para as unidades de saúde após análise do perfil de cada instituição por meio do complexo regulador do município, encaminhando as mesmas para a execução de acordo com as especialidades médicas e habilitações previstas para cada Unidade. As solicitações de internações por cota direta correspondem a pacientes que em atendimento médico ambulatorial identificou-se a necessidade de internação hospitalar. Internações de urgência correspondem a pacientes que através da Central de Internação de Urgência do Complexo Regulador tiveram atendimentos em unidades de atenção primária e necessitaram de assistência especializada em hospital terciário, sendo os mesmos encaminhados através do perfil de cada unidade hospitalar.

As internações do Hospital Alberto Rassi – HGG são subdivididas conforme a tabela a seguir, sendo que todos os pacientes são atendidos na sala de intercorrência pelo médico diarista escalado na Central Humanizada de Internação - CHI:

Internações Hospitalares												
Tipo de internação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Eletiva	596	326	269	3	19	20	23	38	46	70	243	190
Cota Direta	185	91	115	54	87	107	87	86	76	63	75	69
Urgência	30	268	295	337	336	295	296	300	297	296	245	248
TOTAL	811	685	679	394	442	422	406	424	419	429	563	507

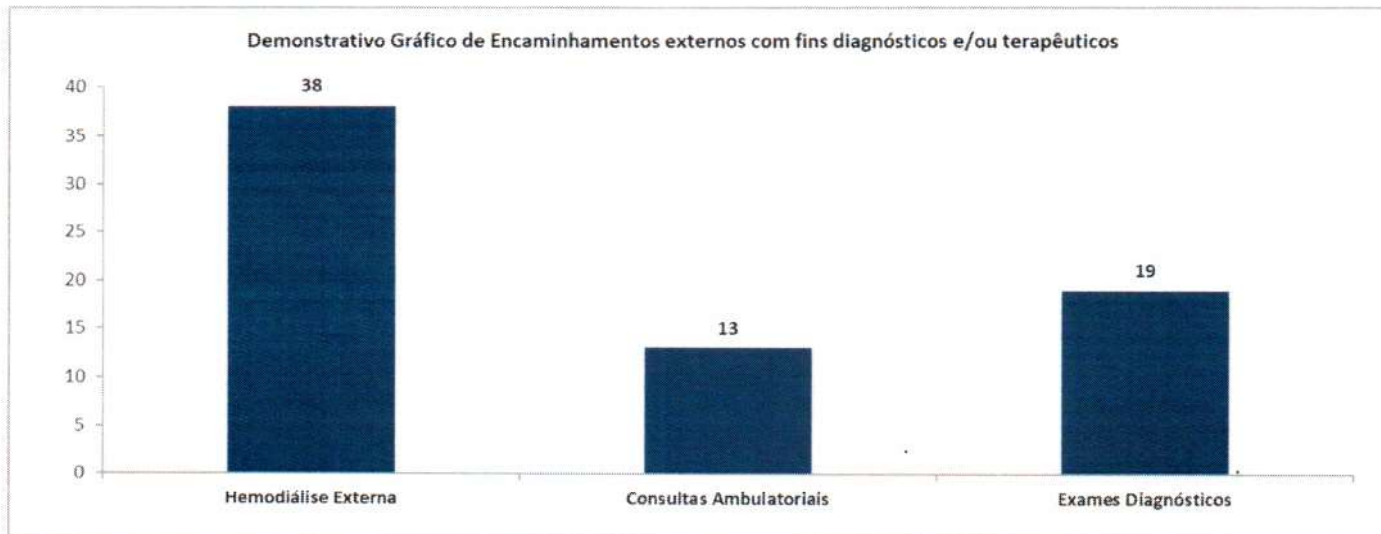


8.2.ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS PARA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

O Hospital Alberto Rassi – HGG possui estrutura para a compatibilização de métodos diagnósticos dentro de sua FPO cadastrada e autorizada, estando todos caracterizados e inseridos no CNES da Unidade, tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar/internação. Destacamos que na iminência da não disponibilização de qualquer método diagnóstico necessário para avaliação clínica, que não esteja dentro da FPO do hospital, os mesmos são devidamente encaminhados para autorização junto a SMS na divisão de média e alta complexidade e realizados em prestadores credenciados e/ou no próprio Sistema Único de Saúde – SUS que possibilitem a oferta para a demanda. Em nível de consultas, são referenciadas e contra referenciadas para outras unidades de saúde que ofereçam os serviços e disponibilizem tratamento terapêutico adequado dentro das especificações diagnósticas sendo que toda essa demanda é regulada junto ao complexo regulador para sequência no tratamento pleiteado.

No mês de Dezembro/20 dos pacientes encaminhados para realização de procedimentos em unidades externas, 38 foram para a realização de Hemodiálise externa de pacientes renais crônicos já em tratamento renal substitutivo em outras instituições de saúde.

Encaminhamentos externos com fins diagnósticos e/ou terapêuticos												
Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Hemodiálise Externa	36	41	57	29	21	9	35	21	40	22	38	38
Consultas Ambulatoriais	25	16	8	15	12	14	12	12	7	9	16	13
Exames Diagnósticos	15	5	13	13	42	37	30	20	22	34	19	19
TOTAL	76	62	78	57	75	60	77	53	69	65	73	70



8.3. PACIENTES INTERNADOS REFERENCIADOS E CONTRARREFERENCIADOS

Considerando o perfil epidemiológico hospitalar e os serviços oferecidos com fins diagnósticos e terapêuticos no Hospital Alberto Rassi - HGG, caso durante a internação do paciente a equipe multidisciplinar identifique a necessidade de encaminhamento para outra unidade hospitalar no intuito do mesmo receber um tratamento específico que não seja ofertado na instituição, é realizada uma contra referência para outra Unidade de saúde vinculada ao SUS. No período de referência, foram realizadas 01 transferências para outra Unidade Hospitalar.

Transferências inter - hospitalares - 2020												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Transferência inter-hospitalar	4	2	3	4	3	3	9	7	3	5	4	1



9. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU

Como unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Alberto Rassi – HGG tem o usuário como partícipe na gestão da unidade. Para isso, oferece diversos canais de interação que tem como objetivo interagir com o seu público, sendo ele paciente, acompanhante, visitante ou colaborador. Mensalmente são dezenas de manifestações entre elogios, sugestões e críticas. Segue abaixo os principais canais e seus resultados no mês de **Dezembro/20**:

9.1. Central de Relacionamento:

É composta por três meios: a) O Contact Center funciona de segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. A medida acabou com as longas filas que se formavam no Ambulatório do HGG; b) O aplicativo WhatsApp também está à disposição dos usuários por meio do número (62) 8515-6195; c) O e-mail centralderelacionamento@idtech.org.br que está disponível para responder dúvidas dos usuários.

Central de Relacionamento						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junho
Agendamentos realizados	10.838	8.545	5.853	711	1.875	2.590
Ligações recebidas	697	1.045	1.397	463	604	759
E-mails	68	63	133	26	21	41
WhatsApp	-	-	-	-	-	-

Central de Relacionamento						
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Agendamentos realizados	2.220	2.299	3.839	4.888	5.276	5.878
Ligações recebidas	819	936	1.005	1.029	988	919
E-mails	39	23	39	25	38	29
WhatsApp	-	-	-	-	-	-

9.2. Ouvidorias

Canal de comunicação presencial, por telefone ou pela internet (www.hospitalalbertorassi.org.br) entre o cidadão e a Instituição. Tem como atribuições encaminhar, receber e examinar sugestões, reclamações, elogios e denúncias.

Ouvidorias						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Presencial/Telefone	52	43	41	1	14	10
Site (Ouvidoria Eletrônica)	4	2	10	3	2	19
Carta	0	0	0	0	0	-

Ouvidorias						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Presencial/Telefone	2	36	18	17	41	10
Site (Ouvidoria Eletrônica)	10	2	3	2	6	15

9.3. Pesquisa nos Totens

Foram implantados totens em todos os andares do HGG. Por meio deles, os pacientes e usuários podem, anonimamente, avaliar o atendimento prestado pelos profissionais do hospital, sua limpeza e outros itens.

Pesquisa nos Totens						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Quantidade de Respostas	453	453	519	231	102	264
Avaliação Geral clientes e promotores	337	324	380	146	63	227
Avaliação geral clientes Neutros	60	52	86	66	29	28
Avaliação geral clientes Detratores	52	71	53	19	10	9

Pesquisa nos Totens						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantidade de Respostas	177	252	105	69	252	117
Avaliação Geral clientes e promotores	143	184	79	36	38	90
Avaliação geral clientes Neutros	19	46	10	3	36	14
Avaliação geral clientes Detratores	15	22	16	20	178	13

9.4. Pesquisa via Tablets

A Pesquisa de Satisfação foi implantada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), atendendo acompanhantes e pacientes, realizadas pelos colaboradores munidos de tablets.

Pesquisa via Tablets - AMA e Internação						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Quantidade de Respostas	13.644	13.371	12.663	5.493	5.508	4.161
Avaliação Geral clientes e promotores	8.679	11.446	10.419	4.187	5.252	4.049
Avaliação geral clientes Neutros	4.240	1.200	1.537	1.164	151	43
Avaliação geral clientes Detratores	725	725	707	142	105	69

Pesquisa nos Tablete						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantidade de Respostas	4.776	6.936	5.418	6.426	6.249	9.705
Avaliação Geral clientes e promotores	4.294	5.862	4.631	4.800	3.716	4.637
Avaliação geral clientes Neutros	416	1.001	770	1.296	1.948	4.157
Avaliação geral clientes Detratores	69	73	17	330	585	911

9.5. Caixas de Opinião

Instaladas junto aos totens, as caixas de opinião servem para coletar informações mais detalhadas dos usuários. Eles podem escrever, além de sugestões, denúncias ou reclamações de forma descritiva.

Caixas de Opinião						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Participações	52	34	22	6	9	9
Elogios	27	18	14	5	5	8
Sugestões	6	8	3	0	2	1
Reclamações	16	5	2	1	2	0
Profissionais elogiados nominalmente	0	3	0	0	0	0
Outros	1	0	3	0	0	0

Caixas de Opinião						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Participações	4	19	18	10	9	15
Elogios	2	13	10	2	6	13
Sugestões	1	1	2	4	2	0
Reclamações	0	0	5	3	1	2
Profissionais elogiados nominalmente	1	5	0	1	0	0
Outros	0	0	1	0	0	0

9.6.Site do HGG / Rede WiFi

Os usuários e toda a população têm acesso às informações do HGG por meio do site www.hospitalalbertorassi.org.br. No sítio eletrônico é possível conferir como funcionam os principais programas de atendimento, se informar sobre o que acontece na unidade, conferir quais são os médicos e equipe multiprofissional que ali atuam, conhecer cada setor da unidade, entre outras informações. Além disso, todo o hospital está conectado com rede de internet sem fio (WiFi), por meio do projeto HGG Conectado.

Site do HGG / Rede WiFi						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Visualizações do site	40.586	65.580	55.349	24.657	27.067	30.139
Acessos à rede de internet sem fio	5.145	5.029	4.708	3.785	3.895	3.488

Site do HGG / Rede WiFi						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Visualizações do site	24.211	23.635	23.635	32.143	30.761	28.409
Acessos à rede de internet sem fio	3.498	3.509	596	4.093	3.895	2.177

10. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca nos setores de internação agravos e doenças notificáveis, e feitas as notificações na ficha e no SINAN e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

No mês de **DEZEMBRO/2020** o Núcleo de Vigilância Epidemiológica realizou **532 buscas ativa** e recebeu **4 buscas passiva**.

Notificações de agravos e doenças

Em cumprimento a Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020, o NVE notificou 62 doenças, 6 casos de intoxicação exógena, 6 casos de violência auto provocada e 2 caso de acidente de trabalho com material biológico, conforme tabela abaixo:

DOENÇA/AGRAVO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SRAG - Síndrome respiratório aguda grave	0	0	2	25	46	37	49	57	48	37	16	14
Doença de Chagas Crônica	15	7	10	7	8	3	3	4	8	13	12	7
COVID-19	0	0	2	3	7	1	1	1	6	9	1	3
Hepatites virais	3	2	2	2	2	5	1	4	3	1	6	1
Dengue	3	0	2	6	2	3	1	1	1	0	0	1
Acidente de trabalho com material biológico	7	2	1	8	0	2	2	8	1	2	3	2
Intoxicação exógena	3	1	0	3	0	0	3	2	3	6	2	1
Violência auto provocada	2	0	0	2	0	0	2	2	3	6	3	1
Tuberculose	0	0	1	1	0	0	1	2	1	1	3	2
HIV	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	0	0
Sífilis	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Micoses sistêmicas	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1
Botulismo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença priônica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Total	34	12	20	57	65	53	65	86	76	76	46	33

No mês de Dezembro/20 os casos suspeitos de COVID-19 continuam diminuindo, devido a isso o resultado dos exames RT-PCR está sendo disponibilizados mais rápidos pelo laboratório de referência do Estado, fato que facilita a condução do atendimento ao paciente. Os casos sintomáticos são notificados como SRAG e digitados no SIVEP GRIPE e os casos assintomáticos são notificados como COVID-19 no sistema e-SUS, em ambos os casos o Lacen realiza o exame RT-PCR para COVID-19, desde junho o Lacen não realiza a testagem para influenza e vírus respiratório devido à falta de kit. Dos 17 casos suspeitos notificados para COVID-19, nenhum deles teve resultado positivo e todos os pacientes suspeitos foram já admitidos com sintomas e apresentaram tomografia computadorizada de tórax sugestiva para COVID-19.

Houve uma redução nas notificações de chagas porém ainda prevalece o maior agravo de notificação da unidade depois do COVID-19. Reduzimos as notificações de hepatites visto que neste mês não foi solicitado nenhum exame para confirmação deste agravo. Continuamos com as notificações de tuberculose, agravo que só notificamos em caso confirmados, devido o aumento de internações com doenças respiratórias aumentamos a suspeita deste agravo e também a solicitação do teste rápido molecular no Lacen. Notificamos apenas um paciente com intoxicação exógena por medicamentos e tentativa de auto extermínio.

Notificamos 2 casos de acidentes com material biológico, todos eles foram comunicados ao SESMT e atendidos no setor de intercorrência do hospital com posterior acompanhamento do SCIH.

Os pacientes internados para cirurgias eletivas estão realizando o teste rápido para COVID-19 pelo laboratório interno da instituição para garantir uma maior segurança dos profissionais e pacientes envolvidos.

Quanto as notificações de COVID-19 dos profissionais da instituição o acompanhamento continua sendo feito pelo SESMT e os colaboradores afastados já trazem o resultado do exame.

Diariamente o NVE acompanha os pacientes de casos suspeitos de COVID-19, emitindo relatórios aos órgãos competentes e providencia o exame diagnóstico (PCR COVID-19) junto ao Lacen-GO. Além disso é realizado uma busca fonada com os pacientes contactantes de casos suspeitos de COVID-19 internados na mesma enfermaria dentro da instituição, para avaliar se após a alta hospitalar eles apresentaram sintomas prováveis para COVID-19.

Em Dezembro devido as mudanças no fluxo da unidade para os pacientes suspeitos de COVID-19 realizamos um novo treinamento com a equipe de enfermagem referente a coleta do swab nasofaringe.

Investigações de Óbito

Em Dezembro/20 seguimos investigando os óbitos GARBAGE dos resultados negativos do RT-PCR COVID-19 pós óbito do paciente. Porém não foi necessário investigar nenhum caso este mês, pois devido a agilidade do resultado do exame os pacientes conseguem receber o resultado ainda internado.

Os óbitos Garbage começaram a ser investigados pela equipe do CIEVS que diariamente estão indo na instituição realizar as buscas no prontuário.

Dos 28 óbitos registrados no mês deste relatório, nenhum foi encaminhado para o SVO (Serviço de Verificação de Óbito) nem para o IML (Instituto Médico Legal), destes foram notificados 3 óbitos de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos).

NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA

O Núcleo de Engenharia do Hospital Alberto Rassi – HGG é responsável por garantir a atualização das manutenções preventivas do parque tecnológico e a conservação dos equipamentos, o que resulta no prolongamento de sua vida útil e principalmente na segurança do paciente. Todas as manutenções realizadas são registradas no histórico dos equipamentos, permitindo o acompanhamento do número de intervenções e o valor dispendido, sendo possível apurar a viabilidade da continuidade do equipamento.

As manutenções corretivas dos equipamentos são realizadas de acordo com a necessidade, quando identificado qualquer problema pela equipe que os utiliza. As solicitações são encaminhadas via sistema Dinamus

e o atendimento é realizado com base na criticidade da demanda definida pelo Setor de Engenharia Clínica, considerando a importância do equipamento para manutenção da vida do paciente.

Os serviços executados pelo Núcleo de Engenharia Clínica do Hospital Alberto Rassi – HGG, são monitorados através de diversos indicadores dentre eles:

a) Taxa de Atendimento das OS's dentro do Tempo de Criticidade: Avalia o tempo entre a abertura do chamado e o efetivo atendimento:

b) Tempo Médio de Retorno dos Equipamentos: Tem como objetivo acompanhar o tempo que um equipamento fica parado aguardando manutenção:

a) Tempo médio entre as falhas: Este indicador tem por objetivo atribuir um valor médio em horas de disponibilidade dos equipamentos e apresentar quantas manutenções corretivas os equipamentos sofreram no período analisado, para descrever a confiabilidade dos mesmos.

b) Tempo Médio para Reparo: Este indicador tem por objetivo apresentar o tempo médio em que os equipamentos levam para se recompor em condições de uso, após sofrerem falhas.

Todas as pendências relativas a manutenção de equipamento que dependem de aquisição de peças são acompanhados no sistema assim como as solicitações atendidas dentro do período, os relatórios são semanais e encaminhados a Diretoria Administrativa e Coordenações do IDTECH.

A Engenharia Clínica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO tem acesso direto ao software utilizado no HGG, o Dynamus, o que possibilita o acompanhamento das manutenções preventivas e corretivas, sobretudo nos equipamentos definidos como críticos, ou seja, aqueles de suporte à vida, gerando histórico para análise e avaliação.

Ressaltamos que, manutenções preventivas realizadas nos equipamentos sob a gestão da FIDI e DASA são monitoradas pela Engenharia Clínica do HGG de acordo com o cronograma apresentado pelas empresas, todos os registros são encaminhados ao setor. O objetivo desse acompanhamento é manter os equipamentos e outros serviços necessários para o perfeito funcionamento dos equipamentos. Além disso, conforme registrado em linhas volvidas, a SES/GO também possui acesso ao software de gestão de equipamentos utilizados por aquela Organização Social.

10.1. INTERVENÇÕES TÉCNICAS E REGISTRO HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A fonte de dados para apresentação do relatório é o Sistema Effort Globalthings utilizado na gestão do parque tecnológico do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG, demonstrando que no mês de dezembro de 2020 foram encaminhadas a Engenharia Clínica 196 (cento e noventa e seis) solicitações de manutenção de equipamentos médicos das quais 168 (cento e sessenta e oito) representando 14,29%. Dos serviços executados 75 (setenta e cinco) (44,64%) foram atendidas pela equipe de Engenharia Clínica do Hospital e 93 (noventa e três (55,36%)) por empresas externas, esclarecendo que o volume de serviços externos teve aumento significativo, porque são as manutenções em equipamentos utilizados por empresas terceirizadas que prestam serviço no hospital (FIDI, BIOXXI, BIOMEGA dentre outros) e são supervisionadas pela Engenharia Clínica. As manutenções corretivas executadas representaram (31,12%) das solicitações, enquanto que as manutenções preventivas (57,65%); outros serviços solicitados foram: instalações (1,02%), verificações (3,57%) e calibrações (6,63%).

Os relatórios também demonstram que os equipamentos que apresentaram maior demanda de serviço de engenharia clínica foram: as osmose reversas portáteis (15,6%), os termômetros infravermelhos (7,8%), vácuo clínico (7,09%) ressalta-se que as OS's referentes às osmose reversas são manutenções rotineiras (preventivas). As manutenções corretivas no geral ocorreram em equipamentos diversos, não apontando qualquer sinal de mau uso ou problema com algum tipo de equipamento específico.

AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no mês de **DEZEMBRO/20**

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Hemocomp. Recebidos	Total	317	289	282	397	503	329	383	295	317	213	269	310	
	Concentrado de Hemácias	211	187	200	290	320	216	257	214	202	154	200	229	
	Concentrado de Plaquetas	41	24	33	29	73	36	33	22	54	9	4	12	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	2	1	5	1	6	3	4	9	7	4	6	6	
	Crioprecipitado	23	4	12	12	56	12	40	20	10	20	0	5	
	Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Plasma Fresco Congelado	40	73	32	65	48	62	49	30	44	26	59	58	
Transfusões Realizadas	Total	317	282	287	377	470	312	370	305	328	217	251	292	
	Hemocomp.													
	Concentrado de Hemácias	213	191	205	283	292	216	260	217	197	155	190	224	
	Concentrado de Plaquetas	41	24	33	30	73	36	37	22	54	9	10	12	
	Concentrado de Plaq Aférese	2	1	5	1	6	3	0	9	7	4	0	6	
	Crioprecipitado	21	4	8	12	48	0	33	22	22	23	0	5	
	Plasma Fresco Congelado	40	62	36	51	51	57	40	35	48	26	51	45	
	Setor													
	Total	317	282	287	377	470	312	370	305	328	217	251	292	
	Centro Cirúrgico	48	32	35	16	85	29	52	64	42	46	27	45	
	Clínica Cirúrgica	19	40	37	22	35	51	30	40	45	27	33	36	
	Clínica Médica	43	39	43	105	65	50	75	24	34	24	40	66	
	Diálise	20	6	27	49	23	16	10	10	17	7	9	4	
	Hemodiálise	14	11	20	26	29	12	26	35	40	22	13	18	
	Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	UTI	173	154	125	159	233	154	177	132	150	91	129	123	
	ABO / Rh													
	A positivo	107	94	104	132	205	96	127	98	109	106	94	110	
	B positivo	36	105	11	19	31	33	11	24	40	19	11	20	
	AB positivo	12	3	6	25	9	15	4	16	10	7	2	3	
	O positivo	136	71	139	133	189	96	196	120	128	64	98	125	
	A negativo	11	0	9	22	15	9	9	21	23	11	18	11	
B negativo	3	7	0	3	13	8	8	0	0	2	7	6		
AB negativo	1	0	0	1	0	0	0	7	4	1	0	0		
O negativo	11	2	18	42	8	55	15	19	14	7	21	17		
Plantão														
Matutino	93	79	93	91	124	99	137	99	117	64	105	105		
Vespertino	119	102	116	159	205	153	143	119	96	107	92	111		
Noturno	105	101	78	127	141	60	90	87	115	46	54	76		
Per.														
Semana	272	213	206	291	306	253	308	222	249	156	169	232		
Fim de semana	45	69	81	86	164	59	62	83	79	61	82	60		
Hemocomp. Devolvidos	Total	10	5	10	8	24	38	18	4	4	7	13	30	
Concentrado de Hemácias	9	5	10	8	24	9	18	4	4	6	13	25		
Concentrado de Plaquetas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Concentrado de Plaquetas Aférese	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2		
Crioprecipitado	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	3		

	Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Plasma Fresco Congelado	1	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0
Hemocomponentes Desprezados	Total	5	8	1	4	13	4	6	6	1	8	0	11
	Concentrado de Hemácias	0	0	0	1	1	2	0	1	0	1	0	3
	Concentrado de Plaquetas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Concentrado de Plaq Aférese	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Crio	0	0	0	0	6	0	1	0	0	5	0	0
	Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Plasma Fresco Congelado	5	8	1	3	6	2	5	5	1	2	0	8
	Total	5	8	1	4	13	4	6	6	1	8	0	11
	Hemólise	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Lipêmico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Rompimento	0	1	0	1	0	0	3	0	0	2	0	5
	Validade	0	1	1	1	0	2	0	1	1	1	0	0
	Suspensão	5	6	0	1	12	0	1	3	0	5	0	4
	Sistema Aberto	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	2
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemácias	Total	56	43	56	22	35	32	34	53	41	26	42	73
	Centro Cirúrgico	0	0	1	2	0	0	1	0	2	0	0	7
	Clínica Cirúrgica	39	37	40	9	26	25	22	32	24	17	26	44
	Clínica Médica	10	3	14	9	5	4	8	18	12	5	14	17
	Diálise	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2	0
	Hemodiálise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	UTI	7	3	1	2	4	3	3	3	1	0	0	5
	A positivo	14	17	19	3	13	7	14	25	16	6	16	24
	B positivo	9	6	4	4	2	2	5	6	1	2	4	10
	AB positivo	1	0	0	1	2	0	0	0	2	0	0	3
	O positivo	29	19	28	9	11	16	12	17	17	16	14	29
	A negativo	2	1	3	3	2	4	2	0	3	0	2	1
	B negativo	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0	2	3
	AB negativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	O negativo	0	0	2	2	2	3	1	5	2	2	3	3
	Transfundidas	14	8	13	5	15	11	5	4	8	4	17	19
	Não Transfundidas	42	35	43	17	20	21	29	49	33	22	25	54
	Total	154	99	155	196	217	141	180	154	118	107	128	135
Filtro	Concentrado de Hemácias	147	96	150	190	207	136	176	152	112	104	126	133
	Concentrado de Plaquetas	7	3	5	6	10	5	4	2	6	3	2	2
	Reações Transfusoriais Ocorridas	1	3	4	0	3	2	4	3	0	1	3	4
	Sangrias Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	Fator VIII transfundidos (UI)	9500	0	0	0	0	0	0	0	2000	0	0	0
	Fator VIII devolvidos (UI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

14. ESTRUTURA E VOLUME DAS ATIVIDADES

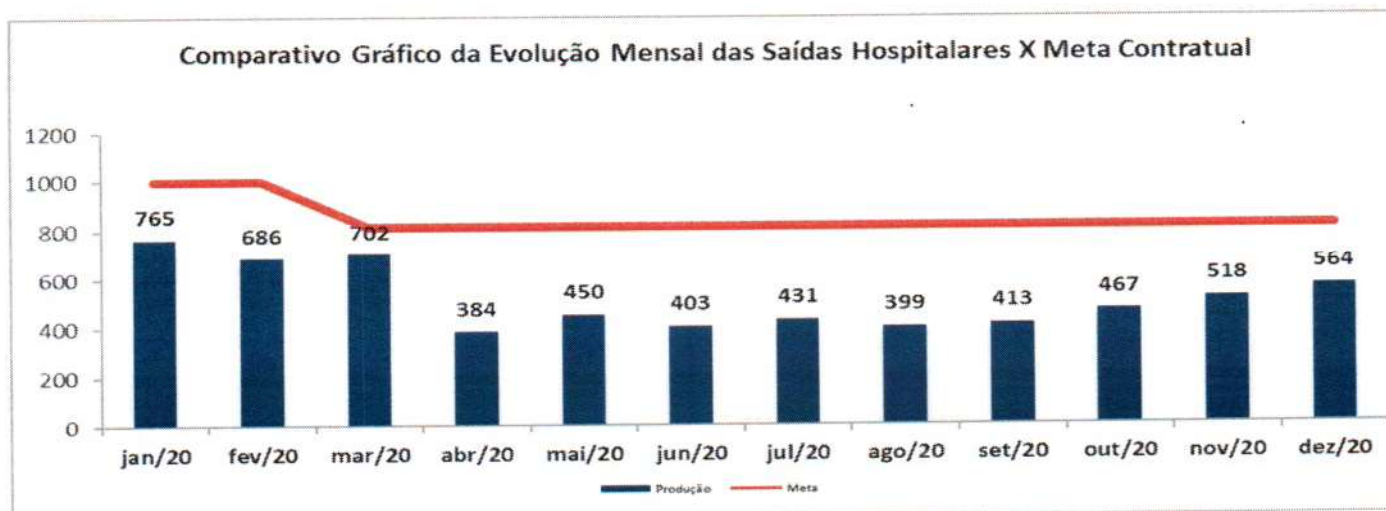
Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa e qualitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no mês de **DEZEMBRO/20**.

14.1 INDICADORES DE PRODUÇÃO

14.1.1. SAÍDAS HOSPITALARES

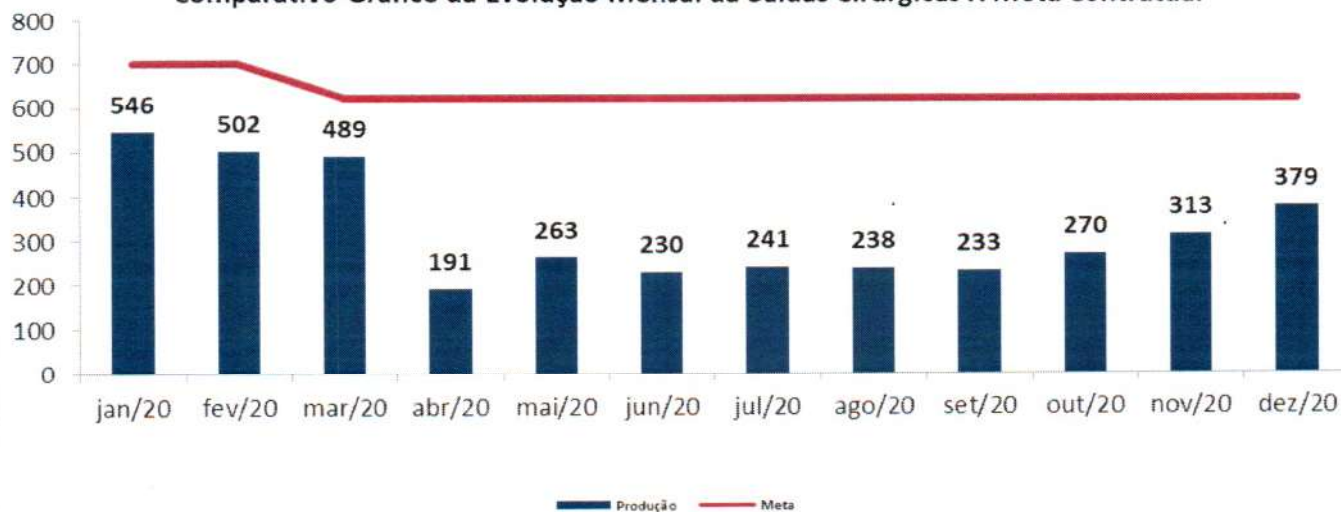
No Hospital Alberto Rassi – HGG, atualmente, não existe atendimento de porta aberta (Pronto – socorro). Todavia, todos os usuários que são admitidos passam pelo serviço médico da Central Humanizada de Internação – CHI, o qual funciona 24 horas por dia de segunda – feira a domingo. Além desta função, tal equipe faz a cobertura das intercorrências que ocorrem nas enfermarias. Todos os atendimentos relacionados ao serviço médico da CHI serão contabilizados no presente indicador.

Saídas Hospitalares												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Produção	765	686	702	384	450	403	431	399	413	467	518	564
Meta	996	996	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811



Saídas Cirúrgicas												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Saídas Cirúrgicas	546	502	489	191	263	230	241	238	233	270	313	379
Meta	700	700	622	622	622	622	622	622	622	622	622	622

Comparativo Gráfico da Evolução Mensal da Saídas Cirúrgicas X Meta Contratual



Saídas Clínicas

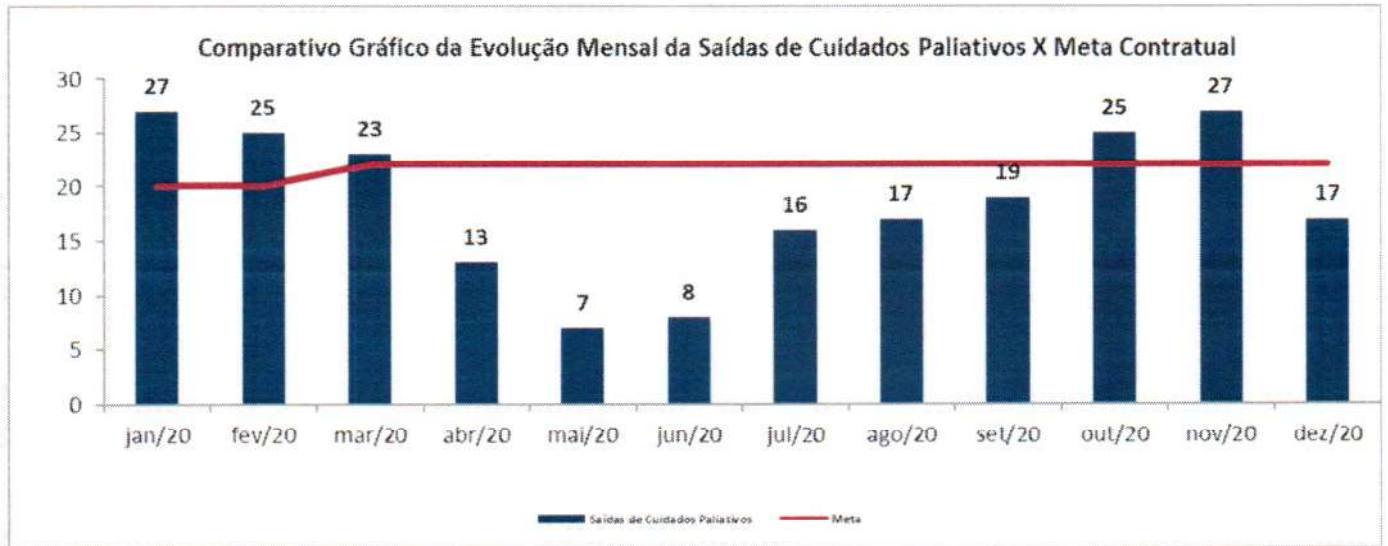
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Saídas Clínicas	192	159	190	180	180	165	174	144	161	172	178	168
Meta	276	276	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167

Comparativo Gráfico da Evolução Mensal da Saídas Clínica X Meta Contratual



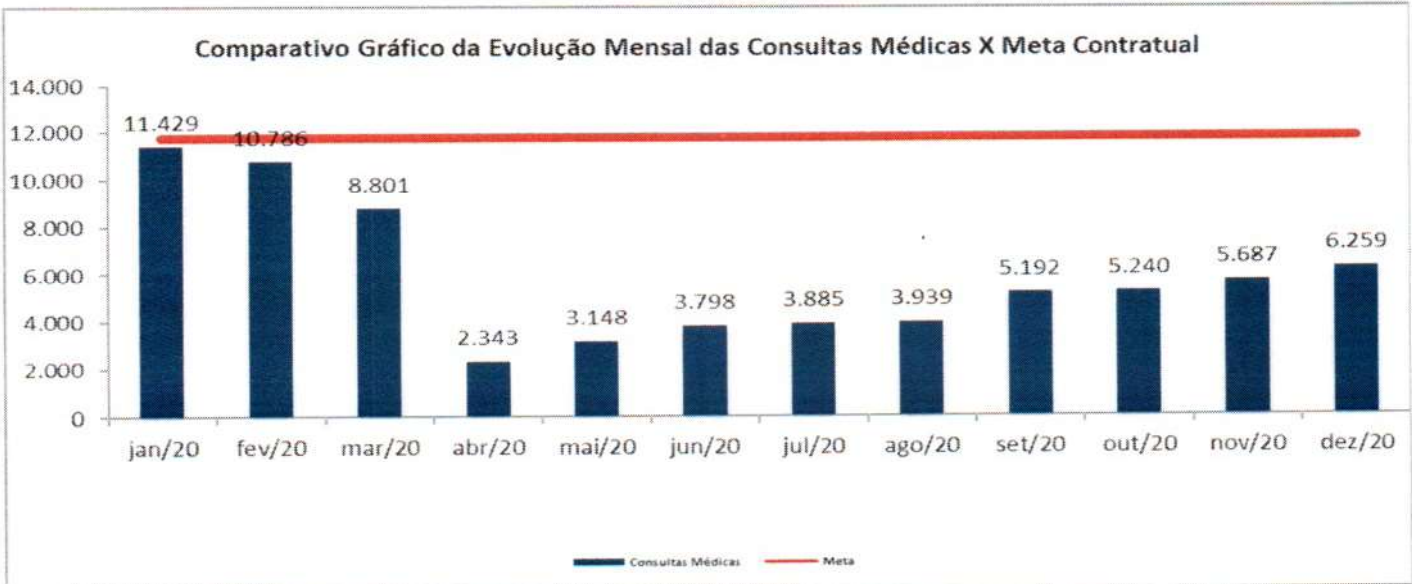
Saídas Paliativos

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Saídas de Cuidados Paliativos	27	25	23	13	7	8	16	17	19	25	27	17
Meta	20	20	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22

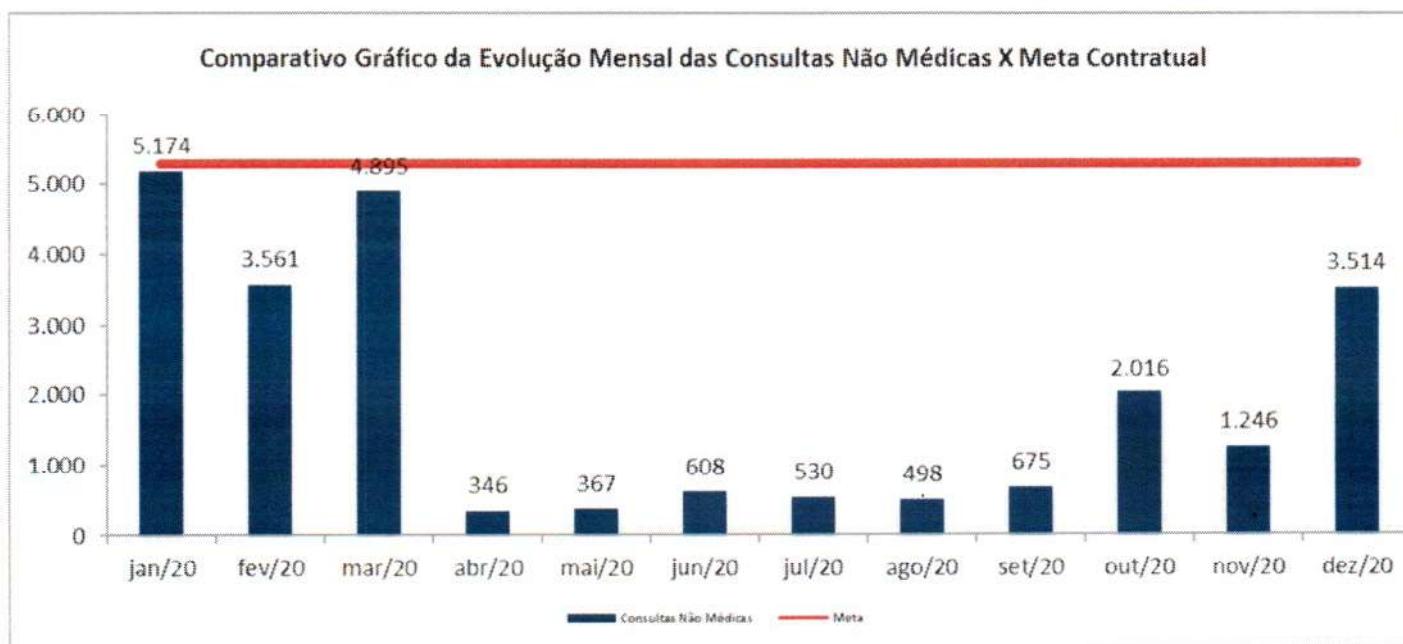


14.1.1 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

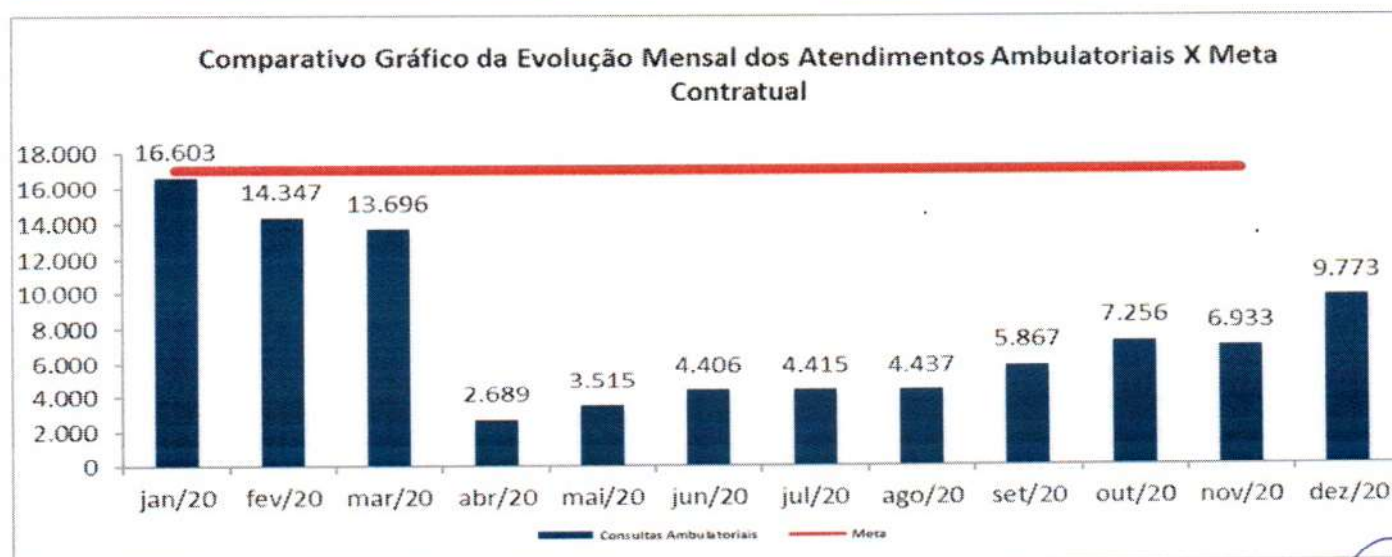
Atendimento Ambulatorial												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Consultas Médicas	11.429	10.786	8.801	2.343	3.148	3.798	3.885	3.939	5.192	5.240	5.687	6.259
Meta	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749



Atendimento Ambulatorial												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Consultas Não Médicas	5.174	3.561	4.895	346	367	608	530	498	675	2.016	1.246	3.514
Meta	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279



Atendimento Ambulatorial												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Consultas Ambulatoriais	16.603	14.347	13.696	2.689	3.515	4.406	4.415	4.437	5.867	7.256	6.933	9.773
Meta	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028



A partir de estudos da capacidade e perfil de atendimento do Hospital Alberto Rassi - HGG, a SES resolveu, no 7º aditivo ao contrato de gestão, complementar a assistência aos pacientes ou ainda e adequar a assistência ao perfil hospitalar.

Programas e Projetos Multidisciplinares												
	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20	
	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias
Projeto Transexualizador Hospitalar	94	0	102	0	25	0	69	0	54	0	109	0
Serviço de Atenção aos Pacientes Portadores de Hérnias Abdominais Complexas	30	13	26	4	12	5	0	0	1	0	10	1
Serviço de Transplantes Renais	385	15	432	7	364	25	335	4	350	15	382	15
Serviço de Atenção Ambulatorial Hospitalar Portadores de Doenças Raras	15	-	12	-	14	-	0	-	0	-	0	-
Serviço Ambulatorial em Reabilitação Cardíaca	208	-	403	-	274	-	0	-	0	-	13	-
Atendimento do PCCO	1.836	16	1.541	6	919	14	44	0	178	0	233	0
Atendimento de Cirurgias Metabólicas	65	0	43	10	38	3	6	0	14	0	13	0
Nóis	115	-	124	-	141	-	18	-	33	-	20	-
Programa Pé diabético	108	-	66	-	89	-	16	-	21	-	55	-

Programas e Projetos Multidisciplinares												
	jul/20		ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20	
	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias
Projeto Transexualizador Hospitalar	44	0	86	0	92	0	108	0	131	0	109	0
Serviço de Atenção aos Pacientes Portadores de Hérnias Abdominais Complexas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	22	4
Serviço de Transplantes Renais	410	12	388	14	434	9	428	9	425	16	375	11
Serviço de Atenção Ambulatorial Hospitalar Portadores de Doenças Raras	8	-	0	-	0	-	0	-	0	-	7	-
Serviço Ambulatorial em Reabilitação Cardíaca	32	-	24	-	17	-	24	-	5	-	256	-
Atendimento do PCCO	334	0	568	0	654	0	599	1	660	6	811	12
Atendimento de Cirurgias Metabólicas	20	0	19	0	21	0	19	0	29	2	53	5
Nóis	0	-	48	-	74	-	63	-	78	-	149	-
Programa Pé diabético	34	-	62	-	60	-	59	-	53	-	90	0
Serviço de Transplantes Hpáticos	-	1	-	2	17	1	10	2	45	0	44	1

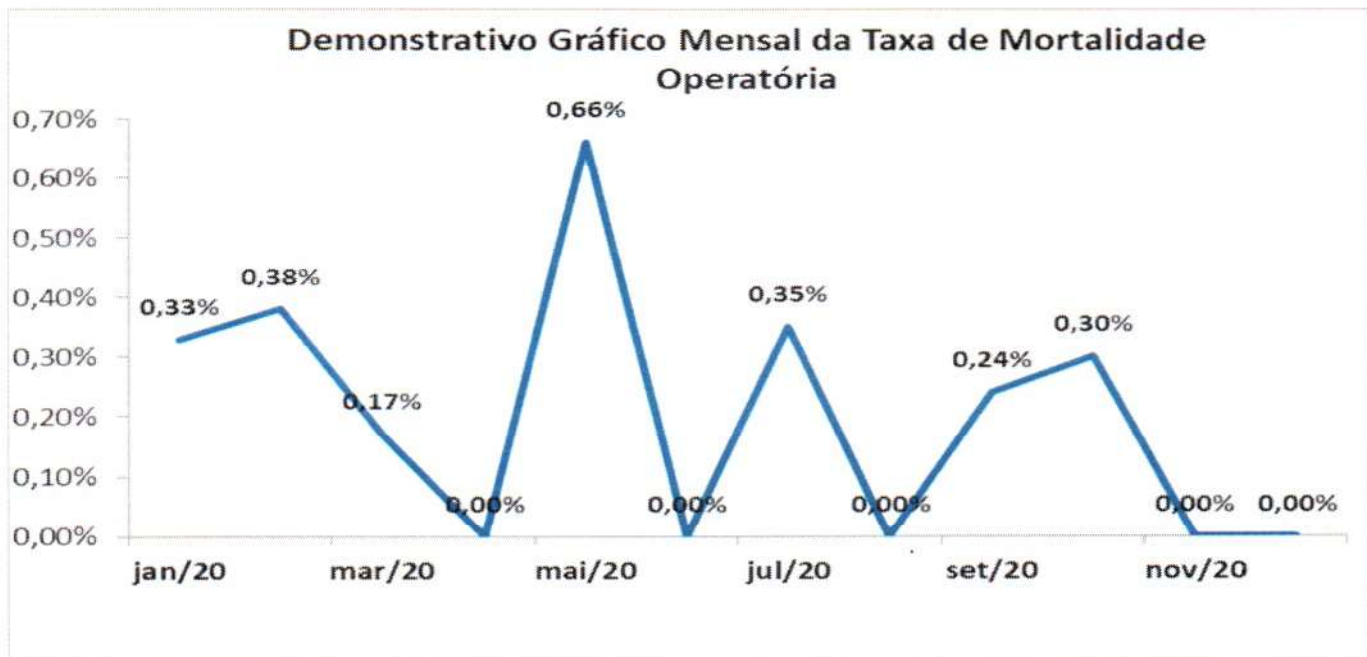
14.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

14.2.1. TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

É a relação percentual entre óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico e/ou a ele atribuídos e o total de atos cirúrgicos.

No mês de **Dezembro/20**, tivemos dois pacientes que foram à óbito até sete dias após o 7º dia de procedimento cirúrgico.

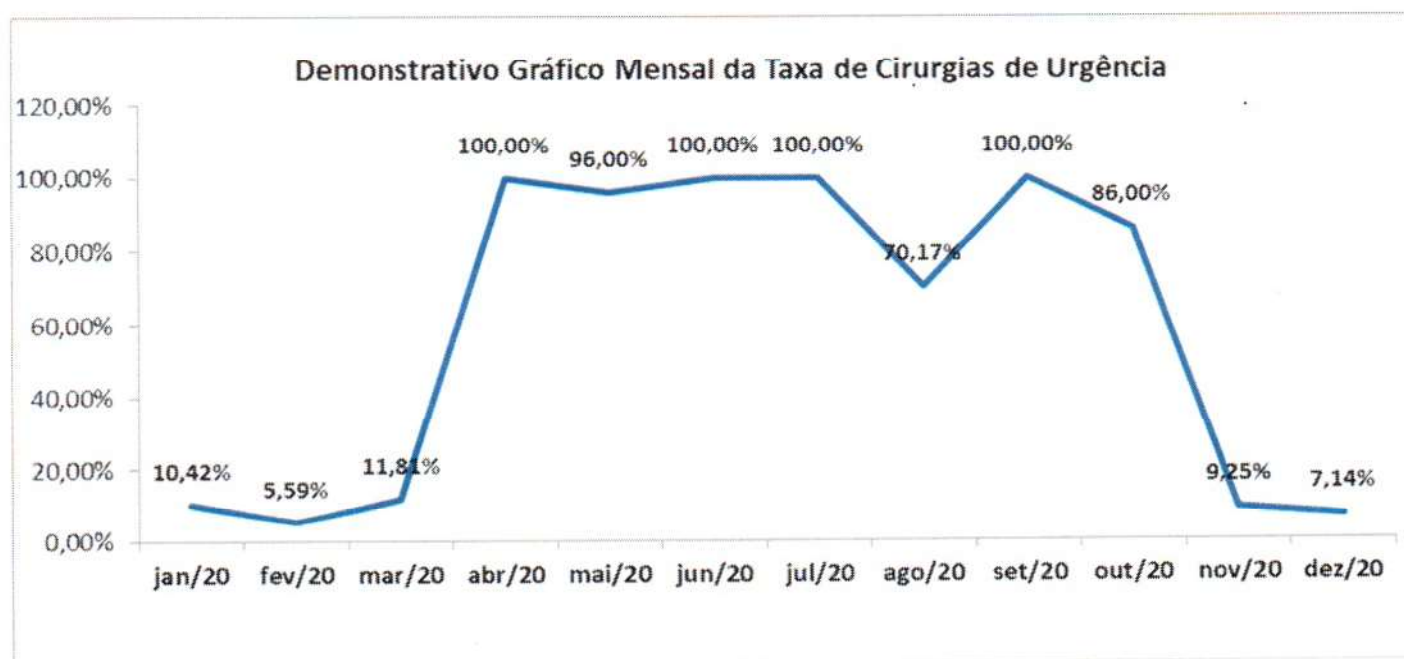
Outros Indicadores												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Taxa de Mortalidade Operatória	0,33%	0,38%	0,17%	0,00%	0,66%	0,00%	0,35%	0,00%	0,24%	0,30%	0,00%	0,00%
Total	0,33%	0,38%	0,17%	0,00%	0,66%	0,00%	0,35%	0,00%	0,24%	0,30%	0,00%	0,00%



14.2.2. TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIAS

A Taxa de cirurgia de urgência: Nº de cirurgias de urgência realizadas no mês / nº total de cirurgias realizadas no mês * 100.

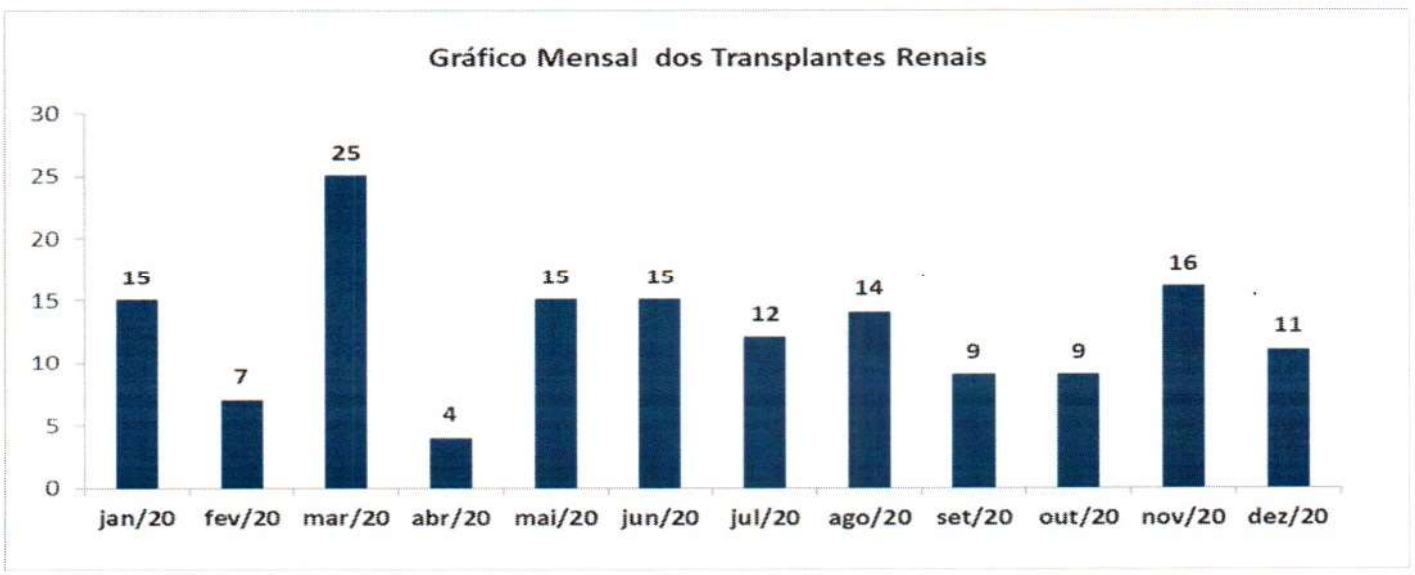
Outros Indicadores												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Taxa Cirurgias de Urgência	10,42%	5,59%	11,81%	100,00%	96,00%	100,00%	100,00%	70,17%	100,00%	86,00%	9,25%	7,14%
Total	10,42%	5,59%	11,81%	100,00%	96,00%	100,00%	100,00%	70,17%	100,00%	86,00%	9,25%	7,14%



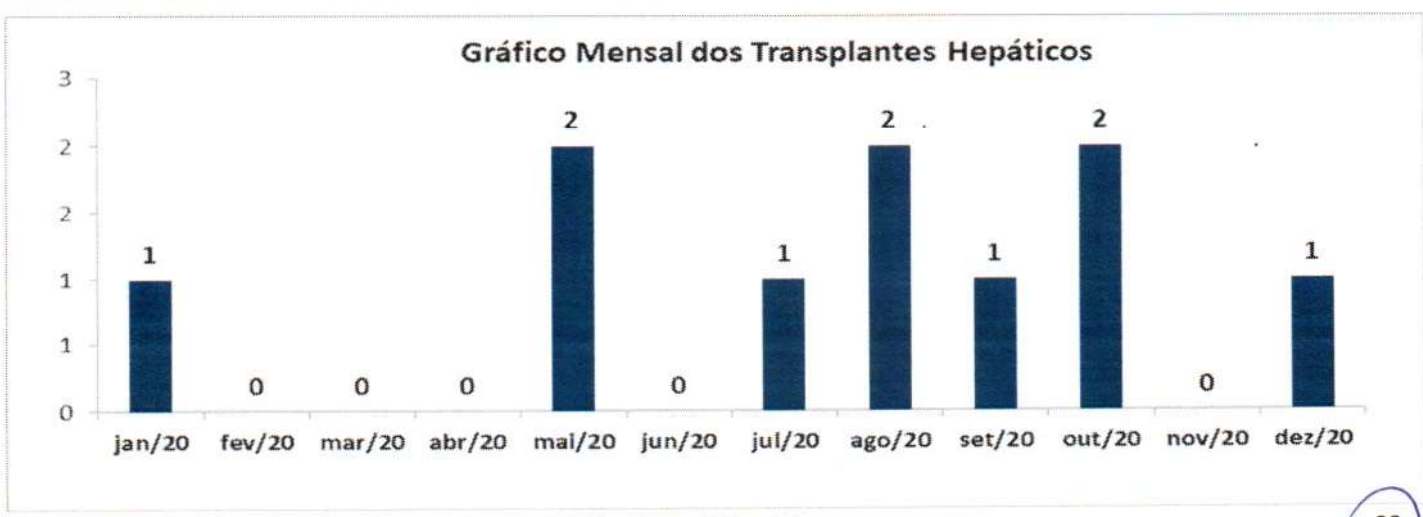
14.2.3. INDICADORES TRANSPLANTES

O Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG é uma unidade de referência na realização de transplantes de rins, fígado e pâncreas, seja de doadores vivos ou com diagnóstico de morte encefálica. Demonstramos a seguir o quantitativo de procedimentos realizados em 2020.

TRANSPLANTES RENAIIS REALIZADOS EM 2020												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Transplantes Renais	15	7	25	4	15	15	12	14	9	9	16	11



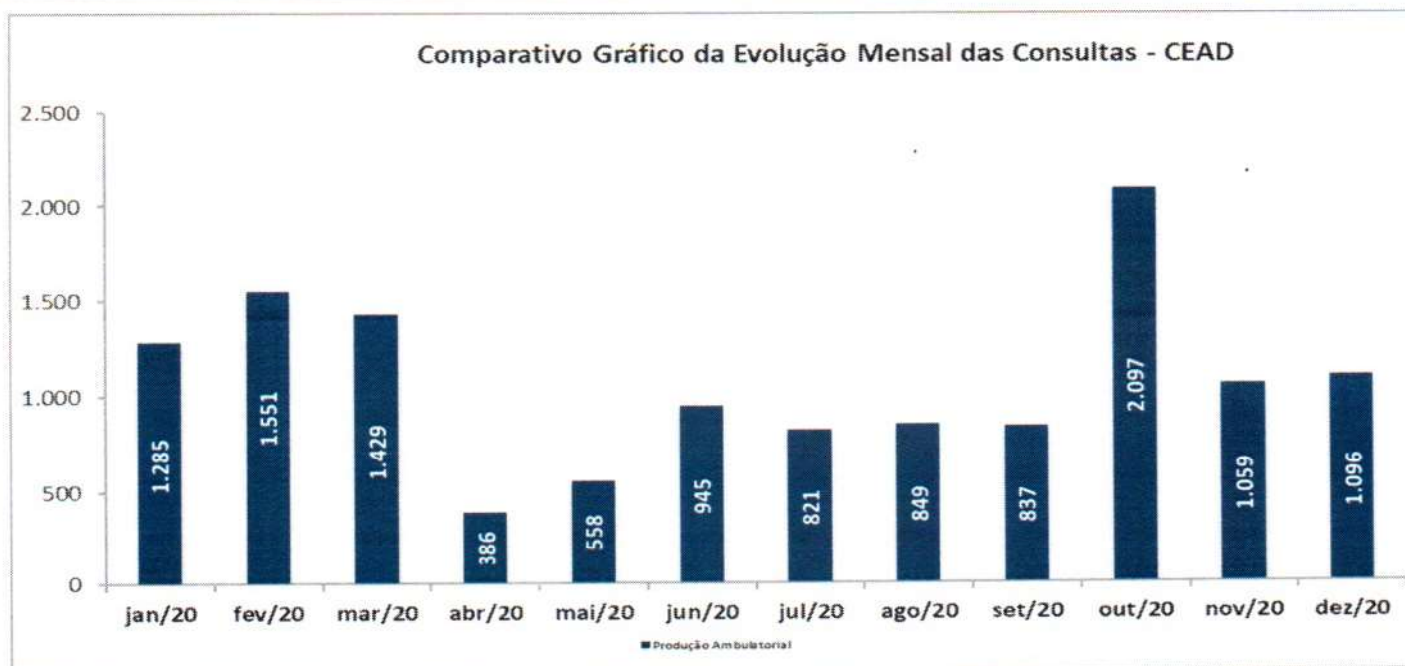
TRANSPLANTES HEPÁTICOS REALIZADOS EM 2020												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Transplantes Hepáticos	1	0	0	0	2	0	1	2	1	2	0	1



14.2.4. INDICADORES CEAD

O CEAD conta com atendimento multidisciplinar, ofertando serviço de psicologia, fisioterapia, neurologia, enfermagem, serviço social, médicos e nutricionistas. Esse acompanhamento integral irá permitir que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Produção Ambulatorial												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Endocrinologia	247	593	664	380	558	838	611	708	611	623	525	367
Serviço Social	214	147	126	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição	196	206	154	0	0	0	0	0	0	349	191	243
Oftalmologia	208	139	138	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia	110	112	77	0	0	0	0	0	0	399	101	181
Enfermagem	77	153	105	0	0	0	38	33	30	534	41	82
Psicologia	168	158	127	0	0	94	152	90	169	173	172	171
Cirurgia Metabólica (consultas)	65	43	38	6	0	13	20	18	27	19	29	52
Produção Ambulatorial	1.285	1.551	1.429	386	558	945	821	849	837	2.097	1.059	1.096



14.3. INDICADORES DE QUALIDADE

14.3.1. ÍNDICE DE RESOLUÇÃO DAS QUEIXAS APRESENTADAS

a) Resolução das queixas – Meta 80% de resolução das queixas

Resolução de Queixas									
USUÁRIOS	jan/20			fev/20			mar/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	1	1	100%	2	1	0%	1	1	100%
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Servidores/ colaboradores	1	1	100%	0	0	0%	6	4	67%
Pacientes externos	4	1	25%	3	1	33%	9	7	78%
Total	6	3	50,00%	5	2	40,00%	16	12	75,00%

Resolução de Queixas									
USUÁRIOS	abr/20			mai/20			jun/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	1	1	100%	1	0	0%	2	1	50%
Acompanhantes	0	0	0,0%	1	0	0%	3	3	100%
Colaboradores	1	1	100%	2	1	0%	0	0	0,0%
Pacientes do ambulatório	1	1	100%	1	0	0%	0	0	0,0%
Total	3	3	100,00%	5	1	20,00%	5	4	80,00%

Resolução de Queixas									
USUÁRIOS	jul/20			ago/20			set/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	0	0	0%	1	1	100%	2	1	50%
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Colaboradores	2	2	100%	1	0	0%	0	0	0%
Pacientes do ambulatório	0	0	0%	2	1	50%	0	0	0%
Total	2	2	100,00%	4	2	50,00%	2	1	50,00%

Resolução de Queixas

USUÁRIOS	out/20			nov/20			dez/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	2	2	100%	2	2	100%	0	0	#DIV/0!
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	#DIV/0!
Pacientes do ambulatório	1	1	100%	3	2	67%	3	1	33%
Servidor Celestista	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Total	3	3	100,00%	5	4	80,00%	3	1	33,33%

Total Geral de Resolução das queixas 2020

(Meta 80% de resolução das queixas)

USUÁRIOS	Total de Queixas Recebidas	Total de Queixas Resolvidas	% Total de Resolução de Queixas
Pacientes Internados	15	11	73%
Acompanhantes	4	3	0%
Pacientes do ambulatório	25	15	60%
Servidor	1	1	100%
Total	45	30	66,67%

* Os meios de comunicação considerados são: Caixas de Opinião, Ouvidoria Presencial e Pesquisa de Satisfação na Alta Hospitalar

b) Aplicação da pesquisa – Meta 10% no Ambulatório e 10% na internação

Aplicação da Pesquisa

USUÁRIOS	janeiro-20			fevereiro-20			março-20		
	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	811	20%	165	668	22%	146	759	18%	136
Consultas	16.603	13%	2.102	14.347	15%	2.085	13.696	15%	1.989
Total	17.414	13%	2.267	15.015	15%	2.231	14.455	15%	2.125

Aplicação da Pesquisa									
	abril-20			maio-20			junho-20		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	394	16%	64	442	8%	34	422	13%	53
Consultas	2.689	32%	858	3.009	29%	884	4.406	13%	568
Total	3.083	30%	922	3.451	27%	918	4.828	13%	621

Aplicação da Pesquisa									
	julho-20			agosto-20			setembro-20		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	406	12%	47	411	14%	58	401	12%	49
Consultas	4.415	17%	754	4.437	25%	1.111	5.867	23%	1.347
Total	4.821	17%	801	4.848	24%	1.169	6.268	22%	1.396

Aplicação da Pesquisa									
	outubro-20			novembro-20			dezembro-20		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	429	11%	47	542	9%	51	507	13%	66
Consultas	7.250	28%	2.034	6.933	29%	2.002	9.773	21%	2.021
Total	7.679	27%	2.081	7.475	27%	2.053	10.280	20%	2.087

Total Geral Aplicação da Pesquisa 2020			
(Meta 10% no Ambulatório e 10% na internação)			
USUÁRIOS	Total Público	Total Pesquisado	% Total da Pesquisa
Internações	5.685	850	15%
Consultas	83.652	15.734	19%
Total	89.337	16.584	19%

14.4. INDICADORES DE QUALIDADE

14.4.1. ATOS MULTIDISCIPLINARES

No ambiente hospitalar há uma variedade de doenças atendidas, o que torna o diagnóstico difícil e passível de múltiplas considerações. Portanto, uma equipe multidisciplinar pode atender às necessidades do paciente de forma mais completa, realizando um diagnóstico mais seguro, um plano de terapia mais detalhado e eficaz, acelerando o processo de alta.

Cada profissional dessa equipe deve contribuir com informações relacionadas a sua formação para se compor com o mínimo de clareza uma conduta coerente a fim de que o trabalho se torne mais efetivo do ponto de vista interdisciplinar.

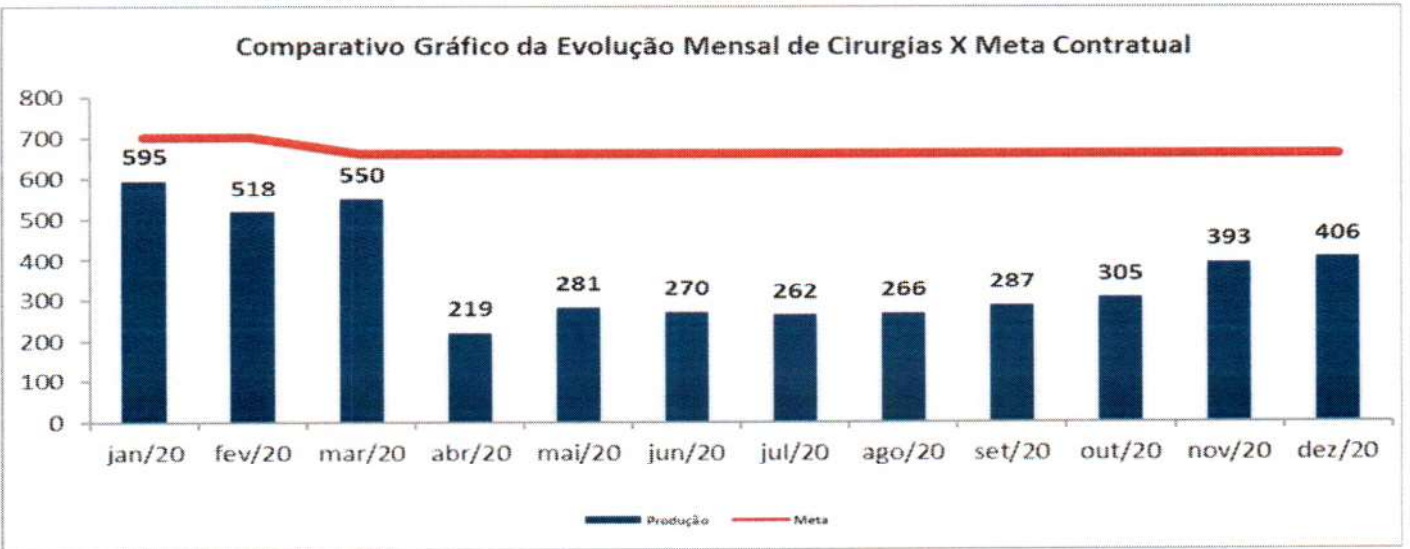
Outros Indicadores												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Atos Multidisciplinares	12.024	10.637	11.249	7.468	8.061	8.529	8.252	8.135	8.653	8.773	8.566	8.849
Total	12.024	10.637	11.249	7.468	8.061	8.529	8.252	8.135	8.653	8.773	8.566	8.849



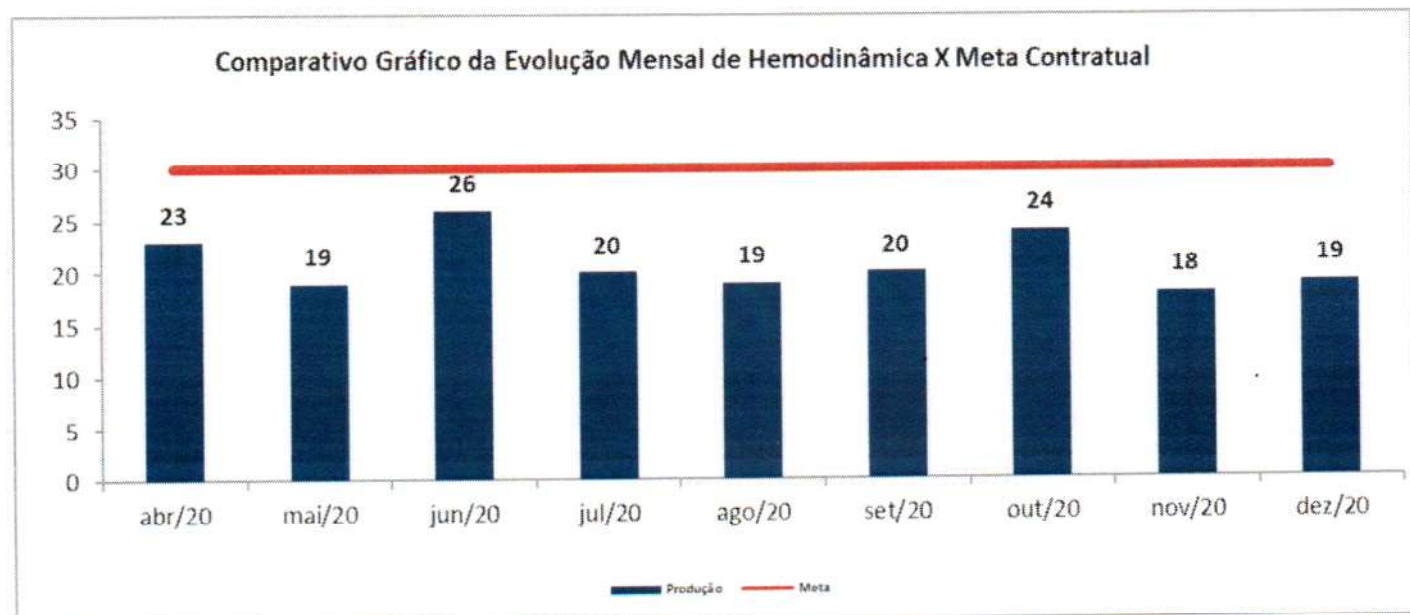
14.4.2. CIRURGIAS

O Centro Cirúrgico por suas particularidades e características, constitui um dos setores mais complexos do ambiente hospitalar. E é formado por um conjunto de áreas e instalações que permitem efetuar intervenções cirúrgicas em condições de segurança para o paciente e de conforto para a equipe que o assiste.

Cirurgias												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Cirurgias	595	518	550	219	281	270	262	266	287	305	393	406
Meta	700	700	660	660	660	660	660	660	660	660	660	660



Procedimentos Hemodinâmica									
	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Hemodinâmica	23	19	26	20	19	20	24	18	19
Meta	30	30	30	30	30	30	30	30	30

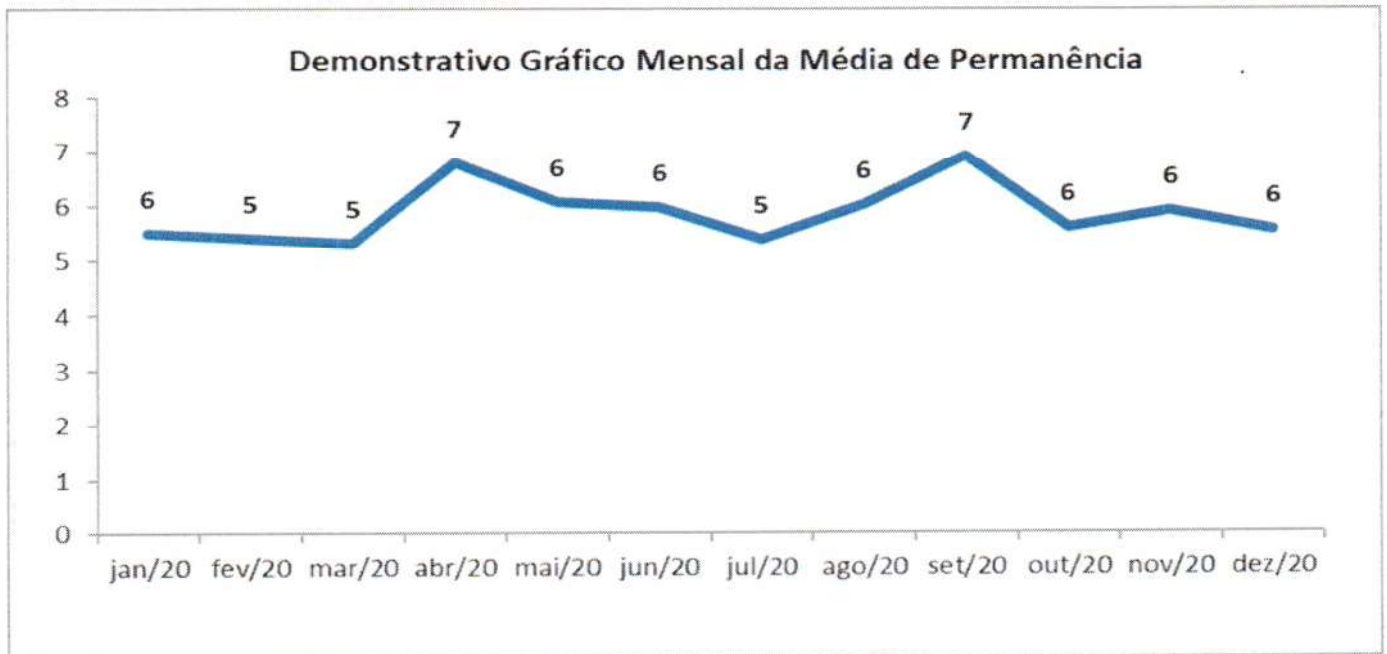


14.5. OUTROS INDICADORES DE DESEMPENHO

14.5.1. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

Relação entre o total de pacientes/dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos. Representa o tempo médio em dias que os pacientes ficaram internados no hospital.

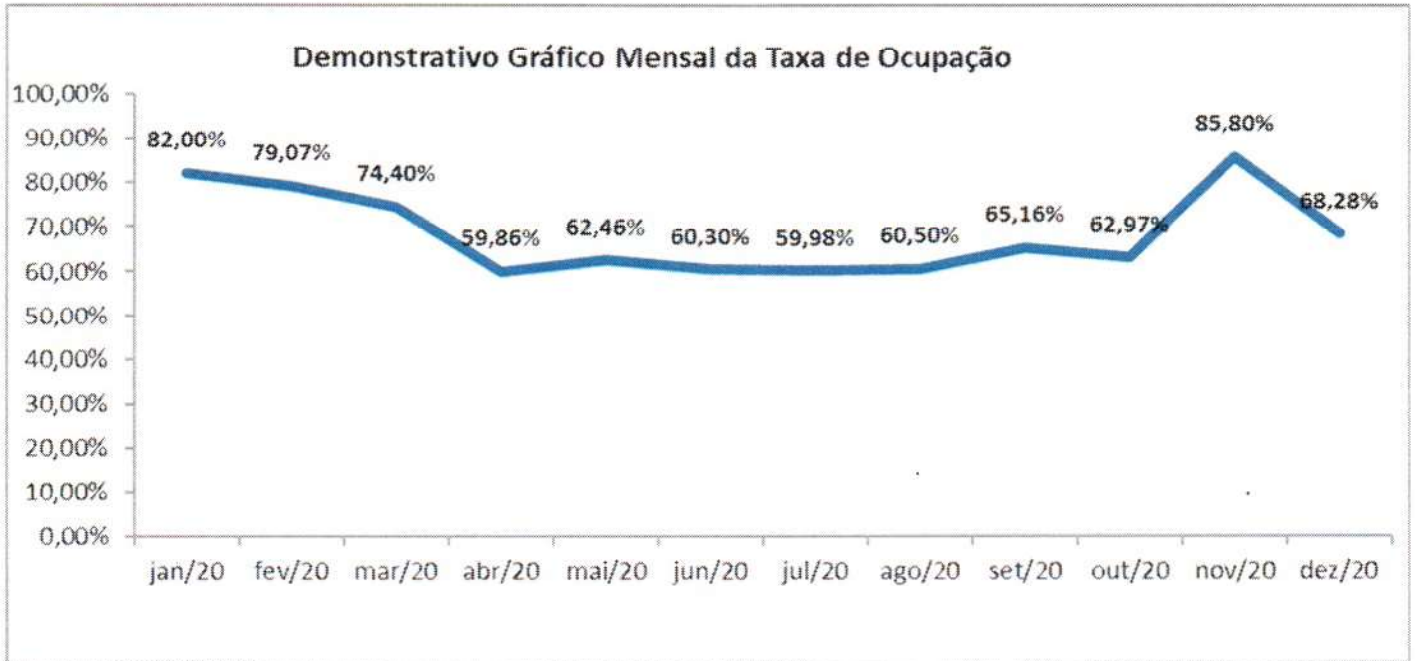
Outros Indicadores												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Média de Permanência Hospitalar	6	5	5	7	6	6	5	6	7	6	6	6
Total	7	5	5	7	6	5	5	4	7	6	6	6



14.5.2. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

Relação percentual entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos/dia no denominador os leitos operacionais (excluindo – se os leitos desativados).

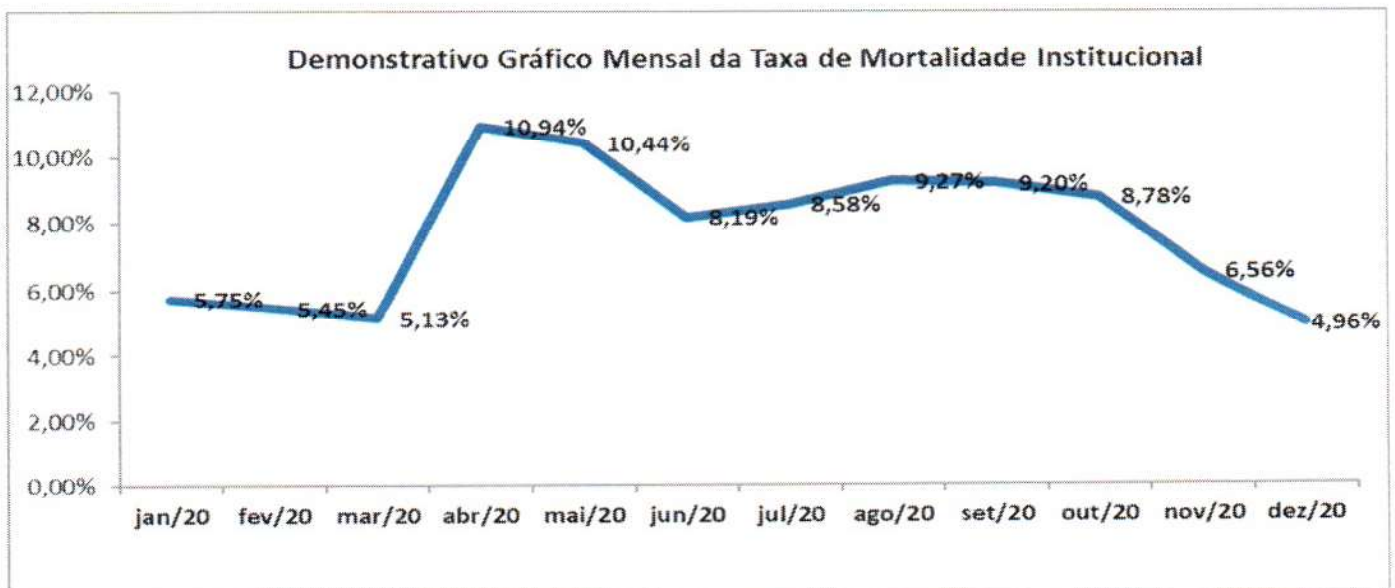
Outros Indicadores												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Taxa de Ocupação Hospitalar	82,00%	79,07%	74,40%	59,86%	62,46%	60,30%	59,98%	60,50%	65,16%	62,97%	85,80%	68,28%
Total	82,00%	79,07%	74,40%	59,86%	62,46%	60,30%	59,98%	60,50%	65,16%	62,97%	85,80%	68,28%



14.5.3. TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL

Relação percentual entre o número de óbitos que ocorrem após decorridas pelo menos 24 horas do início da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período. Mede a mortalidade ocorrida após as primeiras 24 horas da admissão hospitalar.

Outros Indicadores												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Taxa de Mortalidade Institucional	5,75%	5,45%	5,13%	10,94%	10,44%	8,19%	8,58%	9,27%	9,20%	8,78%	6,56%	4,96%
Total	5,75%	5,45%	5,13%	10,94%	10,44%	8,19%	8,58%	9,27%	9,20%	8,78%	6,56%	4,96%



14.6. OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE

14.6.1. TEMPO MÉDIO DE ENTREGA DE RESULTADOS DE EXAMES

Procedimento	Tempo Médio De Entrega No Mês Janeiro/20	Tempo Médio De Entrega No Mês Fevereiro/20	Tempo Médio De Entrega No Mês Março/20	Tempo Médio De Entrega No Mês Abril/20	Tempo Médio De Entrega No Mês Maio/20	Tempo Médio De Entrega No Mês junho/20
Hematologia	45 minutos	37 minutos e 10 segundos	33 minutos e 6 segundos	44 minutos e 30 segundos	33 minutos e 4 segundos	26 minutos e 53 segundos
Uranálise	2 horas e 2 minutos	59 minutos e 56 segundos	52 minutos e 55 segundos	01 hora 31 minutos e 17 segundos	48 minutos e 26 segundos	37 minutos e 35 segundos
Bioquímica	49 minutos	41 minutos e 24 segundos	37 minutos e 28 segundos	39 minutos e 34 segundos	38 minutos e 54 segundos	43 minutos e 35 segundos
Gasometria	17 minutos	10 minutos e 16 segundos	8 minutos e 11 segundos	8 minutos e 48 segundos	6 minutos e 1 segundo	7 minutos e 7 segundos
Microbiologia	2 dias 2 horas 2 minutos	09 horas 59 minutos e 59 segundos	05 horas 42 minutos e 42 segundos	06 horas 42 minutos e 54 segundos	3 horas 49 minutos e 19 segundos	3 horas 48 minutos e 18 segundos

Procedimento	Tempo Médio De Entrega No Mês julho/20	Tempo Médio De Entrega No Mês agosto/20	Tempo Médio De Entrega No Mês setembro/20	Tempo Médio De Entrega No Mês outubro/20	Tempo Médio De Entrega No Mês novembro/20	Tempo Médio De Entrega No Mês dezembro/20
Hematologia	31 minutos e 03 segundos	27 minutos e 55 segundos	25 minutos e 14 segundos	01 hora 25 minutos e 12 segundos	02 horas 02 minutos e 12 segundos	29 minutos 40 segundos
Uranálise	23 minutos e 36 segundos	30 minutos e 38 segundos	19 minutos e 42 segundos	15 minutos e 09 segundos	11 minutos e 35 segundos	29 minutos e 50 segundos
Bioquímica	35 minutos e 22 segundos	30 minutos e 46 segundos	33 minutos e 45 segundos	01 hora 38 minutos e 59 segundos	01 hora 40 minutos e 53 segundos	23 minutos e 31 segundos
Gasometria	6 minutos e 30 segundos	5 minutos e 36 segundos	4 minutos e 09 segundos	04 minutos e 11 segundos	04 minutos e 19 segundos	04 minutos e 25 segundos
Microbiologia	7 horas 40 minutos e 20 segundos	4 horas 25 minutos e 49 segundos	5 horas 18 minutos e 50 segundos	01 dia 29 minutos e 55 segundos	12 horas 59 minutos e 57 segundos	53 minutos e 04 segundos

15. TERMO ADITIVO ATUAL

No 13º Termo Aditivo ao contrato de gestão, foi revisado o Plano de Metas de Produção e Desempenho alinhadas ao perfil do Hospital Estadual Geral de Goiânia – HGG, otimizando a eficácia e eficiência do desempenho hospitalar. Segue demonstrado a performance do hospital após redefinição de metas no referido termo aditivo.

Produção Contratada e Realizada

Hospital Estadual Geral Dr Alberto Rassi- Idtech
Contrato: 24/2012 - 13º Termo Aditivo

Serviços	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20	
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz
Internação (Saídas Hospitalres)	996	765	996	686	811	702	811	384	811	450	811	403	811	431
Atividade Ambulatorial	17.028	16.603	17.028	14.347	17.028	13.696	17.028	2.689	17.028	3.515	17.028	4.406	17.028	4.415
SADT Externo	980	1.087	980	1.084	980	1.273	980	0	980	0	980	0	980	0
Serviços	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período			
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%
Internação (Saídas Hospitalres)	811	399	811	413	811	467	811	518	811	564	10.102	6.182	61,20%	38,80%
Atividade Ambulatorial	17.028	4.437	17.028	5.867	17.028	7.256	17.028	6.933	17.028	9.773	204.336	93.937	45,97%	54,03%
SADT Externo	980	0	980	0	980	4	980	224	980	463	11.760	4.135	35,16%	64,84%

Saídas Hospitalares por Especialidade

Serviços	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20	
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz
Clinica Médica	276	192	276	159	167	190	167	180	167	180	167	165	167	174
Clinica Cirúrgica	700	546	700	502	622	489	622	191	622	263	622	230	622	241
Cuidados Paliativos	20	27	20	25	22	23	22	13	22	7	22	8	22	16
Total	996	765	996	686	811	702	811	384	811	450	811	403	811	431
Serviços	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período			

	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%
Clinica Médica	167	144	167	161	167	172	167	178	167	168	2.222	2.063	92,84%	-7,16%
Clinica Cirúrgica	622	238	622	233	622	270	622	313	622	379	7.620	3.895	51,12%	-48,88%
Cuidados Paliativos	22	17	22	19	22	25	22	27	22	17	260	224	86,15%	-13,85%
Total	811	399	811	413	811	467	811	518	811	564	10.102	6.182	61,20%	-38,80%

Atendimento Ambulatorial por Especialidade

Atividade Ambulatorial	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20	
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz
Consultas Médicas	11.749	11.429	11.749	10.786	11.749	8.801	11.749	2.343	11.749	3.148	11.749	3.798	11.749	3.885
Consultas Não Médicas	5.279	5.174	5.279	3.561	5.279	4.895	5.279	346	5.279	367	5.279	608	5.279	530
Total	17.028	16.603	17.028	14.347	17.028	13.696	17.028	2.689	17.028	3.515	17.028	4.406	17.028	4.406
Atividade Ambulatorial	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período			
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%
Consultas Médicas	11.749	3.939	11.749	5.192	11.749	5.240	11.749	5.687	11.749	6.259	140.988	70.507	50,01%	-49,99%
Consultas Não Médicas	5.279	498	5.279	675	5.279	2.016	5.279	1.246	5.279	3.514	63.348	23.430	36,99%	-63,01%
Total	17.028	4.437	17.028	5.867	17.028	7.256	17.028	6.933	17.028	9.773	204.336	93.928	45,97%	-54,03%

Cirurgias

Serviços	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20	
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz
Cirurgias	700	595	700	518	660	550	660	219	660	281	660	270	660	262

Serviços	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período			
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%
Cirurgias	660	266	660	287	660	305	660	393	660	406	8.000	4.352	54,40%	-45,60%

Procedimentos de Hemodinâmica

Serviços	abr/20		mai/20		jun/20		jul/20		ago/20		set/20		out/20	
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz
Hemodinâmica	30	23	30	19	30	26	30	20	30	19	30	20	30	24

Serviços	nov/20		dez/20		Total do Período			
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%
Hemodinâmica	30	18	30	19	270	188	69,63%	-30,37%

Indicadores de desempenho	Meta	Jan	Fev	Meta	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa de Ocupação Hospitalar	>= 85%	82,0%	79,1%	>= 85%	74,4%	59,9%	62,5%	60,3%	60,0%	60,5%	65,2%	63,0%	85,8%	68,3%
Média de Permanência Hospitalar	<= 7 dias	5,5	5,4	<= 6 dias	5,3	6,8	6,1	6,0	5,4	6,0	6,1	5,6	5,9	5,5%
Índice de Intervalo de Substituição	<= 24 horas	29,0	34,4	<= 25 horas	41,7	109,8	87,3	94,2	86,0	94,3	78,2	78,9	23,6	61,7%
Taxa de Readmissão em CTI (48 horas)	<= 5%	4,9%	1,8%	<= 5%	0,7%	2,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	<= 20%	8,9%	11,0%	<= 20%	9,0%	12,2%	11,3%	13,1%	13,1%	14,2%	15,1%	12,7%	11,0%	9,3%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	<= 5%	1,9%	3,6%	<= 5%	3,1%	3,4%	0,3%	1,3%	2,0%	0,7%	1,5%	1,4%	1,6%	1,3%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH	<= 1%	0,2%	1,6%	<= 1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,9%	1,5%	0,7%	-	-

16. ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

Os Serviços Multidisciplinares estão disponíveis para integrar a assistência ao paciente internado nas Clínicas Médica, Clínica Cirúrgica, Diálise/Hemodiálise, Centro de Terapia Intensiva e Ambulatório.

Os profissionais: Assistente Social, Cirurgião Dentista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional utilizam procedimentos terapêuticos baseados em protocolos específicos, proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, alívio de sintomas dolorosos, redução das complicações e do tempo de internação, visando otimizar o sucesso do tratamento, cada uma dentro das suas especificidades de atuação, quais sejam:

FISIOTERAPIA

Linhas de atuação dos profissionais:

- Diminuição da progressão e efeitos dos sintomas da doença;
- Prevenção e/ou diminuição de complicações e deformidades mioarticulares;
- Manutenção das capacidades funcionais do paciente (sistema cárdio-respiratório e locomotor);
- Manutenção ou devolução da Amplitude de Movimento (ADM) funcional das articulações;
- Prevenção de atrofia, contraturas e encurtamentos musculares, por desuso e fraqueza muscular;
- Orientação sobre as posturas corretas, bem como atuação junto ao Serviço de Segurança e Saúde do Trabalhador (SESMT) para os programas de saúde do trabalhador;
- Suporte à ventilação mecânica invasiva e não-invasiva (indicação, suporte ventilatório, monitorização ventilatória, discussão de modalidade e parâmetros ventilatórios junto à equipe médica, desmame ventilatório, auxílio à extubação ou à traqueostomia quando necessário e decanulação);
- Promoção da clearance e reexpansão pulmonar;
- Estímulo à funcionalidade e a deambulação precoce.

Durante o mês a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Tutoria e Preceptoria dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI - Segunda à Sexta-feira;
- Atendimento ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade - Segunda a Sexta-feira;
- Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Atendimento ambulatorial aos pacientes da Pneumologia – Reabilitação Pulmonar e Bronquiectasia - Segunda a Sexta-feira;
- Realização de Teste da Caminhada 6' - Terças e Quintas-feiras período vespertino;
- Participação na Comissão de Revisão de Prontuários – Reuniões ordinárias;

- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 12:00;
- Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00;
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Médica – Clínica médica, Endocrinologia e Cardiologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Cirúrgica – Nefrologia/Transplantes renais, Cirurgia Vascular e Coloproctologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação em Comissões: CCIH, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Óbitos.
- atendimentos a nível ambulatorial: Reabilitação Pulmonar, Bronquiectasia, PCCO, Teste de Caminhada.
- Participação em Reuniões: Comissão de Óbitos; Reunião Mensal Coordenadores Médicos CTI e Equipe Multi; Reunião Qualidade Agência Transfusional
- Alimentação e monitoramento dos Indicadores de Qualidade:
 - Classificação da Complexidade dos Pacientes Sob Atendimento Fisioterapêutico em UTI,
 - Meta de atendimentos Fisioterapêuticos de Pacientes Graus II, III e IV internados na UTI
 - Aferição da Pi e Pe máx dos pacientes atendidos pela Fisioterapia no programa PCCO – fase pré operatória – Primeira Consulta x Dia do Laudo
 - Avaliação da Funcionalidade do Paciente internado nas Clínicas Médicas e Cirúrgicas sob atendimento Fisioterapêutico - Na admissão e no momento da alta
 - Escala de Borg para Pacientes Pneumopatas em Atendimento no ambulatório de Fisioterapia – Comparação na admissão e ao final do mês.
- Participação nas Atividades Socioeducativas: Ação de Promoção à Saúde na Tenda.
- Treinamentos ministrados: Protocolos.

NUTRIÇÃO

Linhas de atuação dos profissionais:

- Detecção de alterações nutricionais e rápida intervenção na assistência;
- Avaliação do perfil dietético dos pacientes com a elaboração de estratégias dietoterápicas visando recuperar e/ou manter o estado nutricional do paciente;
- Preparação e recuperação pré e pós-cirúrgica;
- Prescrição e acompanhamento de dietas enterais e orais;
- Orientações de alta dietoterápica.

Durante o mês a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Assistência nutricional ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade e pacientes em acompanhamento pela Endocrinologia - Segunda a Sexta-feira;
- Assistência nutricional aos pacientes internados na Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Tutoria e Preceptoría dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Acompanhamento das residentes nas clínicas médica e cirúrgica e sondas e triagens - Segunda a Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos;
- Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00;
- Atendimento ambulatorial e clínicas de internação - Segunda a Sexta-feira;
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Médica – Clínica médica, Endocrinologia e Cardiologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Cirúrgica – Nefrologia/Transplantes renais, Cirurgia Vasculare Coloproctologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação nas Comissões: Comissão de EMTN; Comissão de Revisão de Prontuários/ Núcleo de Segurança do Paciente e Membro da CCIH - Reuniões ordinárias;
- Monitoramento dos resultados do Treinamento sobre o Protocolo de Jejum, TNP e TNE, anotações de volume prescrito e infundido – Rotineiramente;
- Comissão de EMTN – Reunião da Comissão de EMTN, Discussão de casos CTI e Visitas da Comissão de EMTN – Discussão de casos nas Clínicas Médica e Cirúrgica – Terças-feiras;
- Participação no Comitê da Qualidade como *Staff* de Gestão de Pessoas, TI, SESMT, Gerenciamento de Riscos no processo de Acreditação ONA;
- Participação nas Atividades Socioeducativas: Ação de Promoção à Saúde na Tenda - Dia Mundial da Saúde Digestiva: Doença Inflamatória Intestinal
- Realização de visitas como *Staff* do processo de Acreditação aos setores apadrinhados - revisão do mapeamento de processos e indicadores, com desenvolvimento do plano de ação;
- Faturamento da empresa de produção NUTRINDUS;
- Monitoramento dos Protocolos: Protocolo de Biodisponibilidade dos Alimentos; Protocolo de Interação Fármaco-Nutrientes - administração de medicamentos via nasoentérica e para os casos de interações fármaco e nutriente; Protocolo de Nutrição Precoce; Protocolo de Jejum.

- Acompanhamento dos estagiários, alunos da PUC;
- Controle diário na área de produção: Monitoramento da Planilha de controle de recebimento dos diferentes gêneros alimentícios; Organização e categorização da área de guarda de produtos não perecíveis por criticidade, garantindo controle de estoque; Controle de higienização da área de guarda de produtos não perecíveis; Controle de aceitação das dietas pelos pacientes; Controle dos riscos no porcionamento de alimentos; Controle de temperatura da cadeia quente e fria das dietas.
- Reestruturado o processo para utilização do monta carga da nutrição - área produção.
- Treinamentos na área de produção: Treinamento introdutório para copeiras; Procedimentos de higienização e pre preparo; Treinamento de atividades da copeira; Rotina hospitalar
- Participação nas Atividades Socioeducativas: Ação de Promoção à Saúde na Tenda.
- Atividades educativas desenvolvidas na unidade: Apresentação aos pacientes sobre alimentação saudável-atividade lúdica; Displays no refeitório sobre orientações nutricionais; Elaboração e distribuição de receitas funcionais; *Displays* sobre obesidade.

PSICOLOGIA

Linhas de atuação dos profissionais:

- Suporte emocional e orientações para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas e dos procedimentos;
- Treinamento de habilidades/hábitos;
- Estratégias psicológicas para mudanças de enfrentamento do paciente e família frente às situações de doença e tratamento;
- Orientações para as dificuldades comportamentais e cognitivas, dificuldades de manejo familiar/ambiental;
- Assistência psicológica breve e focal;
- Acolhimento na internação e preparo para alta médica.

Durante o mês a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Tutoria e Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade – Avaliação e preparo para a Cirurgia Bariátrica - Segunda e Sexta-feira;
- Assistência psicológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI - Segunda e Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200;

- Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00;
- Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Ansiedade - Segunda e Sexta-feira período matutino;
- Atuação no Projeto CON-FIAR – Grupos psicoeducativos, a nível ambulatorial, para adesão ao tratamento médico - Sextas-feiras, 8:30 às 10:30;
- Atuação no Projeto PROSA- Grupo psicoeducativo, a nível ambulatorial, para os pacientes do NOIS portadores de Diabetes Mellitus - Terças-feiras, 13:30 às 15:30;
- Participação no Projeto Despertar – atendimento em grupo em parceria com o serviço de Terapia Ocupacional a pacientes das clínicas de internação das especialidades da neurologia e reumatologia – Terças e Quintas feiras;
- Participação do Processo Transexualizador – Serviço ambulatorial
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Médica – Clínica médica, Endocrinologia e Cardiologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Cirúrgica – Nefrologia/Transplantes renais, Cirurgia Vascular e Coloproctologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação nas Comissões: Comissão de Óbito; Comitê de Ética em Pesquisa

FONOAUDIOLOGIA

Linhas de atuação dos profissionais:

- Exercícios fonoarticulatórios;
- Habilitação e reabilitação da sucção, mastigação e deglutição (Disfagia);
- Habilitação e reabilitação de linguagem e voz.

Durante o mês a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Tutoria e Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Atendimento fonoaudiológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade - Segunda e Sexta-feira;
- Assistência fonoaudiológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI - Segunda e Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 12:00;

- Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00;
- Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes - Segunda a Sexta-feira;
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Médica – Clínica médica, Endocrinologia, Cardiologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Cirúrgica – Nefrologia/Transplantes renais, Cirurgia Vascular e Coloproctologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação na Comissão de Prontuários – Reuniões ordinárias;
- Participação no Comitê da Qualidade - Reuniões ordinárias;
- Participação na Reunião da Comissão de Revisão de Prontuários;
- Participação na Reunião da Residência Multiprofissional: COREMU – GESAP/SEST-SUS;
- Participação na CIPA
- Participação como palestrante no Treinamento Introdutório Funcional: “Gestão da Qualidade e Eventos Adversos”
- Participação em Reuniões Institucionais: Reunião Mensal Coordenadores Médicos CTI e Equipe Multi, Reunião do Núcleo de Segurança do Paciente, Reunião com Centro Cirúrgico para atualização do Plano de Ação, Acreditação/ONA.
- Participação no Comitê da Qualidade como *Staff* do CTI, Unidades de Internação, Centro Cirúrgico e Farmácia no processo de Acreditação ONA;
- Reunião e Visita Beira-leito com a Comissão de EMTN.
- Palestra no Treinamento: Introdutório Funcional - “Gestão da Qualidade e Eventos Adversos”.
- Participação nas Atividades Socioeducativas: Palestra no AMA.
- Participação nas Atividades Socioeducativas - Ação de Promoção à Saúde na Tenda “Dia Mundial contra o vírus da hepatite”.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Linhas de atuação dos profissionais:

- Pareceres odontológicos;
- Tratamento odontológico para eliminação de foco de infecção (dentário) no ambulatório e centro cirúrgico.

Durante o mês a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Participação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi – HGG – às segundas quintas-feiras do mês;
- Atendimento a pacientes internados nas Clínicas Médica, Cirúrgica e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Tratamento ambulatorial e cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais - Segunda a Sexta-feira;
- Tratamento ambulatorial e cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais - Segunda a Sexta;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 12:00;
- Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Linhas de atuação dos profissionais:

- Orientações acerca de serviços prestados pela unidade;
- Encaminhamento aos recursos existentes na comunidade de forma a viabilizar tratamento fora da unidade;
- Orientações acerca de direitos previdenciários;
- Esclarecimentos sobre o acesso do usuário aos diversos serviços e programas sociais.

Durante o mês a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Médica – Clínica médica, Endocrinologia e Cardiologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Cirúrgica – Nefrologia/Transplantes renais, Cirurgia Vasculare Coloproctologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Entrevistas aos pacientes, acompanhante ou responsável para caracterização social, registro, coleta de dados, inscrições, declaração de necessidades para devidos encaminhamentos e procedimentos - Segunda a Sexta-feira;
- Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades - Segunda a Sexta-feira;
- Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de aquisição de serviços de atendimento domiciliar após Alta Hospitalar - Segunda a Sexta-feira.

TERAPIA OCUPACIONAL

Linhas de atuação dos profissionais:

- Medidas de conforto e controle de sintomas;
- Prescrição e confecção de órteses para membros superiores (para posicionamento adequado do membro, evitar deformidades e contraturas);
- Adaptações para e treino das atividades de vida diária para autonomia e independência;
- Criação de possibilidades de comunicação e expressão;
- Controle de sintomas de dor;
- Estímulo para consciência corporal;
- Estímulo de habilidades manuais e coordenação visuomotora.
- Orientação aos cuidadores sobre posicionamento adequado no leito, mudanças de decúbito e posturas mais adequadas.

Durante o mês a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica: Treino de AVD's, orientações teóricas e práticas sobre posicionamento adequado no leito, trocas posturais; alongamentos e mobilizações passivas, ativas assistidas e ativas; orientação espacial e temporal; otimização dos aspectos cognitivos; estimulação sensorial - Segunda a Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda a Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos - Segunda a Sexta-feira;
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Médica – Clínica médica, Cardiologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Cirúrgica – Nefrologia/Transplantes renais, Cirurgia Geral e Coloproctologia: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Atuação no “Projeto Terapia de Leitura” - Biblioteca itinerante: “Carrinho Dose de Letras” nas clínicas de internação, objetivando o incentivo à leitura, socialização, minimizar os efeitos negativos da hospitalização, estimular os aspectos cognitivos (atenção, concentração e memória), estimulação sensorial, estimulação visual, criatividade, espontaneidade, motivação, a - Segunda a Sexta-feira;
- Participação no Projeto “Sarau no HGG”: Seleção e acompanhamento dos pacientes com perfil para as ações do projeto, o qual visa trabalhar a interação social, reduzir os efeitos negativos da hospitalização, estimulação sensorial, estimulação visual, espontaneidade, motivação, autonomia - Quintas-feiras;
- Participação no Projeto “Riso no HGG”: Seleção e acompanhamento dos pacientes com perfil para as ações do projeto, o qual visa trabalhar a interação social, reduzir os efeitos negativos da hospitalização, estimulação sensorial, estimulação visual, espontaneidade, motivação, autonomia- Última quinta-feira do mês;

- Coordenação e execução do projeto “Artes no HGG”: Seleção e acompanhamento dos pacientes com perfil para as ações do projeto, o qual visa trabalhar a interação social, reduzir os efeitos negativos da hospitalização, estimular os aspectos cognitivos (atenção, concentração e memória), estimulação sensorial, estimulação visual, criatividade, espontaneidade, motivação, autonomia- Terças-feiras (15 em 15 dias).
- Catalogação dos exemplares para o projeto “Dose de Letras” - Rotineiramente;
- Orientações teóricas e práticas para cuidadores sobre posicionamento adequado no leito, alongamentos e mobilizações passivas e da importância das mudanças de decúbito - Segunda a Sexta-feira;
- Implantação do projeto Despertar – atendimento em grupo em parceria com o serviço de Psicologia a pacientes das clínicas de internação das especialidades da neurologia e reumatologia.
 - Participação nas Atividades Socioeducativas - Ação de Promoção à Saúde na Tenda.
 - A assistência multidisciplinar também é prestada por meio de programas que são direcionados a segmentos específicos de pacientes e/ou patologias e estão voltados à obtenção de melhores resultados no atendimento aos usuários e ao fortalecimento do compromisso de toda equipe de profissionais não só com a qualidade e a segurança do paciente, mas também com a resolutividade dos serviços.

Alguns desses programas vêm sendo desenvolvidos na unidade, a nível ambulatorial e outros nas clínicas de internação, como segue:

- **Programa de Controle e da Cirurgia da Obesidade (PCCO):** O PCCO é direcionado a pacientes com obesidade grau III, ou seja, àqueles que possuem o Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 40. O atendimento multidisciplinar e integral é realizado por uma equipe multiprofissional formada por médicos cirurgiões, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, enfermeiros e nutricionistas. A equipe tem ainda o apoio de médicos cardiologistas e pneumologistas e conta com o respaldo de todas as demais especialidades do Hospital.
- **Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois):** O Núcleo Interdisciplinar de Orientação em Sexualidade (Nois) presta atendimento médico, psicológico, educativo e social às pessoas com histórico de disfunção sexual.
- **Programa de Odontologia para Pacientes Especiais:** O programa atende os pacientes portadores de necessidades especiais, que necessitam de ambiente cirúrgico para solução de seus problemas bucais por não se adaptarem ao atendimento convencional, em consultório. Uma equipe composta por cirurgiões-dentistas especialistas, com suporte de médicos anestesiológicos e da equipe cirúrgica é responsável pelos atendimentos.
- **Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP):** O Programa tem a proposta de desenvolver ações integradas entre a equipe multiprofissional, com o propósito de humanizar e otimizar a assistência para os pacientes mais graves, que não apresentam possibilidades terapêuticas curativas, na tentativa de prevenir e tratar o sofrimento, proporcionando melhor qualidade de vida aos mesmos.

Em consonância à Gestão da Qualidade, os serviços multidisciplinares têm buscado trabalhar com ferramentas que contribuam para o constante aprimoramento da assistência ao paciente, tais como: Protocolos Clínicos, Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), mapeamento e a melhoria dos processos de trabalho, a construção e o acompanhamento de indicadores de desempenho e resultados, dentre outros instrumentos básicos que contribuam também no monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos profissionais, conforme itens descritos abaixo:

- **Indicadores:** Cada serviço elaborou seus indicadores, como ferramenta de apoio ao gerenciamento dos serviços, na vigilância e comparação de resultados, com vistas a auxiliar a descrever a situação atual do serviço, fazer comparações, verificar mudanças ou tendências e planejar ações de melhorias. Os indicadores, tem sido utilizados pelos serviços, como uma unidade de medida (quantitativa e qualitativa) das suas atividades e tem sido muito importantes na condução do processo de Acreditação Hospitalar/ONA.
- **Mapeamento de Processos:** Cada serviço mapeou os seus processos de trabalho, à luz da integralidade do cuidado e da interdisciplinaridade da assistência, o que possibilitou enxergar os pontos fortes, pontos fracos, bem como a necessidade de introduzir melhoria no desempenho dos processos assistenciais, principalmente nas interações entre os demais serviços.
- **Protocolos Clínicos:** Os protocolos foram descritos, cada qual na sua especialidade, baseados na sistematização do conhecimento sobre métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas atualmente existentes. Mais do que uma padronização de condutas, visam promover maior segurança e qualidade ao atendimento prestado aos pacientes, assegurando condutas seguras e efetivas.
- **Procedimento Operacional Padrão:** A elaboração dos POP's foi realizada para os atendimentos que se mostraram necessários, ou seja, para as tarefas que apresentavam uma previsibilidade de atuação e de resultados e cuja padronização minimizaria a ocorrência de desvios na execução dos procedimentos.

Diretrizes de trabalho: Novas diretrizes de trabalho tem sido descritas, na medida em que faz-se necessário partir para a implementação de procedimentos de atuação e/ou o desenvolvimento de instrumentos que auxiliem e orientem a prática dos profissionais, munindo-o de recursos que possibilitem a melhoria do atendimento prestado.

17. COMISSÕES TÉCNICAS

As Comissões/Comitê instituídas no Hospital Alberto Rassi - HGG, têm suas ações pautadas em consonância com as Legislações vigentes específicas, garantidas em Regimento Interno.

Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar – CGRSH:

Finalidade: tem como finalidade estabelecer políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, através do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que visem garantir a qualidade dos processos na Instituição.

Comissão de Revisão de Óbitos:

Finalidade: Analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos. Analisar o processo saúde/doença, que leva à morte dos pacientes internados.

Comissão de Revisão de Prontuários:

Finalidade: Legislar sobre questões operacionais relacionadas a composição planejamento; elaboração; modificação; padronização e/ou propostas de exclusão de formulários; guarda; conservação tempo de armazenamento, avaliação de qualidade e outros problemas pertinentes aos documentos que fazem parte do prontuário do paciente.

Comissão de Terapia Nutricional:

Finalidade: Organizar a assistência hospitalar aos pacientes com deficiência nutricional, com base nos princípios da universalidade e integralidade das ações de saúde.

Comissão NR32:

Finalidade: Estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos servidores, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde nesta Instituição hospitalar, em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 32/2005- Ministério do Trabalho e Emprego.

Comissão de Farmácia e Terapêutica:

Finalidade: Assessorar a direção do Hospital Alberto Rassi - HGG, na formulação e implementação das políticas relacionadas à seleção, programação, prescrição, dispensação e uso racional dos medicamentos.

Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:

Finalidade: Elaborar, implementar, manter e avaliar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Hospitalar, adequado as características e necessidades da Instituição.

Comissão de Ética Médica:

Finalidade: Supervisionar, orientar e fiscalizar, em sua área de atuação, o exercício da atividade médica, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes, respeitem os preceitos éticos e legais. Cabe a ela instaurar sindicância, instruí-la e formular relatório circunstanciado acerca do problema, encaminhando-o ao Conselho Regional de Medicina (CREMEGO), sem emitir juízo (Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.657).

Comissão de Ética de Enfermagem:

Finalidade: Educativa, consultiva e fiscalizadora do exercício profissional e ético dos membros da equipe de enfermagem, garantindo a conduta ética dos profissionais na instituição, combatendo o exercício ilegal da profissão, discutindo e divulgando o Código de Ética aos profissionais de enfermagem e notificando o Conselho Regional de Enfermagem as irregularidades, reivindicações, sugestões e as infrações éticas.

Comissão Intra-Hospitalar de Hemoterapia:

Finalidade: Aumentar a segurança nas transfusões sanguíneas, com particular ênfase nos incidentes transfusionais. A Hemovigilância é definida como um sistema de avaliação e alerta, organizado com o objetivo de recolher e avaliar informações sobre os efeitos indesejáveis e/ou inesperados da utilização de hemocomponentes a fim de prevenir seu aparecimento ou recorrência. Fundamento Legal RDC 153 de 28 de Março de 2012.

Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar:

Finalidade: A atuação na obtenção de informações qualificadas sobre eventos adversos e queixas técnicas de qualquer produto de saúde, incluindo: insumos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes, medicamentos, sangue, hemocomponentes e hemoderivados, saneantes, kits diagnósticos e equipamentos em uso, que serão repassados por todos os membros da CGRSH, à Gerência de Risco Sanitário Hospitalar que, por sua vez, repassará imediatamente à ANVISA, integrando assim o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária na fase de Pós - Comercialização proposta pelo Programa Hospitais Sentinela.

Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos Para Transplantes/CIHDOTT:

Finalidade: Organizar no âmbito Hospitalar o processo de captação de órgãos; articular-se com as equipes médicas do hospital no sentido de identificar potenciais doadores e estimular seu adequado suporte para fins de doação; articular-se com as equipes da verificação de morte encefálica; coordenar o processo de abordagem dos familiares dos potenciais doadores; articular-se com o IML para agilizar o processo de necropsia dos doadores; articular-se com a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos. Fundamento Legal: Portaria nº 2.600 de 21 de Março de 2009 do Ministério da Saúde.

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos:

Finalidade: Definir, orientar e realizar o processo de análise e seleção dos documentos produzidos e acumulados no âmbito da Instituição, visando a identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação dos destituídos de valor em conformidade com as leis vigentes.

Comissão de Esterilização e Reprocessamento:

Finalidade: Definir as ações e atividades, orientações, normatizações e supervisão de normas, rotinas e procedimentos, garantindo o correto funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos, no âmbito hospitalar.

Comissão de Proteção Radiológica:

Finalidade: Acompanhar a execução do Plano de Proteção Radiológica/PPR do Hospital Alberto Rassi, sendo que para isso deverá conduzir as seguintes atividades, de forma rotineira, conforme aplicável: controle de trabalhadores ocupacionalmente expostos; controle de áreas; controle do meio ambiente e da população; controle de fontes de radiação; controle de rejeitos; controle de equipamentos; treinamento de trabalhadores expostos e registro de dados e preparação de relatórios.

Comitê de Ética em Pesquisa:

Finalidade: Avaliar e emitir parecer sobre pesquisas envolvendo seres humanos no âmbito do hospital Alberto Rassi e de outras instituições que não possuam Comitê de Ética, de acordo com indicação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), preservando os aspectos éticos, primariamente em defesa da integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente consideradas, levando-se em conta o pluralismo moral da sociedade brasileira e obedecendo rigorosamente as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes/CIPA:

Finalidade: Objetivar a prevenção de acidentes e doenças recorrentes do trabalho, identificando os riscos do processo do trabalho e buscando soluções que possam prevenir a ocorrência de danos a saúde do trabalhador.

Comitê da Qualidade:

Finalidade: O monitoramento dos processos para garantir resultados positivos e segurança, com atividades como: padronização de documentos, mapeamento de processos, gerenciamento de indicadores e análise de dados, determinação de conceitos e metodologias para gerenciamento de riscos, acompanhamento e implantação de melhorias, capacitação de gestores e colaboradores.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:

Finalidade: Definir as ações, normatizar, orientar e supervisionar as normas, rotinas e procedimentos, visando a prevenção e controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde no Hospital Alberto Rassi/HGG.

Comissão de Assistência Espiritual:

Finalidade: Atuar no aconselhamento espiritual, no apoio emocional e no conforto ao paciente e seus familiares, bem como a assistência religiosa a todos os colaboradores.

17.1. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Maio de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

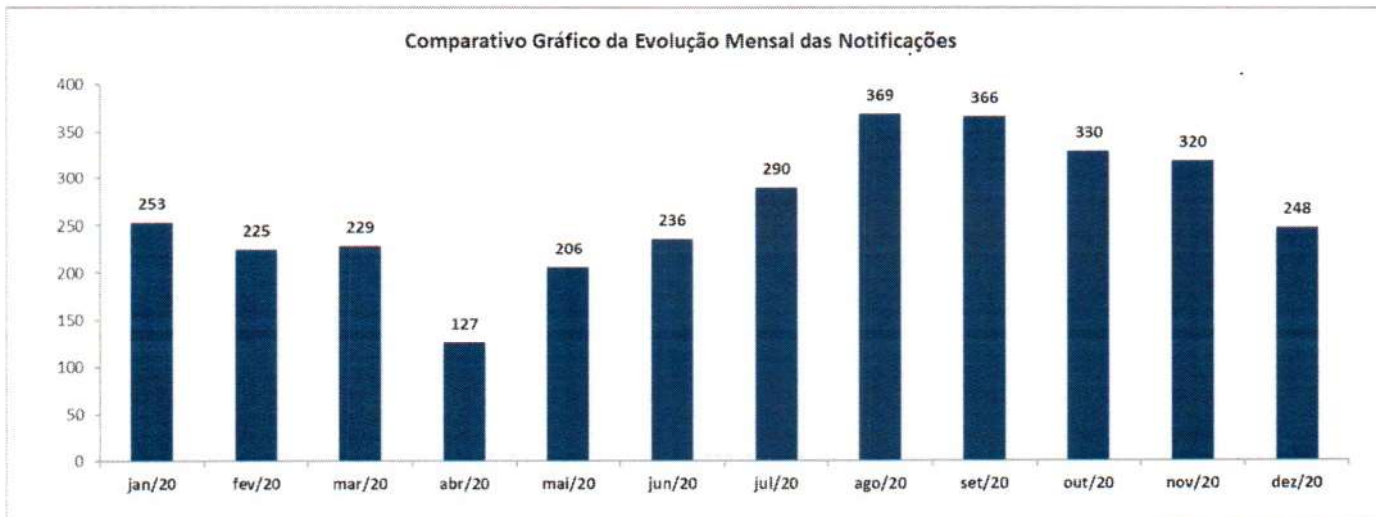
São atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

- ✓ Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- ✓ Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- ✓ Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- ✓ Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- ✓ Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;
- ✓ Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

Encontram-se demonstradas a seguir as notificações registradas pela Comissão de Gerenciamento de Riscos no período de DEZEMBRO/2020.

Núcleo de Segurança do Paciente												
Notificações	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Total	253	225	229	127	206	236	290	369	366	330	366	248



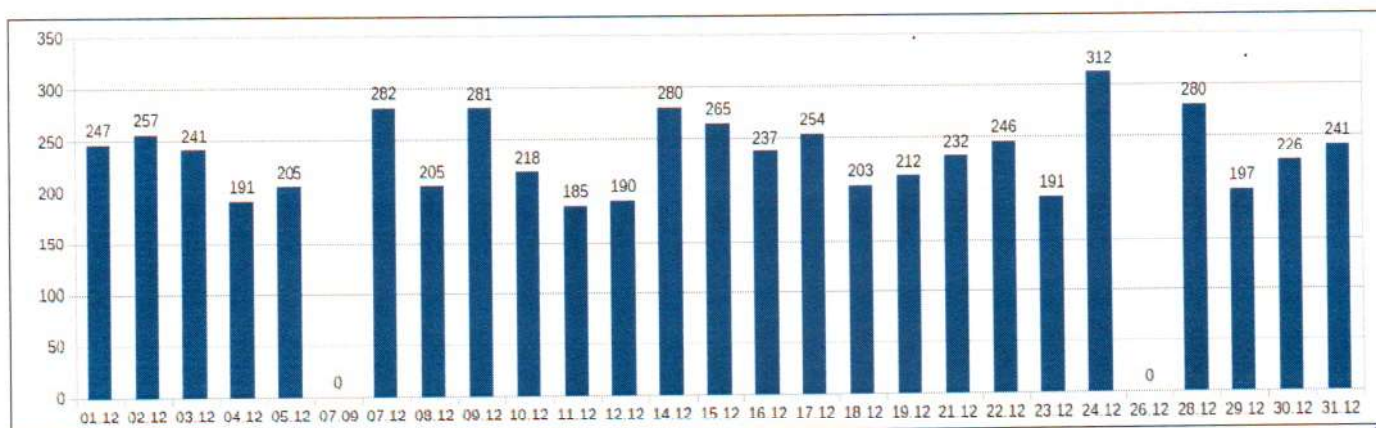
17. CENTRAL DE ATENDIMENTOS

A Central de Relacionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG foi criada para facilitar os caminhos de quem precisa de atendimento na unidade. São cinco agentes de atendimento por turno, que agendam consultas de retornos dos usuários. Criada em abril de 2014.

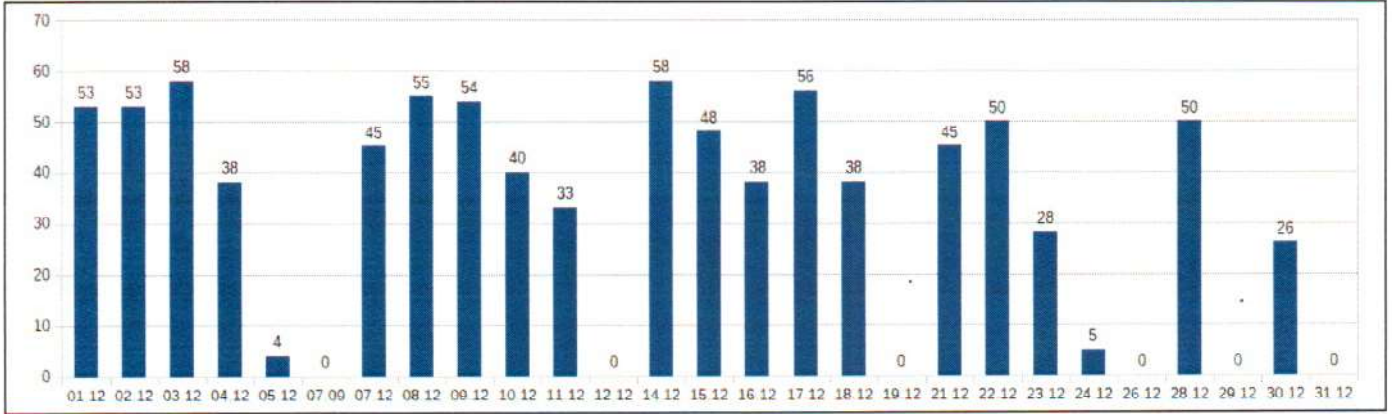
A Central de Relacionamento com o Paciente é constituída por telefone, e-mail e via aplicativo WhatsApp.

- a) O Contact Center conta com computadores e agentes de atendimento treinados. É responsável pelo agendamento e confirmação de consultas e por receber as demandas variadas dos usuários.
- b) Por meio do e-mail centralderelacionamento@idtech.org.br é possível ter informações sobre a situação regulatória do paciente e também é possível fazer a atualização de dados cadastrais.
- c) Através do telefone (62) 98591-9937 é possível, via aplicativo WhatsApp, enviar sugestões, críticas, reclamações, inclusive com fotos, para avaliação dos gestores do HGG.

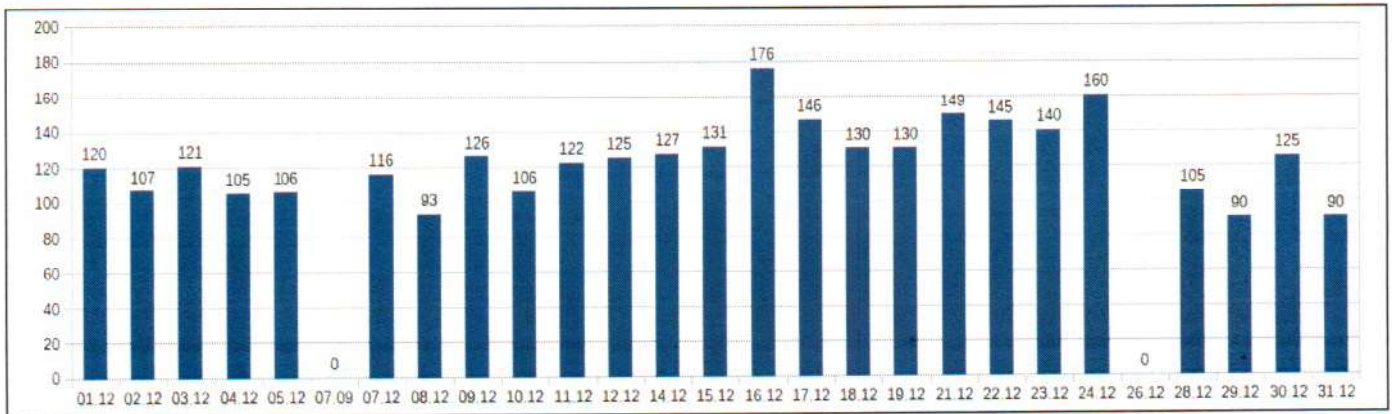
AGENDAMENTOS																								TOTAL			
01.12	02.12	03.12	04.12	05.12	07.09	07.12	08.12	09.12	10.12	11.12	12.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12	19.12	21.12	22.12	23.12	24.12	26.12	28.12	29.12	30.12	31.12	TOTAL
247	257	241	191	205	0	282	205	281	218	185	190	280	265	237	254	203	212	232	246	191	312	0	280	197	226	241	5878



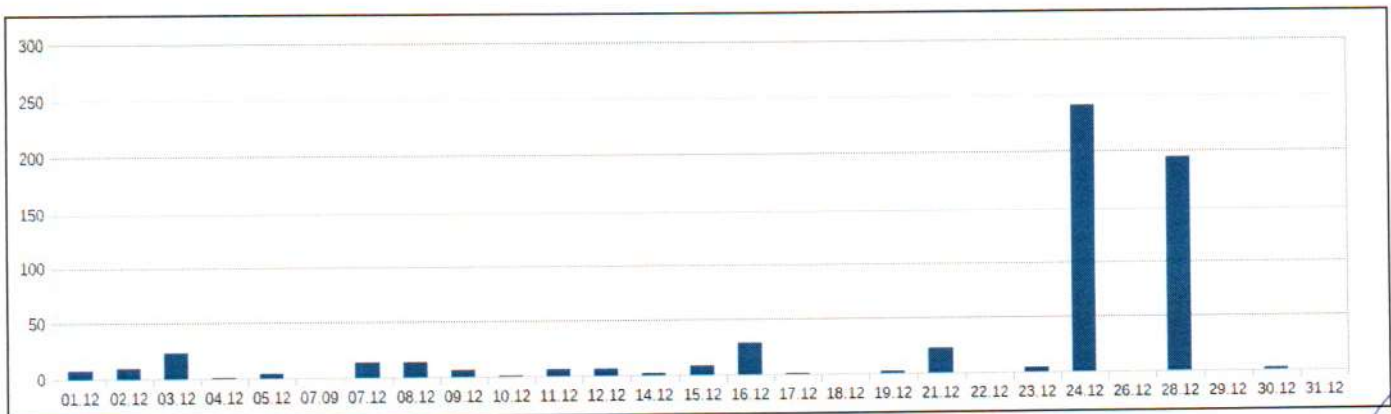
Ligações Recebidas																									TOTAL		
01.12	02.12	03.12	04.12	05.12	07.09	07.12	08.12	09.12	10.12	11.12	12.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12	19.12	21.12	22.12	23.12	24.12	26.12	28.12	29.12	30.12	31.12	TOTAL
53	53	58	38	4	0	45	55	54	40	33	0	58	48	38	56	38	0	45	50	28	5	0	50	0	26	0	875



Sem Contato																									TOTAL		
01.12	02.12	03.12	04.12	05.12	07.09	07.12	08.12	09.12	10.12	11.12	12.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12	19.12	21.12	22.12	23.12	24.12	26.12	28.12	29.12	30.12	31.12	TOTAL
120	107	121	105	106	0	116	93	126	106	122	125	127	131	176	146	130	130	149	145	140	160	0	105	90	125	90	3091



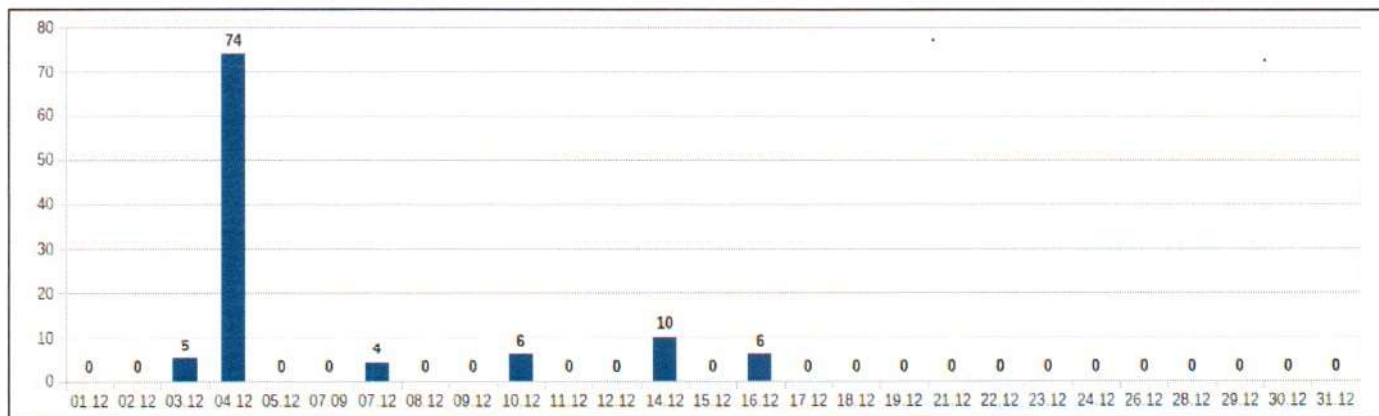
Tratativas Pré Operatório																									TOTAL		
01.12	02.12	03.12	04.12	05.12	07.09	07.12	08.12	09.12	10.12	11.12	12.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12	19.12	21.12	22.12	23.12	24.12	26.12	28.12	29.12	30.12	31.12	TOTAL
8	10	24	1	4	0	14	14	7	1	7	7	2	9	29	1	0	2	22	0	4	242	0	195	0	2	0	605



65
31

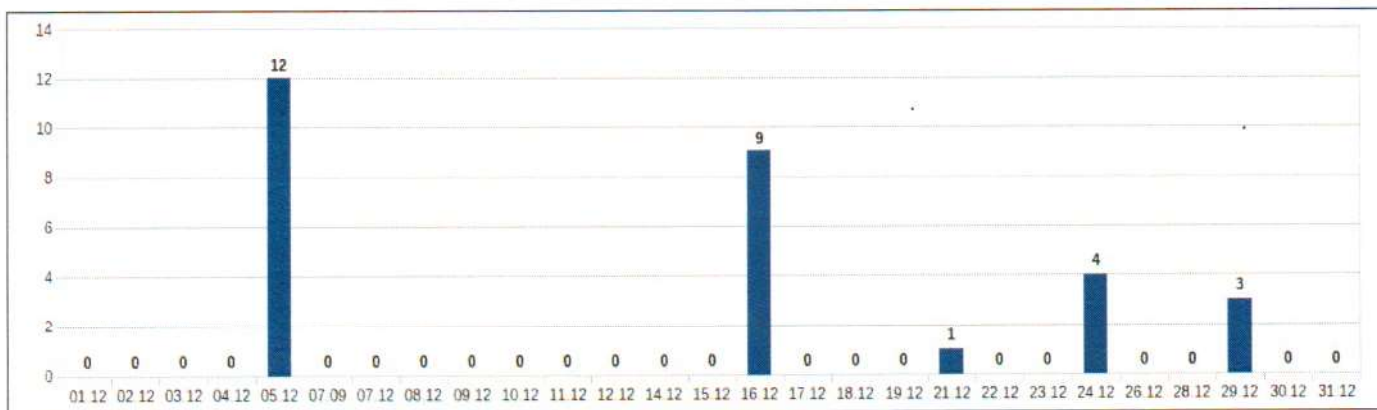
PRODUÇÃO AMA

01.12	02.12	03.12	04.12	05.12	07.09	07.12	08.12	09.12	10.12	11.12	12.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12	19.12	21.12	22.12	23.12	24.12	26.12	28.12	29.12	30.12	31.12	TOTAL
0	0	5	74	0	0	4	0	0	6	0	0	10	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	105



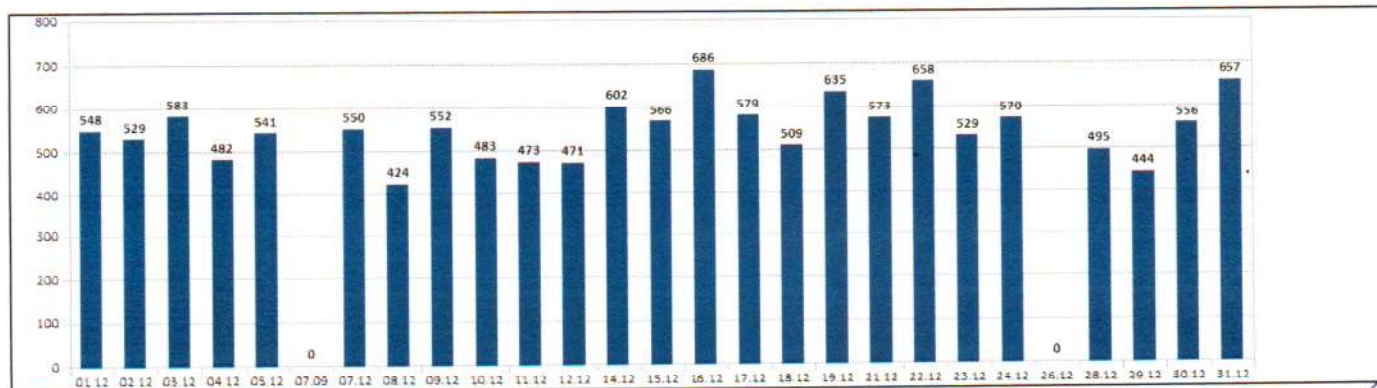
DEMANDA SITE

01.12	02.12	03.12	04.12	05.12	07.09	07.12	08.12	09.12	10.12	11.12	12.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12	19.12	21.12	22.12	23.12	24.12	26.12	28.12	29.12	30.12	31.12	TOTAL
0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	1	0	0	4	0	0	3	0	0	29



TOTAL DE LIGAÇÕES REALIZADAS

01.12	02.12	03.12	04.12	05.12	07.09	07.12	08.12	09.12	10.12	11.12	12.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12	19.12	21.12	22.12	23.12	24.12	26.12	28.12	29.12	30.12	31.12	TOTAL
548	529	583	482	541	0	550	424	552	483	473	471	602	566	686	579	509	635	573	658	529	570	0	495	444	556	657	13695



66
3

TOTAL DE CONSULTAS AGENDADAS NA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

ANGIOLOGIA / GERAL	198
ANGIOLOGIA/ PRE OPERATORIO/ EXCLUSIVA CHI	20
BUCOMAXILO/ PROFACE	79
CARDIOLOGIA	4
CARDIOLOGIA/ REABILITACAO CARDIACA	16
CARDIOLOGIA/ RESIDENTES	19
CARDIOLOGIA/ RISCO CIRURGICO	282
CEAD/ CIRURGIA BARIATRICA / METABOLICA DIABETICOS	36
CEAD/ DIABETES	2
CEAD/ DIABETES/ PRÉ OPERATÓRIO/ METABÓLICA	5
CEAD/ ENDO/ DIABETES TIPO 02: ADULTOS	17
CEAD/ ENDOCRINO/ DM TP2 DISLIPIDEMIA	40
CEAD/ ENDOCRINO/ PEDIATRIA/ DIABETE T1	16
CEAD/ ENDOCRINOLOGIA	17
CEAD/ ENDOCRINOLOGIA DIABETES	35
CEAD/ ENDOCRINOLOGIA/ PE DIABETICO	5
CEAD/ NUTRICAO DIABETES/ GRUPO	6
CIRURGIA CABECA E PESCOÇO	91
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO/ EXCLUSIVA CHI	4
CIRURGIA GERAL	14
CIRURGIA GERAL/ HERNIAS COMPLEXAS	6
CIRURGIA GERAL/ HERNIAS COMPLEXAS/ POS OPERATORIO	2
CIRURGIA GERAL/ PESQUISA/ SUPORTE	16
CIRURGIA GERAL/ POS OPERATORIO	83
CIRURGIA PLASTICA/ CRANIO FACIAL	55
CIRURGIA PLASTICA/ GERAL	23
CIRURGIA PLASTICA/ ONCO CUTANEO E ONCO PLASTICA	12
CIRURGIA PLASTICA/ PEQUENAS CIRURGIAS	25

CIRURGIA PLASTICA/ RINOLOGIA	12
CIRURGIA PLASTICA/ TRANSEXUALIDADE	8
CIRURGIA TORACICA	52
CLINICA MEDICA	77
CURATIVO PLASTICA * RESTRITO	100
DERMATOLOGIA	89
DERMATOLOGIA/ PSORIASIS	11
ENDOCRINO/ CANCER DE TIREOIDE	43
ENDOCRINOLOGIA/ GERAL	116
ENDOCRINOLOGIA/ NEUROENDOCRINO	10
ENDOCRINOLOGIA/ OBESIDADE CLINICA	31
ENDOCRINOLOGIA/ PEDIATRIA	47
ENDOCRINOLOGIA/ TIREOIDE/ PARATIREOIDE	61
ENDOCRINO/PEDIATRIA/ SUPORTE	10
ENFERMAGEM/ PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA POS OPERATORI	15
ENFERMAGEM/ PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA PRE OPERATORI	128
ENFERMAGEM/ PNEUMO RISCO CIRURGICO/ EXCLUSIVO PCCO	19
FISIOTERAPIA/ PCCO/ INDIVIDUAL	18
FISIOTERAPIA/ REABILITACAO PCCO/ GRUPO	82
GASTRO	128
GASTRO/ ESTOMAGO-ESOFAGO	23
GASTRO/ FIGADO	69
GASTRO/ INTESTINO	33
GASTRO/ LAUDOS	3
GASTROENTEROLOGIA/ TRANSPLANTE DE FIGADO/ TXH	22
GINECO/ INFANTO PUBERAL	11
GINECOLOGIA / ENDOSCOPIA GINECOLOGICA	9
GINECOLOGIA/ ENDOSCOPIA GINECOLOGICA/ POS OPERATOR	2
GINECOLOGIA/ EXCLUSIVA CHI	19
GINECOLOGIA/ GERAL	89
GINECOLOGIA/ PATOLOGIA CERVICAL/ POS OPERATORIO	11
GINECOLOGIA/ PRE OPERATORIO E POS OPERATORIO	24
GINECOLOGIA/ TRANSEXUALIDADE	21
GRUPOS ORIENTAÇÕES/ EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS	188
HEPATOLOGIA	21
MASTOLOGIA	167
NEFROLOGIA	90
NEFROLOGIA/ GLOMERULOPATIA	18
NEFROLOGIA/ RENAL/ PRE DIALITICA	16
NEUROCIRURGIA	81
NEUROCIRURGIA/ LAUDOS	4

NEUROCIRURGIA/TUMORES/HIDROCEFALIA	50
NEUROLOGIA	47
NEUROLOGIA/ AVC	92
NEUROLOGIA/ CEFALEIA	155
NEUROLOGIA/ DISTURBIO DO SONO	29
NEUROLOGIA/ DOENCA DESMIELIZANTE	38
NEUROLOGIA/ EPILEPSIA	130
NEUROLOGIA/ EPILEPSIA/ SUPORTE	28
NEUROLOGIA/ GERAL	50
NEUROLOGIA/ LAUDOS	4
NEUROLOGIA/ NEUROMUSCULAR	47
NEUROLOGIA/ RECEITAS/ LME	35
NEUROLOGIA/ SEGUIMENTO/ RESIDENTES	42
NEUROLOGIA/ TRANSTORNO DEFICIT COGNITIVO	26
N.O.I.S/ EXCLUSIVO PALESTRA	11
N.O.I.S/ SEXUALIDADE FEMININA	19
N.O.I.S./ SEXUALIDADE MASCULINA /CENTRAL	10
ODONTOLOGIA/ SOPE	3
ORTOPEDIA	29
ORTOPEDIA/ JOELHO	137
ORTOPEDIA/ MAO-PUNHO	32
ORTOPEDIA/ OSTEOMETABOLICAS/ OSTEODEGENERATIVAS	40
ORTOPEDIA/ PE	15
ORTOPEDIA/ PEDIATRIA	25
ORTOPEDIA/ PRE E POS OPERATORIO	81
ORTOPEDIA/ QUADRIL	43
OTORRINOLARINGOLOGIA	29
OTORRINOLARINGOLOGIA/ POS OPERATORIO	39
OTORRINOLARINGOLOGIA/ PRE OPERATORIO	29
PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA/ POS OPERATORIO	15
PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA/ PRE OPERATORIO	83
PCCO/ CIRURGIA PLASTICA/ POS BARIATRICA	6
PCCO/ ENDOCRINO/ POS OPERATORIO	26
PCCO/ ENDOCRINO/ PRE OPERATORIO	17
PCCO/ FISIOTERAPIA/ AGENDA EXTRA/ MUTIRÃO	16
PCCO/ FONOAUDIOLOGIA	11
PCCO/ FONOAUDIOLOGIA/ TELEATENDIMENTO	3
PCCO/ FONOAUDIOLOGIA/AGENDA EXTRA/ MUTIRÃO	17
PCCO/ NUTRICAÇÃO/ POS OPERATORIO	115
PCCO/ NUTRICAÇÃO/ PRE OPERATORIO	34
PCCO/ PSICOLOGIA/ TRIAGEM	13

PCCO/ PSICOLOGIA/AGENDA EXTRA/ MUTIRÃO	5
PCCO/NUTRIÇÃO/AGENDA EXTRA/ MUTIRÃO	17
PCCO/PSICOLOGIA/ PRE OPERATORIO/ GRUPO	12
PNEUMOLOGIA	22
PNEUMOLOGIA/ ASMA	28
PNEUMOLOGIA/ BRONQUIECTASIA	7
PNEUMOLOGIA/ DPOC	26
PNEUMOLOGIA/ DPOC/ TELEATENDIMENTO	5
PNEUMOLOGIA/ INTERSTICIAL	1
PNEUMOLOGIA/ LME/ RECEITAS	7
PNEUMOLOGIA/ POS ALTA	7
PNEUMOLOGIA/ RISCO CIRURGICO	8
PNEUMOLOGIA/ RISCO CIRURGICO/ EXCLUSIVO PCCO	12
PNEUMOLOGIA/ TELEATENDIMENTO	4
PROCTOLOGIA	81
PROCTOLOGIA/ PRE E POS OPERATORIO	57
PSICOLOGIA/ N.O.I.S.	30
PSICOLOGIA/ N.O.I.S./ SEXUALIDADE FEMININA/ GRUPO	1
PSICOLOGIA/ N.O.I.S./ SEXUALIDADE MASCULINA/ GRUPO	12
PSICOLOGIA/ PCCO/ POS OPERATORIO/ TELEATENDIMENTO	3
PSICOLOGIA/ TRANSEXUALIDADE	65
PSIQUIATRIA	12
PSIQUIATRIA/ NEUROPSIQUIATRIA (PACIENTES INTERNADOS)	16
PSIQUIATRIA/ TRANSEXUALIDADE	17
REUMATOLOGIA	42
REUMATOLOGIA/ ARTRITE REUMATOIDE	24
REUMATOLOGIA/ COLAGENOSE	1
REUMATOLOGIA/ INFUSAO	12
REUMATOLOGIA/ LAUDOS	13
REUMATOLOGIA/ OSTEOPOROSE	33

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório foi elaborado em consonância com informações de cada setor existente no Hospital Alberto Rassi – HGG. Todos os resultados foram apresentados ao Núcleo de Planejamento e Qualidade, devidamente apresentados e aprovados nas reuniões de Alta Direção da Unidade.

A busca pela excelência faz parte das atividades do dia-a-dia no HGG. Orientada por essa premissa essencial, desde março de 2012, estivemos atentos a todas as possibilidades de melhorias assistenciais, realizando ajustes e buscando a melhora dos indicadores.

Nesse sentido, o HGG persistiu na busca pelo aprimoramento de seus processos, de modo a viabilizar apoio consistente à realização das atividades finalísticas, com vistas ao cumprimento da missão institucional e alcance dos objetivos estratégicos.

A conquista do nível mais alto de acreditação da Organização Nacional de Acreditação - ONA, Nível 3 e a Certificação ACSA, corrobora a excelência dos serviços prestados pelo Hospital Alberto Rassi – HGG, sob a gestão do IDTECH.

Goânia – GO, 04 de janeiro 2021.

Milena Paes Leme Monteiro Oliveira
Milena Paes Leme Monteiro de Oliveira
Escritório da Qualidade/HGG

Natalie Alves Andraschko
Natalie Alves Andraschko
Diretora de Enfermagem/HGG



Relatório elaborado pelas Diretorias do HGG e aprovado pelo Conselho de Administração em 05 / 01 /2021

Dr. Valterli Leite Guedes
Dr. Valterli Leite Guedes
Presidente do Conselho de Administração do Idtech



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 02 Relatório anual gerencial / 2020 - HGG



31



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

Relatório Gerencial Anual 2020



2020



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS

3

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR	4
1.1. O HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE.....	5
2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG.....	6
3. GESTÃO DA QUALIDADE.....	8
4.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU OTIMIZADAS PARA NÍVEL 3.....	9
4.2 PONTOS FORTES:	10
4. PRÊMIOS	12
5. ENSINO E PESQUISA.....	12
5.1. HOSPITAL ENSINO	12
5.2. RESIDÊNCIA MÉDICA	12
5.3. ESTÁGIOS	13
5.4. INTERNOS DE MEDICINA	13
6. ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2020.....	14
7. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO MENSAL	14
8. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO.....	20
8.1. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES	20
8.2. ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS PARA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	22
8.3. PACIENTES INTERNADOS REFERENCIADOS E CONTRARREFERENCIADOS.....	23
9. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU	23
9.1. Central de Relacionamento:.....	24
9.2. Ouvidorias.....	24
9.3. Pesquisa nos Totens	25
9.4. Pesquisa via Tablets	26
9.5. Caixas de Opinião.....	27
9.6. Site do HGG / Rede WiFi.....	29

10. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	29
11. NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA.....	31
11.1. INTERVENÇÕES TÉCNICAS E REGISTRO HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES.....	32
12. AGÊNCIA TRANSFUSIONAL.....	32
13. ESTRUTURA E VOLUME DAS ATIVIDADES.....	35
13.1. INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	35
13.1.1. SAÍDAS HOSPITALARES.....	35
13.1.2. ATENDIMENTO À URGÊNCIAS REFERENCIADAS.....	35
13.1.3. SERVIÇOS IMPLANTADOS NO HGG APÓS CELEBRAÇÃO DO 7º TERMO ADITIVO.....	37
13.2. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	41
13.2.4. TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA.....	44
13.2.5. TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIAS.....	44

3

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Atividades, uma síntese das ações realizadas no Hospital Alberto Rassi – HGG do Ano de 2020.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH tornou-se organização social gestora do Hospital Alberto Rassi – HGG ao sagrar-se vencedor do chamamento público número 005/2011, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde. O Instituto concorreu com outras três entidades da Bahia, que não recorreram da decisão.

O resultado do Chamamento Público foi anunciado pelo secretário estadual de Saúde Antônio Faleiros no dia 22 de Março de 2011 e publicado no dia 2 de Março de 2012, no Diário Oficial do Estado e no jornal Diário da Manhã. O Instituto assumiu a gestão do Hospital no dia 16 de março deste mesmo ano.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação.

1.1. O HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza-se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contrarreferência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpétua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Alta Complexidade, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO, localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar-se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados, da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para todo o estado de Goiás e até para outros estados.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contrarreferência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra - referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO HOSPITAL ALBERTO RASSI – HGG

Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG é o *Balanced Scorecard* (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de *Harvard Business School*, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos-chave que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

Os fatores críticos de sucesso de um planejamento estratégico (PE) englobam desde o início, passando pela execução até a conclusão, sendo eles:

- **Visão Sistemática:** é a forma de entender a organização como sendo um sistema integrado inclusive à sociedade. Justamente por ser um sistema integrado, o desempenho de um componente pode afetar não apenas a própria organização, mas todas as suas partes interessadas, e isso deve ser levado em consideração a todo o momento em um planejamento estratégico;
- **Análise de Cenário:** essa é a primeira fase para a elaboração de um planejamento estratégico, utilizado para levantar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades a fim de identificar o posicionamento estratégico atual e deste ponto iniciar a definição do que precisa ser melhorado ou realizado para alcançar o objetivo traçado;
- **Definição de prioridades:** É um fator de crítico de sucesso, pois quando não se tem prioridades, várias ações são iniciadas simultaneamente e assim pode haver problemas no gerenciamento dos projetos ou desistências o que leva o planejamento ao fracasso. Para definir as prioridades é necessário conhecer a importância e o valor de cada tarefa dentro do processo, e assim executar primeiro as ações de maior relevância para as de menor importância. Sempre ter em mente que a priorização deve ser feita baseada em critérios analíticos que possibilitarão um escalonamento do trabalho para o cumprimento do que foi planejado;
- **Acompanhamento dos projetos/ações:** Uma vez definidos os projetos e ações que deverão ser realizados em busca de alcançar a meta e conseqüentemente o objetivo estratégico definido, é necessário fazer o acompanhamento da execução do projeto, para verificar se ele está cumprindo o seu objetivo proposto ou se requer alguma intervenção para que o resultado a ser entregue por ele contribua de fato com o que se espera;
- **Acompanhamento periódico dos resultados:** Uma vez definidos as metas e indicadores é necessário o acompanhamento periódico dos resultados, para identificar se as ações definidas contribuem ou não para os rumos corretos da meta ou indicador;
- **Relatórios de Desempenho:** É o documento que descreve os resultados obtidos no acompanhamento periódico dos resultados, projetos e ações a fim de prestar contas sobre o andamento global do plano estratégico. Esse documento é definido pela equipe e redigido com uma periodicidade pré-definida com o intuito de divulgar e comunicar o andamento do trabalho realizado.

5

3. GESTÃO DA QUALIDADE

Por ter sido o primeiro hospital público do Centro-Oeste a conquistar o título de acreditação hospitalar conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o Hospital Alberto Rassi - HGG passou a ser referência quando o assunto é qualidade. Sua primeira certificação foi conquistada em 2014 e desde então trabalha rigorosamente para cumprir os requisitos que visam a segurança do paciente, a gestão dos processos e a disseminação de uma cultura voltada para a melhoria contínua. Atualmente é acreditado no nível 3 – Certificação Ouro – Acreditado com Excelência.

O processo para a conquista da acreditação hospitalar iniciou em 2012, quando o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) assumiu a gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG. Um ano depois, a unidade já começou a traçar metas para conseguir a certificação. Várias rotinas tiveram de ser mudadas e aperfeiçoadas, foram adotados novos parâmetros, como é o caso do sistema de chamados, que facilita a chamada de enfermeiros por parte dos usuários internados. Além disso, os medicamentos de alto risco passaram a ser identificados com etiquetas vermelhas, o que reduz as chances de ministrações incorretas. Os pacientes também receberam um novo processo de identificação. Aqueles que passam pela internação e Ambulatório são identificados com etiquetas e pulseiras com códigos de barra, o que, além de prevenir danos, torna o atendimento mais ágil. Enfim, inovações não faltaram.

3.1. AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU OTIMIZADAS PARA NÍVEL 3

1. Implantação do Escritório da Qualidade;
2. Implantação de painel Gestão a vista com identificação e classificação dos riscos, implementação e acompanhamento das barreiras de segurança definidas, principais processos desenhados e dos protocolos implantados;
3. Melhoria mapeamento e análise de processos e indicadores de processos, subdividindo-os em indicadores de resultado, de processos, estratégicos e estrutura, incluindo indicadores dos Protocolos gerenciados tanto clínico como os protocolos institucionais, todos com gráficos, coleta de dados, análise crítica e a aplicação do ciclo PDCA;
4. Melhoria nos registros e acompanhamento das interações de processos entre os setores, por meio do monitoramento do Escritório da Qualidade;
5. Estruturação de metodologia para gestão de documentos com padronização e controle dos mesmos definidos no Manual da Qualidade;
6. Estruturação de sistemática para avaliação do corpo clínico;
7. Definição e implantação de plano de ação específico para as não conformidades focadas nas especialidades;
8. Acompanhamento e Gerenciamento dos protocolos multiprofissionais;
9. Avanço na implantação do Prontuário e certificação eletrônica em todo o hospital garantindo maior segurança nos processos voltados para a assistência ao paciente e comunicação entre os profissionais multidisciplinares;

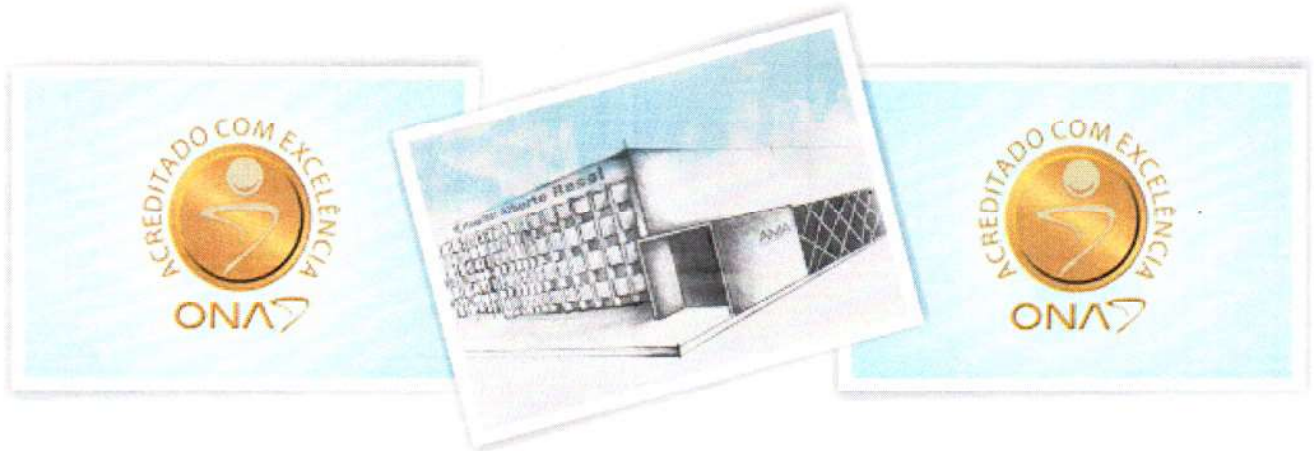
10. Disseminação dos conceitos de incidência, ocorrência e eventos adversos por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, em conformidade com o sistema de notificação, promovendo ações de incentivo às notificações de eventos na instituição;
11. Fortalecimento das ações das Comissões Intra-hospitalares;
12. Desenvolvimento do Plano de Custos Hospitalares e acompanhado por meio do painel Gestão a vista;
13. Desenvolvimento de ações de divulgação dos dados de produção e de qualidade aos profissionais assistenciais atualizados mensalmente no painel de Gestão a vista;
14. Desenvolvimento de reuniões semanais da Alta Direção do hospital e convidados;
15. Acompanhamento das metas junto aos setores através do Planejamento estratégico;
16. Desenvolvimento de ações de orientação, reforço e auditoria dos Protocolos de Segurança do paciente;
17. Fortalecimento do protocolo de transporte institucional e movimentação segura dos pacientes assistidos na unidade;
18. Promoção de discussão multiprofissional dos casos clínicos e desenvolvimento de Planos terapêuticos semanalmente;
19. Gerenciamento dos leitos da unidade, com o acompanhamento dos tempos de permanência e estabelecimento de planos de cuidado voltados para agilizar a desospitalização dos pacientes.

3.2. PONTOS FORTES:

- Reunião semanal da alta direção para alinhamento do planejamento estratégico – “Roda de Conversa”;
- Ações de humanização disseminadas pela organização (“Sarau do HGG”, “Dose de Letras”, “Semana do Riso”);
- Eventos de promoção à saúde através de ações sociais – Palestras para comunidade no Dia Mundial do Rim, Dia Mundial do Hipertenso, Dia do Parkinsoniano;
- Modelo de inclusão dos pacientes com restrição em ações de humanização da organização (como, por exemplo, barraca de pipoca hipossódica para pacientes com restrição alimentar);
- Ações de conscientização da população e colaboradores para as práticas de cidadania – “Multa Moral” para sensibilizar sobre vagas de deficientes e idosos;
- Modelo de comunicação institucional através de painéis e identidade visual da organização;
- Modelo de comunicação efetiva com o paciente “Programa Gestão Cidadã”;
- Sistemática de visualização da equipe cuidadora pelo paciente e familiares (“Totem” com escalas de profissionais);
- Publicações de artigos científicos em congressos internacionalmente reconhecidos (“Congresso ISQua - International Society for Quality in Health Care);
- Reconhecimento das práticas de qualidade e humanização através do Prêmio Saúde da Editora Abril;
- Estruturação hierárquica de gestão médica das Unidades de Terapia Intensiva;

- Reunião multidisciplinar de discussão de indicadores assistenciais com ações efetivas na segurança do paciente crítico;
- Reorganização Interna da gestão de leitos da Unidade de Terapia Intensiva para otimização da capacidade instalada;
- Modelo de passagem de casos críticos entre o corpo clínico da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) – “*check list*” de passagem de caso crítico;
- Modelo de treinamento junto aos residentes médicos, para mitigação dos casos de pneumotórax nos procedimentos de passagens de cateteres centrais;
- Modelo de reunião multidisciplinar com a equipe cirúrgica para mitigação dos índices de cancelamento cirúrgico, com ações efetivas de redução;
- Disponibilização de certificação digital para a totalidade dos colaboradores da organização;
- Modelo de inclusão dos pacientes elegíveis ao Protocolo de Sepsis, através do sistema informatizado;
- Cultura de gerenciamento de Protocolos de forma disseminada pela organização;
- Modelo de gestão participativa com as equipes operacionais para melhorias das condições de trabalho – “Projeto Ideias não param”;
- Sinalização e interação junto à Secretaria do Estado de Saúde para regulação do paciente cirúrgico de forma equivocada, com efetivas ações de melhorias;
- Utilização de ações junto ao paciente, para redução de absenteísmos das consultas ambulatoriais (Termo de compromisso para realização de consulta ambulatorial);
- Modelo de disseminação das práticas de qualidade e segurança pela organização através do jornal digital – “Qualito informa”;
- Reuniões de “*follow up*” do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) com especialidades cirúrgicas, para divulgação da adesão as práticas de antibiótico profilaxia e ações efetivas para aumento das mesmas;
- Envolvimento do paciente com as práticas de higienização das mãos;
- Práticas de acompanhamento de higienização das mãos através de câmeras;
- Participação multidisciplinar da organização em programas pós-alta para acompanhamento do paciente (como por exemplo: PCCO - Programa de Controle de Cirurgia da Obesidade);
- Modelo de estruturação do Programa Multidisciplinar para acompanhamento de feridas;
- Qualidade da estruturação da Comissão de Cuidados Paliativos;
- Realização de alimentação de conforto para pacientes em terminalidade;
- Qualidade das ações do laboratório de análises clínicas para investigação de erros do controle de qualidade externo (“*Check list*” investigatório de possíveis erros);
- Qualidade das orientações farmacêuticas para os pacientes (utilização de cartão de alta);
- Qualidade das ações do serviço de nutrição e dietética para envolvimento do paciente nas práticas seguras de alimentação (Campanha “Sal de Erva”);

- Ações de conscientização ambiental através de práticas de segregação de papel reciclado, com reversão de compras de presentes, roupas e alimentação para crianças carentes.



4. PRÊMIOS

2014 - Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS, concedido pelo Ministério da Saúde, pelo avanço conquistado com a Pesquisa de Satisfação realizada com 100% dos pacientes internados.

2014 - Prêmio Saúde, concedido pela Editora Maio e revista Saúde é Vital, pelo avanço conquistado com o Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface).

2014 - Acreditação Hospitalar nível 1, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), pelas medidas que visam a segurança do paciente na assistência.

2015 - Acreditação Hospitalar nível 2, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), por apresentar uma gestão integrada, com processos bem definidos e comunicação plena.

2018 – Acreditação Hospitalar nível 3, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o princípio deste nível é a “excelência em gestão”. Uma Organização ou Programa da Saúde Acreditado com excelência atende aos níveis 1 e 2, além dos requisitos específicos de nível 3. Desta forma o Hospital Alberto Rassi – HGG é considerado um hospital de excelência.

2019 – Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (01) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

5. ENSINO E PESQUISA

O Hospital Alberto Rassi – HGG, em toda a sua trajetória, sempre esteve vinculado à formação profissional e ao estudo científico na área da Saúde. Reinaugurado em 1998, reorganizou em 2001 seus Programas de Residência Médica, inicialmente em oito especialidades. Hoje são 15 especialidades e uma subespecialidade.

Em 2013 passou a contar também com a Residência Multiprofissional. Aberto a profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia, o curso tem duração de dois anos e bolsas de estudos patrocinadas pelo Ministério da Saúde. O Hospital ainda mantém convênios para internato e é campo de formação para estagiários de diferentes instituições de ensino superior e técnico-profissionalizante.

A Diretoria de Ensino e Pesquisa (DEP) é a responsável por administrar os programas de residência médica e multidisciplinar, internato, estágios e o intercâmbio com instituições de ensino. Também são atribuições da DEP dar suporte à pesquisa e ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), além de gerenciar a Biblioteca.

5.1. HOSPITAL ENSINO

Em maio de 2012, o Hospital Alberto Rassi – HGG obteve sua certificação como Hospital Ensino. Concedida por meio de portaria conjunta dos Ministérios da Educação (MEC) e da Saúde, a certificação contempla hospitais que desenvolvem, além das atividades de atenção à saúde, formação de recursos humanos e pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o SUS.

O reconhecimento como Hospital Ensino consolida a unidade de saúde como campo de formação. Ao mesmo tempo, agrega qualidade à atenção dispensada ao paciente e ganhos financeiros. A certificação confere ao Hospital incentivo no custeio da assistência prestada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Procedimentos realizados passam a ser mais bem remunerados pelo Ministério da Saúde, pois se entende que, por serem procedimentos realizados em uma unidade de saúde voltada para a formação profissional, têm um custo maior.

5.2. RESIDÊNCIA MÉDICA

Os programas da Comissão de Residência Médica do Hospital Alberto Rassi - HGG obedecem à Lei no. 6.932/81, às normas instituídas pela Comissão Nacional de Residência Médica/CNRM, e aos Regulamentos estabelecidos pela Comissão Estadual de Residência Médica e Secretaria Estadual da Saúde, através da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS - SEST/SUS.

5.3. ESTÁGIOS

A Diretoria de Ensino e Pesquisa, do Hospital Alberto Rassi - HGG, também é responsável pelo recebimento e o controle dos estagiários de todo o hospital. Em 2015 o hospital recebeu 165 estagiários, para Estágio Curricular e/ou Estágio Observador. São recebidos estagiários nas áreas de Enfermagem (níveis técnico e superior), Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia.

Instituições Conveniadas com a Secretaria de Estado de Saúde que tem campo de estágio no HGG:

- Centro de Educação Profissional Sebastião Siqueira - CEPSS
- Colégio Irmã Dulce
- Colégio Noroeste;
- Colégio Sul DAmérica
- Colégio Vitória;

- Escola Sena Aires;
- Faculdade Alfredo Nasser - UNIFAN
- Faculdade Estácio de Sá - FESGO
- Faculdade Unida de Campinas - UNICAMPS
- Instituição de Ensino Charles Babbage - Uniorka
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac
- Universidade Estadual de Goiás - UEG
- Universidade Federal de Goiás – UFG

5.4. INTERNOS DE MEDICINA

O Internato ou Estágio Curricular é o último ciclo do curso de Graduação em Medicina, livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde, vinculada ou não, à escola médica.

O internato do Hospital Alberto Rassi - HGG tem duração de um mês e caráter eminentemente prático, em que oitenta e cinco por cento (85%) de suas cargas horárias totais são destinadas às atividades hospitalares e ambulatoriais. Os quinze por cento (15%) restantes destinam-se às atividades teóricas, nas quais é dada ênfase ao aprendizado ativo em seminários, reuniões, clubes de revista etc.

Os acadêmicos são encaminhados pelas instituições de ensino médico conveniadas:

- Universidade Federal de Goiás – UFG
- Unievangélica
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

6. ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2020

JANEIRO/2020

- No 7 de Janeiro/20, foi realizada a primeira Oficina de Arte de 2020. Este é um projeto de humanização do Hospital Estadual Alberto Rassi, com a orientação do professor e artista plástico, Alexandre Liah, da Escola de Artes Visuais, coordenado pela equipe de Terapia Ocupacional, com apoio da equipe de Psicologia da unidade de saúde.



- Muito pop rock, samba e MPB marcaram a primeira edição de 2020 do Sarau do HGG. Guto Borges e Lucas Borges animaram os pacientes no dia, 9 de Janeiro/20. Ao som de dois violões, os cantores encantaram os participantes com bastante energia e descontração.



- A exposição “Os Aquarelistas”, iniciativa do projeto Arte no HGG, recebeu no dia 10 de Janeiro/20, a visita da artista Marione Barbosa, uma das artistas da mostra, e outros três visitantes. A mostra está localizada no Ambulatório de Medicina Avançada do Hospital Estadual Alberto Rassi e ficará disponível para visita até o mês de fevereiro.



- O Sarau do Hospital Alberto Rassi trouxe no dia 16 de Janeiro/20 a dupla Falcão e Josué. Com seu estilo gospel e de raiz, a dupla encantou e emocionou os pacientes, acompanhantes e colaboradores com músicas que louvam a Deus.



- Enquanto aguardam pelo atendimento no Hospital Estadual Alberto Rassi, os pacientes e acompanhantes que passam pela recepção do Ambulatório de Medicina Avançada da unidade puderam participar de uma palestra com orientações para o dia-a-dia, sempre com um tema relevante da área da saúde. Com o tema “Os perigos da automedicação”, a palestra do dia 16 de Janeiro/20, foi ministrada pela farmacêutica e mestre em assistência à saúde, Beatriz Cristina, que atua na farmácia do HGG.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi recebeu no dia 22 de Janeiro/20, a visita de uma comitiva capitaneada pelo secretário de Saúde de Mato Grosso do Sul, Geraldo Resende. Acompanhado do titular da pasta da Saúde em Goiás, Ismael Alexandrino, e de José Cláudio Romero, coordenador executivo do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, organização social responsável pela administração do hospital, Geraldo Resende percorreu as alas do hospital e verificou, por meio de um vídeo institucional e da linha do tempo instalada na área de convivência, a evolução da estrutura do hospital nos últimos anos.



- No dia 23 de Janeiro/20, o projeto Saúde na Praça do Hospital Estadual Alberto Rassi. Para a primeira edição do ano, o tema abordado foi Vida Saudável em 2020. O evento foi realizado na Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG. A ação é gratuita e de acesso livre à população. Dentre os serviços oferecidos estão aferição de pressão arterial e teste de diabetes, além de orientações com médicos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos.



- A Superintendência de Ação Integral à Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde, e o Hospital Estadual Alberto Rassi promovem, no dia 29 de Janeiro/20, Dia Nacional da Visibilidade Trans, o encontro “Processo TX: Avanços e Desafios”. Durante o evento foi realizada ainda a abertura da exposição fotográfica “Nosso Mundo Trans”, em que 10 modelos transexuais, de ambos os gêneros, mostram como veem a si e o mundo do qual fazem parte.



- No dia 30 de Janeiro/20, foi realizado mais uma edição do projeto Saúde na Praça, na Praça Abrão Rassi, localizada em frente ao Hospital Estadual Alberto Rassi. Com o tema Dia da Saúde, a ação reuniu uma série de profissionais que ofereceram, de forma totalmente gratuita, serviços de teste de diabetes, aferição de pressão, orientação nutricional, psicológica, fisioterápica, fonoaudiológica e médica.



- No dia 30 de Janeiro/20, o tradicional Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi recebeu a cantora Luah, com apresentações de MPB. O espetáculo foi realizado no Jardim da Solistência da unidade de saúde,

onde os pacientes, acompanhantes e colaboradores têm livre acesso à apresentação ficaram encantados com a apresentação da artista.



FEVEREIRO/2020

- O mês de fevereiro começou com muita animação no Hospital Estadual Alberto Rassi. No dia 06 de Fevereiro/20, a unidade recebeu a Bateria Madrasta, ligada aos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Essa foi a primeira vez que o hospital recebeu uma bateria de samba com esses moldes, que agitou os pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade, iniciando a programação de Carnaval do Sarau do HGG.



- Durante o mês de fevereiro, o Sarau do HGG foi exclusivamente voltado para o samba e as marchinhas de Carnaval. No dia 13 de Fevereiro/20, quem encantou os pacientes, acompanhantes e colaboradores foi a cantora Mara Cristina.



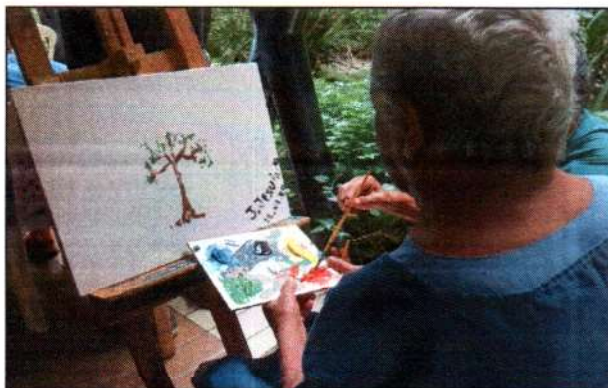
- Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde no que tange aos padrões de potabilidade da água, o Hospital Estadual Alberto Rassi recebe mensalmente uma equipe de verificação da Companhia de Saneamento de Goiás. A partir dessas visitas técnicas de inspeção, os profissionais da Saneago emitem um relatório de ensaio físico-químico e bacteriológico de água referentes a qualidade da água utilizada na unidade. Nos últimos meses, o HGG vem se destacando positivamente por cumprir e executar as exigências contidas na consolidação do Ministério da Saúde que regula os padrões de segurança e qualidade da água utilizada nos hospitais do Sistema Único de Saúde.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi renovou parte de seu enxoval. O objetivo é a substituição gradativa das peças de acordo com o desgaste natural e também manter a qualidade no atendimento aos pacientes e colaboradores da instituição. Ao todo, foram adquiridas 11.856 novas peças para reposição, com um investimento de R\$ 337.346,06.



- No dia 18 de Fevereiro/20 houve muita animação, marchinhas e alegria. É o que prometeu a sexta edição do Grito de Carnaval do Sarau do HGG. A festa foi coordenada pelo grupo Nós é Nós, que levou aos pacientes, acompanhantes e colaboradores toda a magia e encanto do carnaval.



- No dia 19 de Fevereiro/20, deu lugar às cores da alegria e da esperança para os pacientes e acompanhantes do Hospital Estadual Alberto Rassi. O hospital recebeu mais uma edição da Oficina de Arte, ministrada pelo artista plástico Alexandre Liah.



- Para conscientizar a população durante o feriado, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 20 de Fevereiro/20, o projeto Saúde na Praça com o tema: Previna-se para o Carnaval. A ação foi realizada na Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG. A ação é gratuita e de acesso livre à população. Dentre os serviços oferecidos estão aferição de pressão e teste de diabetes; orientações com médicos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos.



- O auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás recebeu no dia, 20 de Fevereiro/20, para a cerimônia de formatura dos residentes do Hospital Estadual Alberto Rassi. Alguns parentes e amigos dos formandos chegaram a ficar toda a cerimônia em pé, devido à lotação, para prestigiar os 57 profissionais de Medicina, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia que, após anos de estudo, se tornaram especialistas em mais de 22 áreas.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi teve o registro do Comitê de Ética em Pesquisa renovado por um

período de mais três anos. A renovação foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa após a avaliação de uma série de fatores ligados ao cumprimento de resoluções determinadas pelo Ministério da Saúde.

- A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Hospital Estadual Alberto Rassi, em parceria com o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho, promoveu mais uma ação entre os colaboradores da unidade no dia 21 de Fevereiro/20. Com o intuito de orientar os profissionais sobre a importância de curtir o Carnaval com consciência, foram distribuídos 1,2 mil preservativos, além de troca de informações sobre doenças sexualmente transmissíveis.



- O artista da edição do último dia de comemorar o carnaval foi no dia, 27 de Fevereiro/20, foi o cantor Lucas Borges, mas um paciente em especial se tornou atração na apresentação.



- Para garantir que os aparelhos de ar condicionado, além de manter a temperatura agradável, cumpram a funcionalidade de evitar a proliferação de bactérias e, conseqüentemente, casos de infecção hospitalar, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou em fevereiro, a atualização dos protocolos de limpeza e manutenção predial. Na ação, a atenção especial foi dedicada para a limpeza dos dutos do ar-condicionado do Centro de Terapia Intensiva, devido ao risco do acúmulo fungos e bactérias que podem desencadear problemas respiratórios. Essas medidas estão previstas no Plano de Manutenção, Operação e Controle, instituída pelo Ministério da Saúde, que determina que os procedimentos relacionados aos sistemas de climatização não devem trazer riscos à saúde dos ocupantes dos ambientes climatizados.



MARÇO/2020

- No dia 2 de Março/20, o Hospital Estadual Alberto Rassi deu as boas-vindas aos novos residentes médicos e multiprofissionais que atuarão na unidade pelos próximos anos. Ao todo, 50 profissionais da saúde ingressam oficialmente aos quadros da instituição de saúde, que é reconhecida pela excelência no atendimento à saúde, além de ser referência também como hospital escola. A solenidade de acolhida foi realizada no Auditório 2, no 5º andar do hospital. Na ocasião, diretorias e gerências do hospital se apresentaram e descreveram as atividades e atendimentos realizados na unidade aos novos residentes multiprofissionais que darão continuidade em sua jornada acadêmica no HGG.



- No dia 4 de Março/20, aconteceu o 2º Seminário de Doenças Raras. Entre os temas que foram trabalhados estão o aconselhamento genético na prevenção das doenças hereditárias; hipertrigliceridemia familiar; oftalmogenética ; genética ocular; avaliação inicial das miopatias; e classificação e interpretação clínica das variantes de sequenciamento de novas gerações.



- Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o Hospital Estadual Alberto Rassi deu visibilidade às guerreiras que fazem da unidade de saúde referência no atendimento humanizado no Estado. Representando as mulheres que atuam no HGG, 24 profissionais posaram em seu ambiente de trabalho para as lentes do repórter fotográfico Cristiano Borges. O resultado foi conferido em uma exposição na recepção central do hospital, que ficou disponível durante o mês de março.



- No dia 6 de Março/20, a temática escolhida para ser apresentada aos usuários do AMA foi “Prevenção de Doenças de Transmissão Respiratória”, tema relevante em tempos de preocupação com doenças virais, como o Corona Vírus. Responsável por ministrar a palestra e responder aos questionamentos dos ouvintes, a médica infectologista Gleicy-mar Machado, diz que esse é um momento extremamente importante e onde a população pode tirar suas dúvidas diretamente com os profissionais da saúde.



- A Comissão de Ética Médica do Hospital Estadual Alberto Rassi tomou posse no dia, 10 de Março/20, no Conselho Regional de Medicina de Goiás. A eleição foi realizada em dezembro de 2019, e contou com uma chapa única. A vigência dessa eleição é de dois anos. Fazem parte da comissão os profissionais: a endocrinologista Alyne Machado Cardoso (presidente); a plantonista e clínica médica Marcela Macedo Marques (secretária); a infectologista Priscilla Yoshiko Sawada (membro ativo); a intensivista Heloíse Helena Silva Medeiros (suplente); o coloproctologista Cristiano Nunes (suplente), e o cirurgião Helder Cardoso Wanderley (suplente).
- No dia 12 de Março/20, comemorou o Dia Mundial do Rim. Para celebrar a data, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou uma edição especial do projeto Saúde na Praça, que levou orientações de

profissionais até a Praça Abrão Rassi, em frente ao hospital. O evento Saúde na Praça contou com atendimentos como teste de glicemia, aferição da pressão arterial e teste rápido de urina, além de orientações com médicos nefrologistas, nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiros. O evento, que é gratuito e aberto ao público geral, contou com a parceira da Sociedade Brasileira de Nefrologia.



- Entre as atividades em comemoração ao Dia Mundial do Rim, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu no dia, 12 de Março/20, uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada com tema "Doenças renais, como se prevenir". O objetivo foi sanar as dúvidas dos usuários, além de conscientizar sobre as consequências dos problemas renais quando não há o tratamento adequado.



- Quem trouxe toda a alegria e jovialidade para o Sarau do HGG foi a dupla feminina paraense, Gabi e Raphaela. A apresentação ocorreu no dia 12 de Março/20, no Jardim da Solistência e trouxe no repertório músicas autorais como "Reprise", "Perdendo o Sono" e "Dona da Aliança".



- Durante o período de 9 a 13 de Março/20, o Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi realizou oficinas com os novos residentes médicos e multiprofissionais para a apresentação dos protocolos, fluxogramas, gestão de documentos, indicadores institucionais e contratuais, além de programas em andamento na Instituição. A programação contemplou todos os residentes.



- Em meio à pandemia mundial do coronavírus, o Hospital Estadual Alberto Rassi, em conformidade com as recomendações da Secretaria de Estado da Saúde adotou iniciativas com objetivo de conter a proliferação do vírus no Estado e proteger seus colaboradores. Entre as medidas adotadas pelo hospital estão a conscientização dos colaboradores quanto à higienização correta das mãos, tanto na lavagem quanto no uso do álcool em gel; sobre a higienização das superfícies de trabalho, como mesas, teclados, mouses e apoio de braço das cadeiras; acerca do uso correto das máscaras de procedimento, para aqueles que o trabalho exige, e sobre a não utilização de adornos no ambiente hospitalar. Além disso, o hospital orienta os colaboradores também sobre como devem proceder ao retornar para casa, para que não corram o risco de levar nenhuma contaminação externa.
- Referência estadual na atenção à saúde, o Hospital Estadual Alberto Rassi recebeu, no dia 13 de março/20, visita realizada por profissionais da saúde ligados ao Hospital das Clínicas e à Universidade Federal de Goiás. A visita técnica foi organizada pela professora da Faculdade de Enfermagem da UFG, Cristiana da Costa. Com ela, estavam enfermeiros do centro cirúrgico do Hospital das Clínicas que aproveitaram a visita técnica para observar e aplicar as ações de excelência na reestruturação das alas do HC.



- Com o objetivo de otimizar a alimentação dos trabalhadores e evitar desperdícios, a Gerência de Nutrição do Hospital Estadual Alberto Rassi, em parceria com o Assessoria de Tecnologia da Informação do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – organização social gestora da unidade, criou o Sistema de Agendamento de Refeições, que possibilitou que colaboradores do hospital agendem as refeições que farão na unidade de saúde, em horários pré-estabelecidos pelo superior, de acordo com a escala de trabalho. De forma prática e fácil, o colaborador poderá agendar refeições de até cinco dias de sua escala. Tanto o agendamento quanto o cancelamento pode ser feito até às 9h59 do dia anterior.
- Em uma época em que a palavra de lei é “prevenção”, as equipes de Ensino e Pesquisa, Psicologia e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do Hospital Estadual Alberto Rassi, ofereceram um ciclo de palestras com objetivo de estimular o cuidado, sanar dúvidas e evitar a disseminação de informações equivocadas sobre o coronavírus. A iniciativa foi implantada no dia 18 de Março/20 e se estende por tempo indeterminado, sempre em consonância com os dados oficiais emitidos pela Secretaria Estadual de Saúde. As ações foram realizadas pelos corredores do hospital, com participação limitada de colaboradores, evitando aglomeração de pessoas.



ABRIL/2020

- No dia 2 de Abril/20, o Serviço de Pneumologia do Hospital Estadual Alberto Rassi iniciou um ciclo de aulas sobre o coronavírus. O público alvo das oficinas foram os profissionais de saúde que atuam no hospital e as temáticas que norteiam as reuniões são relacionadas aos sintomas, tratamentos e precauções acerca da Covid-19. Pensando na segurança dos colaboradores, as aulas foram oferecidas para grupos de no máximo 11 pessoas, que se mantêm em distância segura umas das outras e em ambiente arejado.



- Os dias 6 e 7 de Abril/20 foram bem movimentados no Hospital Estadual Alberto Rassi, mas por um motivo muito importante: a vacinação contra a influenza. Ao todo, cerca de 1.600 colaboradores receberam a dose anual de imunização contra três tipos diferentes de vírus da gripe para que possam se manter saudáveis e prestar o melhor atendimento possível a todos os usuários do hospital.



- No dia 8 de Abril/20 comemorou o Dia Nacional do Braille, celebrado como forma de conscientizar a população sobre a importância das políticas públicas para inclusão das pessoas portadoras de deficiência visual. A data também tem o objetivo e estimular a reflexão sobre a acessibilidade tanto na vida pessoal, quanto na vida profissional dessas pessoas. No Hospital Estadual Alberto Rassi, esse é um assunto para todos os dias do ano. Com cinco colaboradores com deficiência visual, o hospital tem seus espaços adaptados na linguagem tátil, para que o ambiente seja o mais acolhedor e inclusivo possível.
- Após decisão, por parte dos membros, de extinguir o Centro de Estudo e Aperfeiçoamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – CEA-HGG, coube a diretoria do centro, destinar como seria empregado o seu patrimônio na unidade. Durante Assembleia Extraordinária, com oito dos 11 membros presentes, foi decidido que todo o saldo bancário do CEA, R\$ 109.274,48, seria revertido para aquisição de livros e computadores, a fim de atender a área de Ensino e Pesquisa do hospital.
- Os shows virtuais se espalham pelo país e se tornam a opção de entretenimento para as pessoas trancafiadas em casa durante o período de quarentena por conta da pandemia do Covid-19. Pioneiro em ações de humanização hospitalar, o Hospital Estadual Alberto Rassi aderiu à onda e, impossibilitado de realizar o já consagrado projeto Sarau do HGG, iniciou dia 16 de Abril/20, a versão on-line do projeto que leva música aos pacientes internados.
- Os profissionais de saúde do Hospital Estadual Alberto Rassi ganharam uma proteção a mais: um lote completo de protetores faciais. Ao todo, 50 protetores modelo face shield foram doados pela Universidade Federal de Goiás, que produziu os Equipamentos de Proteção Individual no IPElab da instituição, localizado no Campus Samambaia da universidade, e outros 40 doados pela Prolab Digital, empresa privada sediada em São Paulo.



- O Serviço de Nutrição do Hospital Estadual Alberto Rassi resolveu inovar na luta contra o coronavírus. Além das ações já conhecidas de prevenção ao contágio pelo vírus, como a lavagem correta das mãos, o uso de álcool em gel, máscaras e o distanciamento de pelo menos um metro entre pessoas, os profissionais do setor usaram toda a criatividade e criaram um artefato que protege, mas não segrega totalmente os colaboradores durante as refeições.



- Pensando na segurança dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente ao combate a todos os tipos de doenças, a Faaftch – Indústria de Soluções Automotivas Inteligentes teve a iniciativa de fabricar e doar protetores faciais estilo face shield para hospitais da rede pública, entre eles o Hospital Estadual Alberto Rassi. Ao todo, a unidade de saúde foi beneficiada com 100 unidades do protetor. A doação foi entregue no dia 30 de Abril/20.

MAIO/2020

- No dia 7 de Maio/20, o Sarau Virtual do HGG transmitiu as músicas apresentadas pela dupla Zé Guilherme & Raffael. Com canções próprias e artistas consagrados como João Mineiro e Marciano, Bruno e Marrone, Milionário e José Rico, os cantores animaram os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi.
- Ao longo da semana do mês de Maio/20, médicos e residentes multiprofissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram de um curso voltado para o procedimento de intubação de pacientes. Realizado no próprio hospital, a oficina teve o objetivo de capacitar os profissionais para que o procedimento seja realizado em segurança, em meio à pandemia da Covid-19. Entre os temas abordados, discutiu-se sobre o risco de contágio pelo coronavírus por meio de secreções aerossóis

expelidas pelos pacientes durante o procedimento de intubação.



- No dia 14 de Maio/20, o Sarau Virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi passou músicas do cantor Índio Mesquita. Consideradas canções cristãs contemporâneas, as músicas são de autoria própria e também de autores conhecidos como Sérgio Pimenta e Ivan Lins, o que animou os pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.



- No dia 14 de maio/20, os profissionais da enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi, foram surpreendidos pela presença da Banda do Exército, que prestou uma homenagem em forma de música em celebração à Semana da Enfermagem. Além de música, a banda também levou reconhecimento aos profissionais de saúde que atuam diariamente na assistência a quem necessita de cuidados hospitalares.



- Se há uma palavra que define a XXI Semana de Enfermagem do HGG, é “emoção”. A semana foi repleta de momentos marcantes, como exposição de fotos, apresentação da Banda do Exército e aplausos itinerantes pelas alas do hospital. Mas o ponto alto das comemorações ficou com as homenagens prestadas pelos familiares desses profissionais, que enviaram vídeos em que falam do orgulho e da admiração que sentem por vê-los se dedicando à missão da enfermagem, que é salvar vidas. Realizada nacionalmente entre os dias 11 e 15 de Maio/20, a Semana da Enfermagem deste ano conseguiu mobilizar todos os setores do hospital para demonstrar o quanto o trabalho de cada enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem é importante, especialmente neste momento de pandemia.



- O sistema de informática do Hospital Estadual Alberto Rassi passou por uma atualização no dia 19 de Maio/20. Durante este período, alguns softwares do sistema ficaram indisponíveis. Porém foram realizadas correções e implementações para o melhor funcionamento da plataforma.
- Eduardo Bassan foi o cantor na apresentação do Sarau Virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi, no dia 21 de Maio/20. Com canções que foram do sertanejo ao pop rock, o cantor evou muita alegria aos pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.
- No Hospital Estadual Alberto Rassi, toda quinta – feira, a unidade de saúde recebe artistas musicais e oferece aos pacientes, acompanhantes e colaboradores um momento cheio de música boa e descontração. No dia 28 de Maio/20, o espetáculo ficou por conta da cantora Mara Cristina, que fez uma apresentação virtual exclusiva para o público do HGG.
- Nos dias 28 e 29 de Maio/20, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou a testagem de sorologia para a Covid-19 em todos os profissionais que atuam na unidade. O objetivo foi identificar contágio prévio que possa ter ocorrido de forma assintomática, assim como mapear o status imunológico dos profissionais de saúde no Estado. Esses testes rápidos foram oferecidos pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

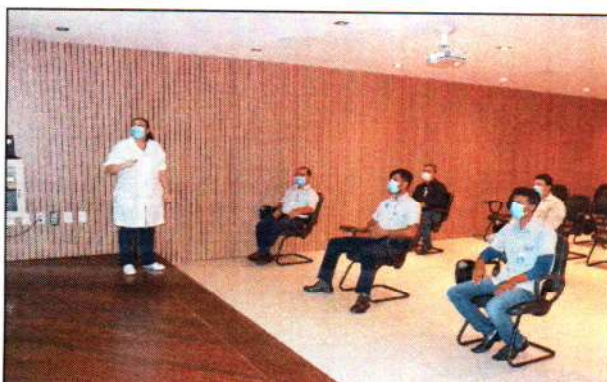


JUNHO/2020

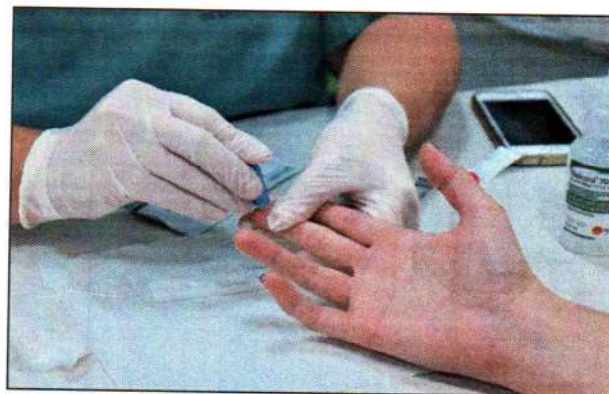
- No dia 04 de Junho/20 o Sarau Virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi, contou com uma participação ilustre. A cantora Isabella Arantes, foi participante do The Voice Brasil 2019, no time de Michel Teló, encantou os pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade de saúde.



- Os compressores e reservatório de ar comprimido do Hospital Estadual Alberto Rassi passaram por inspeção no dia 6 de Junho/20. A manutenção dos equipamentos é necessária para atender a inspeção anual dos vasos de pressão da NR-13, que é a norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil que condiciona a inspeção de segurança e operação de vasos de pressão, caldeiras e tubulações. Em consequência da manutenção.
- Atentos às readequações necessárias para enfrentamento do novo coronavírus, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi ofereceu no dia 08 de junho/20, um treinamento sobre limpeza e desinfecção de ambulâncias aos seus motoristas.



- Realizado semanalmente no Hospital Estadual Alberto Rassi, o Sarau Virtual do dia 18 de Junho/20 apresentado pelo músico Leandro Mourão. Com seu domínio único das cordas do violão, Leandro prometeu levar o encanto da MPB aos leitos do hospital. Para ele, esse é um momento de levar alento a quem precisa.
- Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi passaram novamente pela testagem para a Covid-19 nos dias 18 e 19 de Junho/20. O objetivo é dar continuidade ao estudo epidemiológico para os trabalhadores da saúde das unidades hospitalares e de saúde da Secretaria de Estado da Saúde.
- A Agência Transfusional do Hospital Estadual Alberto Rassi implantou um sistema digital para registrar e acompanhar as reações transfusionais que possam ocorrer durante ou depois das transfusões de sangue realizadas no hospital. O método, que antes era feito manualmente, agora faz parte do sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente, que passou a contar com uma aba específica para notificações de hemovigilância.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi não poderiadeixar que as festas juninas passassem em branco por isso no dia 25 de Junho/20, teve Sarau Virtual junino com a banda Zabumba Beach.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi, em meio a pandemia do coronavírus, resolveu confeccionar as máscaras de proteção utilizadas na unidade de saúde. Ao verificar o aumento de 1.217% no valor da máscara, Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, organização social que faz a gestão do hospital, optou por comprar os insumos e terceirizar a confecção do Equipamento de Proteção Individual.



- Entre os meses de janeiro e junho de 2020, foram realizados 78 transplantes de rim no HGG, 18% a mais que no mesmo período em 2019. Desde que o serviço de transplante renal foi implantado no Hospital Estadual Alberto Rassi, em 2017, já foram realizados 431 procedimentos na unidade, que é referência em Goiás.
- Nessa época do ano, desde 2015, o hospital se transforma num ambiente de muita alegria, com comida boa e muita festança. E esse ano não foi diferente: foram servidas refeições especiais para os pacientes. Isso além da decoração especial de arraiá ao lado da recepção central e de uma seção de fotos das damas e dos cavalheiros que capricharam na roupa xadrez, trancinhas nos cabelos e até maquiagem especial, tudo isso para levar a magia do São João aos usuários do HGG.



JULHO/2020

- No dia 02 de Julho/20 o Sarau Virtual do HGG, projeto de humanização do hospital que oferece entretenimento aos pacientes, acompanhantes e colaboradores. A apresentação aconteceu com exibição do show DE Júnior Santolli gravado especialmente para o evento nos smartphones dos pacientes e no sistema de comunicação do HGG.



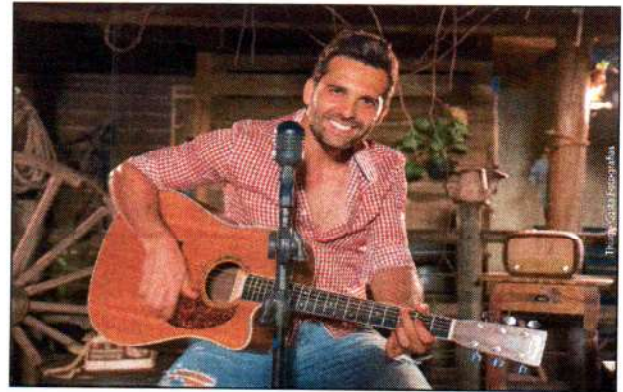
- Atentos à importância de manter os profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi atualizados com os protocolos de segurança da Covid-19, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, organização social responsável pela gestão da unidade, firmou uma parceria com o Corpo de Bombeiros de Goiás para que quatro profissionais pudessem participar do treinamento de Procedimento de Desinfecção. A capacitação foi ministrada na sede do Comando de Operações de Defesa Civil, no Jardim Goiás, no dia 6 de Julho/20, pelo instrutor Valério Oliveira.



- A dupla Anne & João Paulo animou o Sarau Virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi, do dia 9 de Julho/20. A dupla alegrou o dia dos pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade. Com Wi-Fi gratuita, oferecida pelo hospital, os pacientes podiam acessar os vídeos dos próprios smartphones. Os vídeos também foram disponibilizados nas TVs da Unidade de Terapia Intensiva, além de ser transmitido em caixas de som nas alas de enfermaria.



- A edição do Sarau Virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi do dia 16 de Julho/20, foi com o cantor sul-mato-grossense Flávio Otoni. Com um repertório recheado de músicas sertanejas de autoria própria e grandes sucessos de Victor e Léo, Marília Mendonça e João Mineiro e Marciano, Flávio alegrou e descontraiu pacientes e acompanhantes do hospital.



- O governador Ronaldo Caiado liderou uma reunião, por videoconferência, com 300 profissionais da área da saúde de todo o Estado de Goiás no dia 10 de Julho/20, para conclamar, de forma direta e clara, que médicos, enfermeiros, maqueiros, e demais membros da equipe multidisciplinar, além de gestores e demais pessoas envolvidas com a assistência à saúde, trabalhem a rede pública como um organismo vivo e integrado para o enfrentamento da pandemia da Covid-19.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi substituiu 100 computadores da unidade de saúde. Desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano assumiu a direção do hospital, esta foi a maior troca do parque tecnológico da unidade. O investimento foi de aproximadamente R\$ 500 mil, respaldado em uma portaria da Secretaria de Estado da Saúde que destinou recursos ao Idtech para realização do investimento na tecnologia da informação e outras áreas.



- No dia 21 de Julho/20 quem fez a festa com os pacientes e colaboradores do hospital foi a dupla sertaneja Pedro Ivo e Flavinho. Naturais de Pirenópolis, os cantores participaram do Sarau do HGG pela primeira vez e animaram os leitos da unidade de saúde.



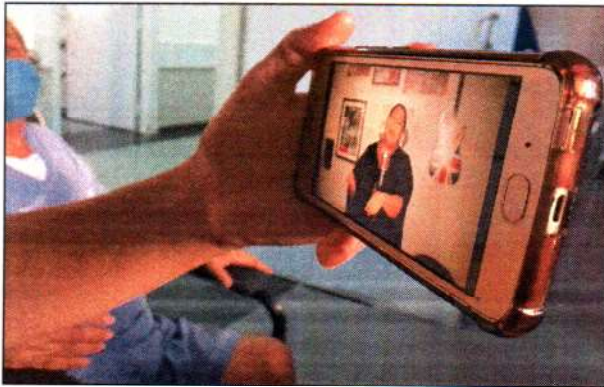
- Com um repertório recheado de músicas sertanejas a cantora Keissi Seabra animou os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi no dia 30 de Julho/20. Durante esse momento de distanciamento social, os saraus estão acontecendo de forma virtual conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde.

AGOSTO/2020

- No dia 3 de Agosto/20, a Banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás se apresentou para os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi. A apresentação foi realizada na parte externa da unidade, como medida de prevenção em meio a pandemia do novo coronavírus, e apresentou canções já conhecidas pelo público, desde as clássicas até os modões sertanejos e forró arrasta pé.



- No dia 6 de Agosto/20, o Sarau ficou por conta da cantora Carina Duarte, que se apresentou virtualmente, como forma de prevenção durante a pandemia do novo coronavírus. A apresentação abriu as comemorações do aniversário do maior projeto de Humanização da unidade.



- No dia 8 de Agosto/20 comemorou-se o Dia Nacional de Combate ao Colesterol. Todos os anos, o Hospital Estadual Alberto Rassi realiza uma edição especial do projeto Saúde na Praça para abordar a temática do Colesterol junto à população. Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a ação está temporariamente suspensa. Para que a sociedade continue bem informada sobre o tema, a unidade preparou um vídeo sobre os principais pontos relacionados à doença, abordados pela médica endocrinologista do HGG, Patrícia Rabelo, disponibilizado nas redes sociais do hospital.
- Visando sempre a melhoria e a excelência nos serviços prestados, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu um treinamento com foco nos indicadores de desempenho para os profissionais responsáveis pela gestão de cada setor do hospital, desde as equipes de enfermagem até os serviços multiprofissionais, como fonoaudiologia e fisioterapia, passando ainda pela parte de administração hospitalar. O treinamento capacitou os gestores de cada departamento para que todos andem ainda mais em consonância.



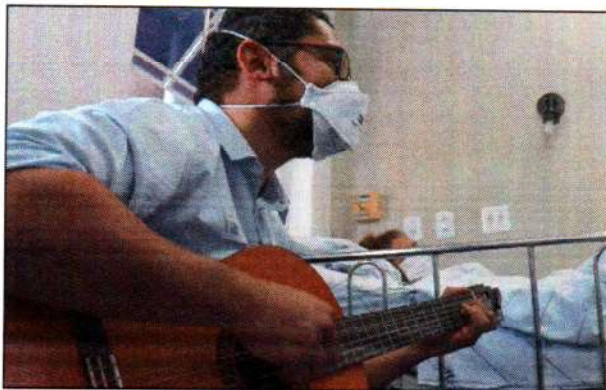
- O Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi completou 7 anos no mês de Agosto/20. Desde a sua criação, o projeto tem o objetivo de atenuar as dores e acalantar os pacientes com apresentações musicais. O Sarau foi o primeiro e é o maior projeto de humanização da unidade, em que as apresentações são realizadas voluntariamente por artistas convidados. Até o mês de comemoração do seu aniversário, foram realizadas 318 apresentações com a participação de 1.593 artistas e cerca de 474 horas de músicas para os pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.
- Sempre atento às normas de qualidade e segurança, o Hospital Estadual Alberto Rassi foi tema de um Trabalho de Conclusão de Curso de especialização na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz. A defesa do artigo final do curso em Qualidade em Saúde e Segurança do

Paciente, denominado “A implementação de melhorias na cultura de segurança do paciente no Hospital Estadual Geral de Goiânia”, produzido sob a orientação da professora Valquiria Vicente da Cunha Barbosa, foi realizada virtualmente no dia 12 de Agosto/20.

- No dia 13 de Agosto/20, os pacientes, acompanhantes e profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi tiveram o gostinho de receber um Sarau bem próximo do tradicional. Paulo Silva deixou por algumas horas a função de motorista da ambulância do HGG para levar alegria em forma de música para todos que estavam na unidade de saúde. Como Paulo já trabalhava no HGG, seu sarau foi itinerante, e ele percorreu os corredores do hospital cantando músicas sertanejas e gospel.



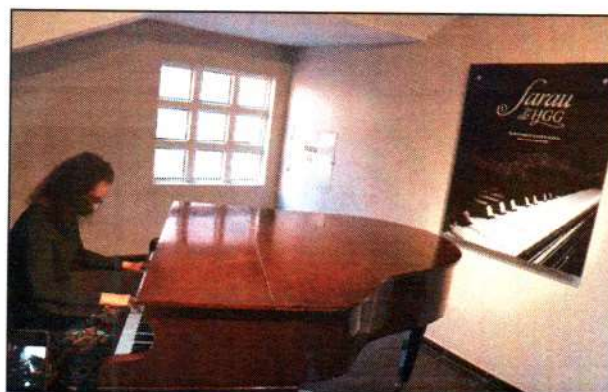
- No dia 14 de Agosto/20, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo do Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu uma apresentação de Música Popular Brasileira a uma paciente da instituição. A apresentação foi realizada pela médica residente da geriatria, Luhan Chaveiro, que se comoveu com a história da paciente que, além de professora, também era artista plástica.



- Na contramão da pandemia do novo coronavírus, o Hospital Estadual Alberto Rassi, fechou o primeiro semestre deste ano com um crescimento de 20% na realização de transplantes de rim e de fígado. A manutenção do serviço de transplantes foi mantida baseada na Nota Técnica Nº34/2020, emitida pela Coordenação Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde.
- Os músicos Elen Lara e Dámon Farias se apresentaram no dia 20 de Agosto/20, no estacionamento da unidade. O repertório contou com canções da Música Popular Brasileira, estilo que tem o poder de acalmar a acolher a todos que ouvem.



- No dia 27 de Agosto/20, a musicista Suzana Fialho fez uma apresentação no piano, no hall da recepção, em homenagem aos colaboradores, pacientes e acompanhantes, encerrando as apresentações em comemoração aos sete anos do Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi.



- No dia 29 de Agosto/20 foi realizada a inspeção de vasos de pressão e calibração das válvulas de segurança da Caldeira 01. Segundo o gerente do serviço de Manutenção Predial, Anderson Karlos Gomes, as caldeiras são responsáveis pela produção de vapor que alimenta as secadoras e a calandra da lavanderia, além da produção de água quente para o banho dos pacientes.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi recebeu nos dias 31 de Agosto/20 e 1º de Setembro/20 a visita, de forma virtual, dos avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde, instituição acreditadora credenciada à Organização Nacional de Acreditação. Esta foi a terceira visita que o IBES realizou na unidade desde a conquista do nível 3, para verificar se o hospital continua cumprindo os requisitos necessários para a manutenção do certificado de qualidade.

SETEMBRO/2020

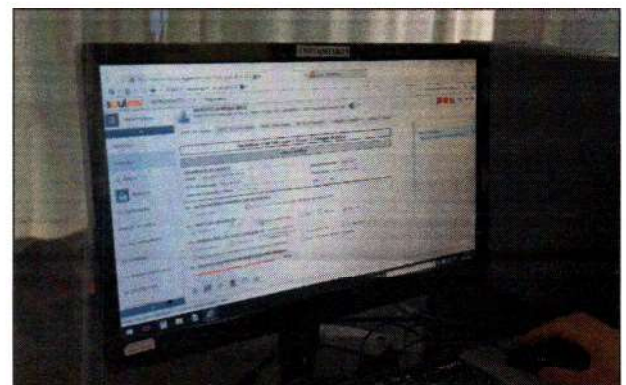
- No dia 3 de Setembro/20 o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu mais uma edição do Sarau Virtual na unidade de saúde. A atração foi o músico e pastor da Igreja Presbiteriana da Vida, Jairo Júnior, que aqueceu os corações com canções cristãs e pop para os pacientes, colaboradores e acompanhantes que estiveram no hospital.



- No dia 9 de Setembro/20, a cantora Cejane Verdejo participou pela quarta vez do projeto de humanização do Hospital Estadual Alberto Rassi. Com um repertório repleto de música pop e brasileira, a artista levou um pouco de alegria aos pacientes, de forma virtual.



- No dia 13 de Setembro/20 comemorou-se o Dia Mundial da Sepsis. O Hospital Estadual Alberto Rassi reforçou o alerta contra a doença com a realização de "Quiz da Sepsis" para avaliação do conhecimento dos protocolos utilizados pelos colaboradores assistenciais.



- No dia 14 de Setembro/20, a diretora de Enfermagem Natálie Alves e o diretor administrativo Alessandro Purcino do Hospital Estadual Alberto Rassi, participaram da live "A Segurança do Trabalhador e a Segurança do Paciente", promovida pela Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho de Goiás. O encontro virtual teve como tema "A importância do trabalho seguro, da comunicação e das decisões coletivas das equipes multidisciplinares nos ambientes

hospitalares”.

- O Hospital Estadual Alberto Rassi obteve a licença ambiental da unidade, por parte da Agência Municipal do Meio Ambiente. A autorização foi dada após uma série de análises quanto às questões dos resíduos sólidos e líquidos, além da verificação da qualidade da água e dos produtos utilizados na higienização e desinfecção na unidade de saúde.
- No dia 17 de Setembro/20 o cantor Leandro Romes animou o Sarau Virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi com muito sertanejo. Com Wi-Fi gratuita, oferecida pelo hospital, os pacientes acessaram os vídeos dos próprios smartphones. Os vídeos também foram disponibilizados nas TVs da Unidade de Terapia Intensiva, além da transmissão nas caixas de som nas alas de enfermaria.
- No dia 24 de Setembro/20, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou mais uma edição do Sarau. Desta vez, o astro da apresentação foi o cantor Cesinha, que levou muita música boa e animada para a tarde dos pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 24 de Setembro/20, uma live com o tema Setembro Amarelo: Uma conversa sobre o suicídio. O assunto foi discutido pelo médico psiquiatra Leonardo Prestes, especialista em Neurologia e Psicogeriatria; pelo psicólogo clínico, hospitalar e paliativista do hospital, Dimilson Vasconcelos; e pela enfermeira e gerente de Educação Continuada da unidade, Wagner Teixeira Barbosa. O evento foi transmitido pela plataforma Zoom, e contou com a participação de cerca de 60 pessoas.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi recebeu nos dias 31 de Agosto/20 e 1º de Setembro/20 a visita, de forma virtual, dos avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde, instituição acreditadora credenciada à Organização Nacional de Acreditação. Esta foi a terceira visita realizada na unidade desde a conquista do nível 3, para a manutenção do certificado de qualidade.
- Na Semana Nacional de Trânsito, que aconteceu entre os dias 18 e 25 de Setembro/20, o resultado de uma iniciativa que começou em 2017 com o projeto Multa Moral, uma parceria entre o Hospital Estadual Alberto Rassi e a Ordem dos Advogados do Brasil –Seccional Goiás, mostrou bem a importância da conscientização da população sobre as leis de trânsito.



- No dia 29 de Setembro/20, em comemoração ao Dia Mundial do Alzheimer, celebrado no dia 21 de setembro, e ao Dia Nacional do Idoso, celebrado em 1º de outubro, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu a live “A memória artística do paciente com Alzheimer”, mediada pelas médicas geriatras Eliza Borges e Ana Maria Porto Carvas, coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo, e por Leila Magre, médica e arteterapeuta. Juntas, as profissionais discutiram sobre as estratégias que possibilitam maior conforto e tranquilidade aos pacientes diagnosticados com Alzheimer. Ao todo, 40 pessoas participaram da transmissão.
- No dia 30 de Setembro/20, aconteceu mais um grupo de discussão na Rede Universitária de Telemedicina, que abordou o tema Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade – Sedação, analgesia e avaliação neurológica, apresentado pelo Instituto de Neurologia de Curitiba.
- Às vésperas do Dia Nacional da Doação de Órgãos, no dia 22 de Setembro/20, um paciente do Hospital Geral de Goiânia recebeu o 18º fígado transplantado na unidade.



OUTUBRO/2020

- No mês de Outubro/20, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou diversas ações voltadas para a conscientização e prevenção ao câncer de mama. Atualmente a unidade hospitalar do Governo do Estado de Goiás realiza atendimentos ambulatoriais e cirurgias por meio do Serviço de Mastologia. Mesmo em meio à pandemia da Covid-19, em 2020 já foram realizadas 1.749 consultas, presenciais, além de 128 cirurgias.



- No dia 8 de Outubro/20, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu a live “O cenário de cuidados

paliativos na pandemia no Estado de Goiás” para celebrar o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, comemorado sempre no segundo sábado do mês de outubro. O evento foi moderado pela médica geriatra e coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo do HGG, Ana Maria Porto, e teve como palestrantes a médica geriatra do NAPP do HGG Eliza Borges; o médico o médico geriatra e paliativista, coordenador da equipe de Cuidados Palitivos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos Centro-Oeste, Ricardo Borges; e o psicólogo paliativista do HGG Dimilson Vasconcelos. Os profissionais abordaram a importância de ouvir do paciente o que é conforto para eles e de se garantir uma boa comunicação com os familiares dos mesmos.



- Profissionais de múltiplos serviços que atuam no Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo do Hospital Estadual Alberto Rassi, foram os responsáveis pela publicação de um capítulo da revista Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios, em que discorrem sobre temas de relevância para a fisioterapia hospitalar.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou nos dias, 13 e 14 de Outubro/20, mais um treinamento sobre o protocolo de códigos amarelo e azul – parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar, para as equipes de enfermagem das clínicas médica e cirúrgica.



- No dia 14 de Outubro/20 foi especial para Luhan Chaveiro Martins, médica residente em Geriatria do Hospital Estadual Alberto Rassi. Ela cantou para uma paciente que estava no Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo, onde faz atendimento. A professora Rogéria Maria Gonçalves, de 62 anos, que estava sem falar e bastante fragilizada, reagiu bem à ação da médica, mexendo as pernas no ritmo da música que a médica cantava. Rogeria faleceu horas depois da apresentação que tanto gostou.



- Durante o mês de Outubro/20, os profissionais de saúde do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram de seis encontros, através da Rede Universitária de Telemedicina. Os Grupos de Interesse Especial são relacionados à radiologia do abdome, cuidados farmacêuticos, terapia ocupacional e cuidados paliativos, deglutição e disfagia, pneumologia e enfermagem intensiva e de alta complexidade.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi e a Fundação Banco de Olhos de Goiás realizam, durante o mês de Outubro/20, um mutirão de exames de retinografia em usuários do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes. Serão atendidos cerca de 500 pacientes que estão regulados e fazem acompanhamento na unidade do Governo de Goiás, e que farão, além do exame de retinografia, feito com um retinógrafo portátil disponibilizado pela Fubog, acompanhamento com a equipe multiprofissional de enfermagem, nutrição e fisioterapia.



- Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi, Marcela Martinez e Luene Carvalho, que formam a dupla Maluê, ficaram responsáveis pela apresentação musical do dia 15 de Outubro/20. Com músicas já consagradas no gosto popular, as artistas prometem embalar a tarde dos pacientes, acompanhantes e colaboradores ao som de canções como Menina Veneno, Asas do Prazer e Preciso te falar, dentre outras.
- O governador Ronaldo Caiado celebrou, no dia 16 de Outubro/20, a conquista da certificação internacional do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Alberto Rassi pela Agência de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), que torna o hospital goiano a primeira unidade pública de saúde do Brasil a conquistar tal título. Ainda na ocasião, em comemoração ao Outubro Rosa, o

governador fez a entrega, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, de um mamógrafo e uma impressora Dry ao HGG para a realização de exames de mama.

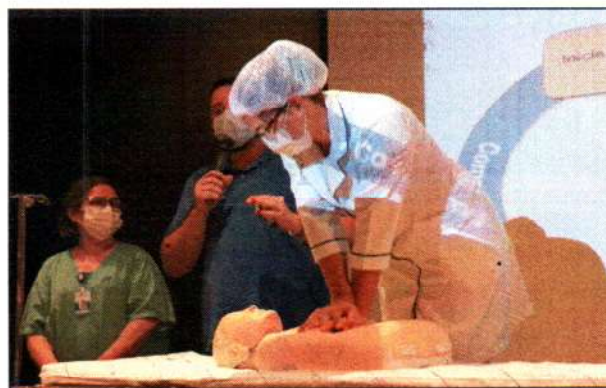


- Conhecido como uma das maiores e mais completas galerias de arte do estado, o Hospital Estadual Alberto Rassi encanta pacientes, acompanhantes e colaboradores por todos os cantos da unidade de saúde por meio de exposições de arte permanentes. Assinadas por artistas de renome, as obras são as responsáveis por alegrar e embelezar os ambientes, como as enfermarias, escadas e corredores administrativos, além da Galeria Juca de Lima, localizada no quinto andar do hospital. Desta vez, o destaque fica por conta do artista Binei, que usa o grafite para transformar objetos do cotidiano em obras de arte.



- O Sarau Virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi, 22 de Outubro/20, foi com a cantora Anna Júlia. Conhecida do Sarau, esta foi a terceira apresentação da artista na unidade de saúde e levou muito sertanejo, MPB, rock, pagode e samba. Com Wi-Fi gratuita, oferecida pelo hospital, os pacientes puderam acessar os vídeos dos próprios smartphones. Os vídeos também foram disponibilizados nas TVs da Unidade de Terapia Intensiva, além de ser transmitido em caixas de som nas alas de enfermaria.
- No dia 26 de outubro/20, a enfermeira e gerente de educação continuada do Hospital Estadual Alberto Rassi Wagner Teixeira participou da live Assistência e Segurança do Paciente, promovida pela Faculdade Cidade. A roda de conversa virtual fez parte da Semana Acadêmica da Enfermagem da instituição de ensino, evento que este ano foi realizado de forma virtual e visa discutir as boas práticas da enfermagem. O evento ocorreu nos dias 26 a 30 de Outubro/20 e teve como público alvo estudantes e profissionais da saúde.

- O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 26 de Outubro/20, mais um treinamento sobre o protocolo de códigos amarelo e azul – parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar. Desta vez, 57 profissionais da unidade entre residentes médicos, plantonistas, fisioterapeutas e o time de resposta rápida da unidade participaram do treinamento ministrado pelo enfermeiro intervencionista do Serviço de Atendimento Móvel a Urgências, Álamo Araújo Belém, que já fez parte do quadro de colaboradores do HGG e, nesta ocasião, retornou ao hospital para compartilhar conhecimento.



- Escolhido pela Secretaria de Estado da Saúde para ser um dos primeiros hospitais públicos de Goiás a iniciar a retomada dos atendimentos eletivos pelo SUS, o Hospital Estadual Alberto Rassi iniciou o seguimento às consultas e procedimentos cirúrgicos eletivos, suspensos devido à pandemia de Covid-19. Para isso, o hospital elaborou um fluxo especial de atendimento, visando dar maior segurança para pacientes e colaboradores, seguindo normas técnicas da SES. A retomada, está ocorrendo de forma gradual, e iniciou no dia 27 de Outubro/20 com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.



NOVEMBRO/2020

- No último domingo, 8 de Novembro/20, os profissionais e pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi, foram surpreendidos quando o acompanhante de um paciente da unidade de saúde sentou-se ao piano da unidade e começou a tocar. A apresentação chamou a atenção que logo recebeu um convite para participar do Sarau no dia 12 de Novembro/20.



- A edição do dia 9 de Novembro/20 do Sarau Virtual do HGG foi apresentado por um artista que não só conhece muito bem o que faz, mas também tem o dom de ensinar. Trata-se de Pablo Faria, cantor, violinista e professor de Linguística e Letras da Universidade Estadual de Campinas.



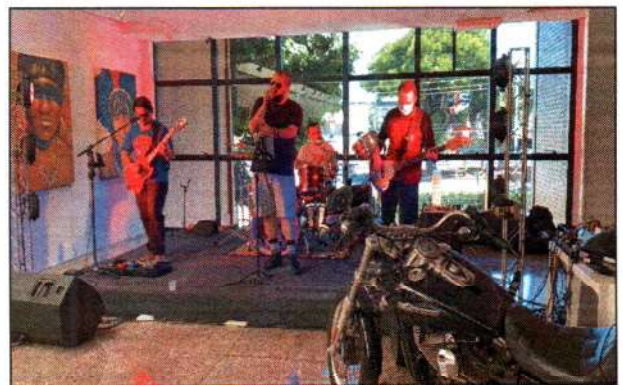
- Inaugurada em 8 de novembro de 2016, a ala de cuidados paliativos do Hospital Estadual Alberto Rassi, já realizou mais de 1,7 mil atendimentos. O hospital é o único do Estado a contar com uma ala exclusiva e estruturada para oferecer assistência multidisciplinar na rede pública de Goiás.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 12 de Novembro/20 o webinar "Novembro Diabetes Azul - O Bom Controle Evita Complicações", com o endocrinologista e coordenador do Centro de Atenção ao Diabético (Cead), Nelson Rassi, a nutricionista Amélia Stival e a fisioterapeuta Geovana Batista, e com moderação da gerente de educação continuada, Wagner Barbosa.



- O HGG disponibilizou equipe multiprofissional para realização de projeto que foca saúde mental de colaboradores de hospitais e demais unidades de saúde. Uma audiência pública foi realizada no dia 13 de Novembro/20 sobre o projeto Anjo da Guarda – Compliance em Saúde Mental no Trabalho, realizado pelo Ministério Público do Trabalho da 18ª Região, com o apoio do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano. O Hospital Estadual Alberto Rassi é uma das unidades de saúde que atuará no projeto piloto. Participaram da audiência pública a procuradora do trabalho Janilda Lima; o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; a auditora fiscal do trabalho Jacqueline Carrijo e Néia Vieira, do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Estado de Goiás, entre outros.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi, em parceria com a Hemocentro de Goiás, realizou no dia 21 de Novembro/20, a 7ª edição da campanha Doe Sangue ao Som do Rock. O evento, que celebrou a semana do Doador Voluntário de Sangue, contou com o apoio de cerca de 30 motoclubes do Estado. Estabelecimentos voltados a esse público também são apoiadores da campanha, que teve também a apresentação das bandas Bandinha de Rock e Underdog Pack com uma seleção das mais tradicionais músicas do rocknroll internacional e nacional.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi adotou o uso de unissex para os profissionais da unidade de saúde que atuam no atendimento de pacientes. Medida reduz o risco de infecções cruzadas e hospitalares e oferece mais conforto para os colaboradores.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi passa a contar com três equipes para a realização de transplantes de rins, ampliando sua capacidade de produção. A Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, do Ministério da Saúde, autorizou duas novas equipes a realizarem o procedimento no hospital, que já é o quinto do País em número deste tipo de transplante.
- O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou nos dias, 24 e 25 de Novembro/20, um treinamento de punção jugular e hipodermóclise para 150 pessoas da equipe de enfermagem da unidade.



- No mês o Novembro Azul, realiza uma série de ações ao redor do mundo. Em Goiás, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu um mutirão que contou com cirurgias de retirada de próstata e de Ressecção Transuretral da próstata, para tratamento de hiperplasia. Além de procedimentos, live com chefe do Serviço de Urologia do hospital discutirá aspectos culturais e sociais da saúde masculina.
- Todas as quintas-feiras pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi tem compromisso certo com a arte. É que há sete anos, o projeto de humanização Sarau do HGG enche a unidade de alegria com música, seja com cantores presenciais ou virtuais, No dia 26 de Novembro/20, o músico Leo Yanes apresentou um repertório recheado de sucessos do pop rock nacional e internacional, soul e MPB, que chegou aos pacientes pelos celulares e TVs da unidade de saúde, conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde.



DEZEMBRO/2020

- Iniciando as apresentações de fim de ano que o HGG oferece a pacientes, acompanhantes e colaboradores, a musicista Suzana Fialho realizou uma apresentação no piano, instalado no hall de recepção do hospital, no dia 03 de Dezembro/20.



- Durante o mês de Dezembro/20, os profissionais de saúde do HGG participaram de três encontros, através da Rede Universitária de Telemedicina. Os Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs) são relacionados à terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos, mastologia e cuidados farmacêuticos.



- A advogada e coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi, Adriane Spíndola, participou no dia 9 de Dezembro/20, da 4ª Jornada Científica da Secretaria de Estado de Saúde de Goiás. Spíndola compôs a mesa virtual Pesquisas com Foco na Saúde Coletiva, ao lado da mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Goiás, Edsaura Pereira, e o diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, Marcos Fernando Arriel, com mediação da coordenadora de Pesquisa da SES, Karen Esber.



- Em comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo, no dia 9 de Dezembro/20, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou o webinar “Testei Positivo para o Covid-19. Como a Fonoaudiologia me Ajudou?”. Participaram do evento on-line, aberto para colaboradores do HGG e comunidade em geral, a responsável técnica da Fonoaudiologia do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, de São Paulo, Mariana Sacontato; a gestora em Saúde Multiprofissional do Hospital Albert Einstein, também em São Paulo, e fonoaudióloga do HGG Mariela Rodrigues Ferreira Cortizo Vidal; e a coordenadora da pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar do CEAGP e membro da Comissão Científica da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG, Yleris de Cássia Arruda .



- A harpista Aline Araújo e os convidados Felipe Marciano (violoncelista) e Misael Pires (pianista) se apresentaram no hall de recepção do hospital, no dia 10 de Dezembro/20.



- O Hospital Estadual Alberto Rassi, promoveu entre os dias 14 e 18 de Dezembro/20, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Realizada pela Comissão Interna de Prevenção a Acidentes do HGG, em parceria com o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho, a Sapat 2020 trouxe a temática "Qualidade de vida do trabalhador: a saúde mental em foco".



- Além de levar conforto e descontração para pacientes, acompanhantes e colaboradores, o Sarau do Hospital Estadual Alberto, nesta edição especial de Natal, apresentou no dia 15 de Dezembro/20, o pianista Karson Vinícius inundou os corredores do hospital com música clássica.



- Durante a 4ª Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde, a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Estadual Alberto Rassi apresentou seis pesquisas científicas desenvolvidas durante a pandemia por residentes multiprofissionais da unidade de saúde.
- O Corpo Musical Bombeiro Militar de Goiás foi a atração no dia 17 de Dezembro/20, de mais uma edição especial de Natal do Sarau do HGG, projeto de humanização criado pelo Hospital Estadual Alberto Rassi para levar um pouco de entretenimento e distração a pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital.



- No dia 22 de Dezembro/20, o Quinteto de metais da Rede de Núcleos Musicais de Goiânia, se apresentou no Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi, no Jardim da Solistência em mais uma apresentação especial para o Natal de 2020.



- No dia 23 de Dezembro/20 em mais uma edição do projeto Comunicadores da Alegria do Hospital Estadual Alberto Rassi, a emoção tomou conta dos corredores das enfermarias, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Centro de Terapia Intensiva. Diferente dos outros anos, o Comunicadores da Alegria de 2020 foi totalmente on-line por causa da pandemia do novo coronavírus. Com vídeos enviados por diversos jornalistas, os profissionais da imprensa desejaram melhoras aos pacientes e felicitações para os colaboradores e acompanhantes.



- No dia 28 de Dezembro/20, às 19 horas, foi realizada manutenção programada no NoBreak da Sala de Tecnologia da Informação do Hospital Estadual Alberto Rassi, juntamente com a troca das

baterias. Com o procedimento, foi necessário desligar todo o parque tecnológico, e com isso, tudo que depende da tecnologia ficou paralisado por um período de aproximadamente duas horas.

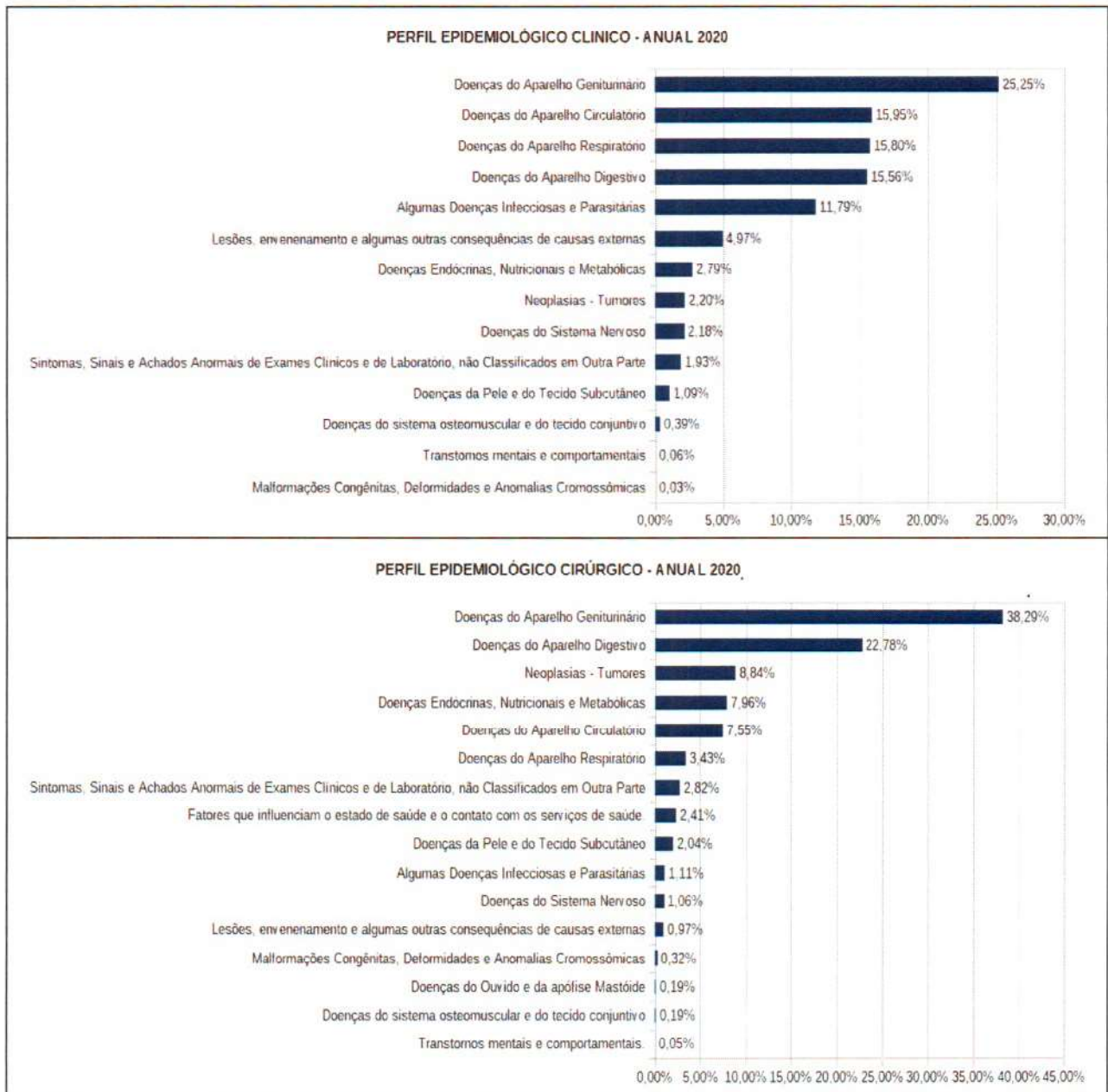


- O Hospital Estadual Alberto Rassi completou no dia 29 de Dezembro/20, seu 61º aniversário como referência no atendimento em saúde pública e gratuita à população. No ano em que se comemorou seis décadas de existência, o hospital conseguiu a manutenção no nível 3 da Ona – Acreditado com Excelência – emitido pela Organização Nacional de Acreditação e a inédita acreditação Nível Ótimo de seu Centro de Terapia Intensiva, dado pela Agência de Calidad Sanitária da Andaluzía. O ineditismo se dá pelo fato do HGG ser a única unidade pública de saúde do país a conquistar tal título. No Brasil, apenas outras nove instituições privadas têm tal reconhecimento. Outros títulos, ainda em avaliação, devem ser conquistados pelo hospital nesse ano que se aproxima.



7. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG apresentamos uma média anual de 2020, foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas, e está dividido em **Perfil Cirúrgico e Clínico**.



8. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO

No setor hospitalar, até mesmo no âmbito privado, o momento da admissão é uma das etapas que concentram grande número de reclamações e insatisfações. No Hospital Alberto Rassi – HGG, tudo é pensado para que os usuários possam ter a melhor impressão na chegada a Unidade, obedecendo – se os princípios de Humanização preconizados no Sistema Único de Saúde – SUS.

Mais do que isso, a CHI também compreende o setor que faz o gerenciamento dos leitos, podendo otimizar as altas hospitalares, reduzir o tempo de espera para as novas internações, bem como aplicar metodologia de pesquisas de satisfação.

8.1. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES

O Hospital Alberto Rassi – HGG é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES, caracterizada como nível de atenção terciária, sendo pactuada toda a gestão dos serviços ofertados integralmente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Todas as demandas de pacientes são encaminhados e contra-referenciados pela gestão plena do município de Goiânia – Goiás, que atualmente gerencia os leitos das unidades considerando o perfil dos hospitais definidos através do PCEP junto à SES, respeitando os critérios de regulação.

No ano de 2020 foram realizadas **6.181 internações**, sendo que a tabela a seguir demonstra a distribuição geográfica dos 5 principais estados de origens dos pacientes que foram atendidos para fins de internação nas diversas especialidades médicas.

Distribuição de Pacientes por Estados do Brasil – Anual /2020			
Estados		Quantidade de Pacientes	%
1	GO	4.821	99,3%
2	MT	15	0,3%
3	TO	7	0,1%
4	DF	7	0,1%
5	MG	5	0,1%
TOTAL		4.855	100%

Fonte: Central Humanizada de Internação – CHI do Hospital Alberto Rassi - HGG

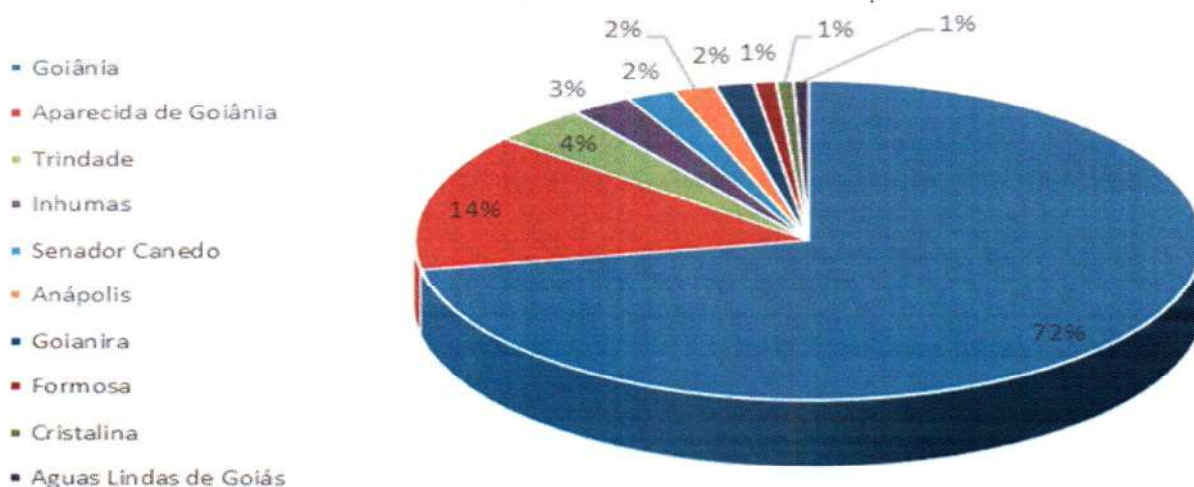
A maioria dos pacientes internados concentram-se em 10 principais cidades da região metropolitana, conforme demonstram o mapa e tabela a seguir:

01: Representação dos Municípios por meio da distribuição da maioria dos pacientes por cidades do Estado de Goiás.

Distribuição da maioria dos Pacientes entre Dez Cidades do Estado de Goiás - Anual/2020			
Municípios		Quantidade de Pacientes	%
1	Goiânia	2.763	72%
2	Aparecida de Goiânia	534	14%
3	Trindade	151	4%
4	Inhumas	97	3%
5	Senador Canedo	77	2%
6	Anápolis	67	2%
7	Goianira	61	2%
8	Formosa	35	1%
9	Cristalina	27	1%
10	Aguas Lindas de Goiás	24	1%
TOTAL		3.836	100%

Fonte: Central Humanizada de Internação – CHI do Hospital Alberto Rassi - HGG

Distribuição da maioria dos Pacientes entre Dez Cidades do Estado de Goiás



Considerando os tipos de internações reguladas para a Unidade, as mesmas são subdivididas em internação eletiva, cota direta e internação de urgência. Sendo que, as internações eletivas correspondem a pacientes que necessitam de intervenções cirúrgicas que não sejam classificadas como urgência. As solicitações de cirurgia eletiva são encaminhadas para as unidades de saúde após análise do perfil de cada instituição por meio do complexo regulador do município, encaminhando as mesmas para a execução de acordo com as especialidades médicas e habilitações previstas para cada Unidade. As solicitações de internações por cota direta correspondem a pacientes que em atendimento médico ambulatorial identificou-se a necessidade de internação hospitalar. Internações de urgência correspondem a pacientes que através da Central de Internação de Urgência do Complexo Regulador tiveram atendimentos em unidades de atenção primária e necessitaram de assistência especializada em hospital terciário, sendo os mesmos encaminhados através do perfil de cada unidade hospitalar.

As internações do Hospital Alberto Rassi – HGG são subdivididas conforme a tabela a seguir, sendo que todos os pacientes são atendidos na sala de intercorrência pelo médico diarista escalado na Central Humanizada de Internação - CHI:

Internações Hospitalares													
Tipo de internação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Eletiva	596	326	269	3	19	20	23	38	46	70	243	190	1.843
Cota Direta	185	91	115	54	87	107	87	86	76	63	75	69	1.095
Urgência	30	268	295	337	336	295	296	300	297	296	245	248	3.243
TOTAL	811	685	679	394	442	422	406	424	419	429	563	507	6.181

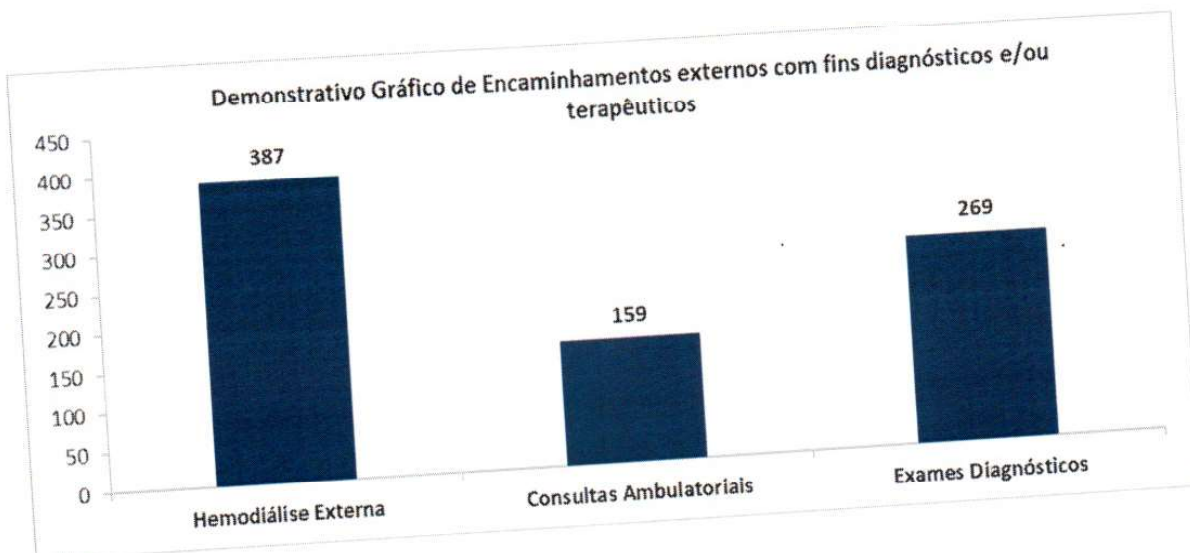


8.2.ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS PARA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

O Hospital Alberto Rassi – HGG possui estrutura para a compatibilização de métodos diagnósticos dentro de sua FPO cadastrada e autorizada, estando todos caracterizados e inseridos no CNES da Unidade, tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar/internação. Destacamos que na iminência da não disponibilização de qualquer método diagnóstico necessário para avaliação clínica, que não esteja dentro da FPO do hospital, os mesmos são devidamente encaminhados para autorização junto a SMS na divisão de média e alta complexidade e realizados em prestadores credenciados e/ou no próprio Sistema Único de Saúde – SUS que possibilitem a oferta para a demanda. Em nível de consultas, são referenciadas e contra referenciadas para outras unidades de saúde que ofertem os serviços e disponibilizem tratamento terapêutico adequado dentro das especificações diagnósticas sendo que toda essa demanda é regulada junto ao complexo regulador para sequência no tratamento pleiteado.

No ano de 2020 dos pacientes encaminhados para realização de procedimentos em unidades externas, 387 foram para a realização de Hemodiálise externa de pacientes renais crônicos já em tratamento renal substitutivo em outras instituições de saúde.

Encaminhamentos externos com fins diagnósticos e/ou terapêuticos													
Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Hemodiálise Externa	36	41	57	29	21	9	35	21	40	22	38	38	387
Consultas Ambulatoriais	25	16	8	15	12	14	12	12	7	9	16	13	159
Exames Diagnósticos	15	5	13	13	42	37	30	20	22	34	19	19	269
TOTAL	76	62	78	57	75	60	77	53	69	65	73	70	815



8.3. PACIENTES INTERNADOS REFERENCIADOS E CONTRARREFERENCIADOS

Considerando o perfil epidemiológico hospitalar e os serviços oferecidos com fins diagnósticos terapêuticos no Hospital Alberto Rassi - HGG, caso durante a internação do paciente a equipe multidisciplinar identifique a necessidade de encaminhamento para outra unidade hospitalar no intuito do mesmo receber um tratamento específico que não seja ofertado na instituição, é realizada uma contra referência para outra Unidade de saúde vinculada ao SUS. No período de referência, foram realizadas 01 transferências para outra Unidade Hospitalar.

Transferências inter - hospitalares - 2020

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Transferência inter-hospitalar	4	2	3	4	3	3	9	7	3	5	4	1	42



9. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU

Como unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Alberto Rassi – HGG tem o usuário como partícipe na gestão da unidade. Para isso, oferece diversos canais de interação que tem como objetivo interagir com o seu público, sendo ele paciente, acompanhante, visitante ou colaborador. Mensalmente são dezenas de manifestações entre elogios, sugestões e críticas. Segue abaixo os principais canais e seus resultados no ano de 2020:

9.1. Central de Relacionamento:

É composta por três meios: a) O Contact Center funciona de segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. A medida acabou com as longas filas que se formavam no Ambulatório do HGG; b) O aplicativo WhatsApp também está à disposição dos usuários por meio do número (62) 8515-6195; c) O e-mail centralderelacionamento@idtech.org.br que está disponível para responder dúvidas dos usuários.

Central de Relacionamento						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junho
Agendamentos realizados	10.838	8.545	5.853	711	1.875	2.590
Ligações recebidas	697	1.045	1.397	463	604	759
E-mails	68	63	133	26	21	41
WhatsApp	-	-	-	-	-	-

Central de Relacionamento						
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Agendamentos realizados	2.220	2.299	3.839	4.888	5.276	5.878
Ligações recebidas	819	936	1.005	1.029	988	919
E-mails	39	23	39	25	38	29
WhatsApp	-	-	-	-	-	-

Central de Relacionamento	
	Total
Agendamentos realizados	54.812
Ligações recebidas	10.661
E-mails	545
WhatsApp	0

Pesquisa nos Totens						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantidade de Respostas	177	252	105	69	252	117
Avaliação Geral clientes e promotores	143	184	79	36	38	90
Avaliação geral clientes Neutros	19	46	10	3	36	14
Avaliação geral clientes Detratores	15	22	16	20	178	13

Pesquisa nos Totens	
	Total
Quantidade de Respostas	2.994
Avaliação Geral clientes e promotores	2.047
Avaliação geral clientes Neutros	449
Avaliação geral clientes Detratores	478

9.4. Pesquisa via Tablets

A Pesquisa de Satisfação foi implantada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), atendendo acompanhantes e pacientes, realizadas pelos colaboradores munidos de tablets.

Pesquisa via Tablets - AMA e Internação						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Quantidade de Respostas	13.644	13.371	12.663	5.493	5.508	4.161
Avaliação Geral clientes e promotores	8.679	11.446	10.419	4.187	5.252	4.049
Avaliação geral clientes Neutros	4.240	1.200	1.537	1.164	151	43
Avaliação geral clientes Detratores	725	725	707	142	105	69

Pesquisa nos Tablete						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantidade de Respostas	4.776	6.936	5.418	6.426	6.249	9.705
Avaliação Geral clientes e promotores	4.294	5.862	4.631	4.800	3.716	4.637
Avaliação geral clientes Neutros	416	1.001	770	1.296	1.948	4.157
Avaliação geral clientes Detratores	69	73	17	330	585	911

Pesquisa nos Tablets	
	Total
Quantidade de Respostas	94.350
Avaliação Geral clientes e promotores	71.972
Avaliação geral clientes Neutros	17.923
Avaliação geral clientes Detratores	4.458

9.5. Caixas de Opinião

Instaladas junto aos totens, as caixas de opinião servem para coletar informações mais detalhadas dos usuários. Eles podem escrever, além de sugestões, denúncias ou reclamações de forma descritiva.

Caixas de Opinião						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Participações	52	34	22	6	9	9
Elogios	27	18	14	5	5	8
Sugestões	6	8	3	0	2	1
Reclamações	16	5	2	1	2	0
Profissionais elogiados nominalmente	0	3	0	0	0	0
Outros	1	0	3	0	0	0

Caixas de Opinião						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Participações	4	19	18	10	9	15
Elogios	2	13	10	2	6	13
Sugestões	1	1	2	4	2	0
Reclamações	0	0	5	3	1	2
Profissionais elogiados nominalmente	1	5	0	1	0	0
Outros	0	0	1	0	0	0

Caixas de Opinião	
	Total
Participações	207
Elogios	123
Sugestões	30
Reclamações	37
Profissionais elogiados nominalmente	10
Outros	5

9.6.Site do HGG / Rede WiFi

Os usuários e toda a população têm acesso às informações do HGG por meio do site www.hospitalalbertorassi.org.br. No sítio eletrônico é possível conferir como funcionam os principais programas de atendimento, se informar sobre o que acontece na unidade, conferir quais são os médicos e equipe multiprofissional que ali atuam, conhecer cada setor da unidade, entre outras informações. Além disso, todo o hospital está conectado com rede de internet sem fio (WiFi), por meio do projeto HGG Conectado.

Site do HGG / Rede WiFi						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Visualizações do site	40.586	65.580	55.349	24.657	27.067	30.139
Acessos à rede de internet sem fio	5.145	5.029	4.708	3.785	3.895	3.488

Site do HGG / Rede WiFi						
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Visualizações do site	24.211	23.635	23.635	32.143	30.761	28.409
Acessos à rede de internet sem fio	3.498	3.509	596	4.093	3.895	2.177

Site do HGG / Rede WiFi

	Total
Visualizações do site	406.172
Acessos à rede de internet sem fio	43.818

10. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca nos setores de internação agravos e doenças notificáveis, e feitas as notificações na ficha e no SINAN e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

No ano de 2020 o Núcleo de Vigilância Epidemiológica realizou **6.132 buscas ativa** e recebeu **57 buscas passiva**.

Notificações de agravos e doenças

Em cumprimento a Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020, o NVE notificou 62 doenças, 6 casos de intoxicação exógena, 6 casos de violência auto provocada e 2 caso de acidente de trabalho com material biológico, conforme tabela abaixo:

DOENÇA/AGRAVO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
SRAG - Síndrome respiratório aguda grave	0	0	2	25	46	37	49	57	48	37	16	14	331
Doença de Chagas Crônica	15	7	10	7	8	3	3	4	8	13	12	7	97
COVID-19	0	0	2	3	7	1	1	1	6	9	1	3	34
Hepatites virais	3	2	2	2	2	5	1	4	3	1	6	1	32
Dengue	3	0	2	6	2	3	1	1	1	0	0	1	20
Acidente de trabalho com material biológico	7	2	1	8	0	2	2	8	1	2	3	2	38
Intoxicação exógena	3	1	0	3	0	0	3	2	3	6	2	1	24
Violência auto provocada	2	0	0	2	0	0	2	2	3	6	3	1	21
Tuberculose	0	0	1	1	0	0	1	2	1	1	3	2	12
HIV	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	0	0	6
Sífilis	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2

Micoses sistêmicas	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	4
Botulismo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Doença priônica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	34	12	20	57	65	53	65	86	76	76	46	33	623

NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA

O Núcleo de Engenharia do Hospital Alberto Rassi – HGG é responsável por garantir a atualização das manutenções preventivas do parque tecnológico e a conservação dos equipamentos, o que resulta no prolongamento de sua vida útil e principalmente na segurança do paciente. Todas as manutenções realizadas são registradas no histórico dos equipamentos, permitindo o acompanhamento do número de intervenções e o valor dispendido, sendo possível apurar a viabilidade da continuidade do equipamento.

As manutenções corretivas dos equipamentos são realizadas de acordo com a necessidade, quando identificado qualquer problema pela equipe que os utiliza. As solicitações são encaminhadas via sistema Dinamus e o atendimento é realizado com base na criticidade da demanda definida pelo Setor de Engenharia Clínica, considerando a importância do equipamento para manutenção da vida do paciente.

Os serviços executados pelo Núcleo de Engenharia Clínica do Hospital Alberto Rassi – HGG, são monitorados através de diversos indicadores dentre eles:

a) Taxa de Atendimento das OS's dentro do Tempo de Criticidade: Avalia o tempo entre a abertura do chamado e o efetivo atendimento:

b) Tempo Médio de Retorno dos Equipamentos: Tem como objetivo acompanhar o tempo que um equipamento fica parado aguardando manutenção:

a) Tempo médio entre as falhas: Este indicador tem por objetivo atribuir um valor médio em horas de disponibilidade dos equipamentos e apresentar quantas manutenções corretivas os equipamentos sofreram no período analisado, para descrever a confiabilidade dos mesmos.

b) Tempo Médio para Reparo: Este indicador tem por objetivo apresentar o tempo médio em que os equipamentos levam para se recompor em condições de uso, após sofrerem falhas.

Todas as pendências relativas a manutenção de equipamento que dependem de aquisição de peças são acompanhados no sistema assim como as solicitações atendidas dentro do período, os relatórios são semanais e encaminhados a Diretoria Administrativa e Coordenações do IDTECH.

10.1. INTERVENÇÕES TÉCNICAS E REGISTRO HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A fonte de dados para apresentação do relatório é o Sistema Effort Globalthings utilizado na gestão do parque tecnológico do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG, demonstrando que no ano de 2020 foram encaminhadas a Engenharia Clínica 2.663 (duas mil seiscentos e sessenta e três) solicitações de manutenção de equipamentos médicos das quais 2.558 (dois mil quinhentos e cinquenta e oito (96,06%) foram

fechadas e 94 representando 3,53% ficaram pendentes. Dos serviços executados 1.950 (um mil novecentos e cinquenta) (76,23%) foram atendidas pela equipe de Engenharia Clínica do Hospital e 608 (seiscentos e oito (23,77%)) por empresas externas, dada a especificidade dos equipamentos e a necessidade de assistência técnica autorizada/especializada. As manutenções corretivas executadas representaram (37,29%) das solicitações, enquanto que as manutenções preventivas (40,15%); outros serviços solicitados foram: Calibrações (10,71%) instalações (4,5%), verificações (5,86%), movimentações (0,59%) e orientação (0,51%), qualificações (0,2%), aquisições (0,16%) e recebimento (0,04%)

Os relatórios também demonstram que os equipamentos que apresentaram maior demanda de serviço de engenharia clínica durante o ano de 2020 e foram: monitores multiparamétricos (14,65%) as osmose reversas portáteis (11,28%), as bombas de infusão (10,63%) os ventiladores pulmonares (6,46%), os esfigmomanômetros (5,61%), os compressores de ar medicinal (3,92%) e vácuo clínico (3,87%) ressalta-se que as OS's referentes às osmose reversas são manutenções rotineiras (preventivas). As manutenções corretivas no geral ocorreram em equipamentos diversos, não apontando qualquer sinal de mau uso ou problema com algum tipo de equipamento específico.

AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no mês de **DEZEMBRO/20**

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Hemocomp. Recebidos	Total	317	289	282	397	503	329	383	295	317	213	269	310	
	Concentrado de Hemácias	211	187	200	290	320	216	257	214	202	154	200	229	
	Concentrado de Plaquetas	41	24	33	29	73	36	33	22	54	9	4	12	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	2	1	5	1	6	3	4	9	7	4	6	6	
	Crioprecipitado	23	4	12	12	56	12	40	20	10	20	0	5	
	Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Plasma Fresco Congelado	40	73	32	65	48	62	49	30	44	26	59	58	
Transfusões Realizadas	Hemocomp.	Total	317	282	287	377	470	312	370	305	328	217	251	292
		Concentrado de Hemácias	213	191	205	283	292	216	260	217	197	155	190	224
		Concentrado de Plaquetas	41	24	33	30	73	36	37	22	54	9	10	12
		Concentrado de Plaquetas Aférese	2	1	5	1	6	3	0	9	7	4	0	6
		Crioprecipitado	21	4	8	12	48	0	33	22	22	23	0	5
		Plasma Fresco Congelado	40	62	36	51	51	57	40	35	48	26	51	45
	Setor	Total	317	282	287	377	470	312	370	305	328	217	251	292
		Centro Cirúrgico	48	32	35	16	85	29	52	64	42	46	27	45
		Clínica Cirúrgica	19	40	37	22	35	51	30	40	45	27	33	36
		Clínica Médica	43	39	43	105	65	50	75	24	34	24	40	66
		Diálise	20	6	27	49	23	16	10	10	17	7	9	4
		Hemodiálise	14	11	20	26	29	12	26	35	40	22	13	18
		Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	UTI	173	154	125	159	233	154	177	132	150	91	129	123	
	ABO / Rh	A positivo	107	94	104	132	205	96	127	98	109	106	94	110
B positivo		36	105	11	19	31	33	11	24	40	19	11	20	
AB positivo		12	3	6	25	9	15	4	16	10	7	2	3	
O positivo		136	71	139	133	189	96	196	120	128	64	98	125	
A negativo		11	0	9	22	15	9	9	21	23	11	18	11	
B negativo		3	7	0	3	13	8	8	0	0	2	7	6	
AB negativo		1	0	0	1	0	0	0	7	4	1	0	0	

	O negativo	11	2	18	42	8	55	15	19	14	7	21	17	
Plantão	Matutino	93	79	93	91	124	99	137	99	117	64	105	105	
	Vespertino	119	102	116	159	205	153	143	119	96	107	92	111	
	Noturno	105	101	78	127	141	60	90	87	115	46	54	76	
Per.	Semana	272	213	206	291	306	253	308	222	249	156	169	232	
	Fim de semana	45	69	81	86	164	59	62	83	79	61	82	60	
Hemocomp. Devolvidos	Total	10	5	10	8	24	38	18	4	4	7	13	30	
	Concentrado de Hemácias	9	5	10	8	24	9	18	4	4	6	13	25	
	Concentrado de Plaquetas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	
	Crioprecipitado	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	3	
	Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Plasma Fresco Congelado	1	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	
		Total	5	8	1	4	13	4	6	6	1	8	0	11
Hemocomponentes Desprezados	Concentrado de Hemácias	0	0	0	1	1	2	0	1	0	1	0	3	
	Concentrado de Plaquetas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Concentrado de Plaques Aférese	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Crio	0	0	0	0	6	0	1	0	0	5	0	0	
	Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Plasma Fresco Congelado	5	8	1	3	6	2	5	5	1	2	0	8	
		Total	5	8	1	4	13	4	6	6	1	8	0	11
		Hemólise	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Lipêmico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
	Rompimento	0	1	0	1	0	0	3	0	0	2	0	5	
	Validade	0	1	1	1	0	2	0	1	1	1	0	0	
	Suspensão	5	6	0	1	12	0	1	3	0	5	0	4	
	Sistema Aberto	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	2	
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemácias	Total	56	43	56	22	35	32	34	53	41	26	42	73	
	Centro Cirúrgico	0	0	1	2	0	0	1	0	2	0	0	7	
	Clínica Cirúrgica	39	37	40	9	26	25	22	32	24	17	26	44	
	Clínica Médica	10	3	14	9	5	4	8	18	12	5	14	17	
	Diálise	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2	0	
	Hemodiálise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	UTI	7	3	1	2	4	3	3	3	1	0	0	5	
	ABO/Rh	A positivo	14	17	19	3	13	7	14	25	16	6	16	24
		B positivo	9	6	4	4	2	2	5	6	1	2	4	10
		AB positivo	1	0	0	1	2	0	0	0	2	0	0	3
		O positivo	29	19	28	9	11	16	12	17	17	16	14	29
		A negativo	2	1	3	3	2	4	2	0	3	0	2	1
		B negativo	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0	2	3
		AB negativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
		O negativo	0	0	2	2	2	3	1	5	2	2	3	3
	Transfundidas	14	8	13	5	15	11	5	4	8	4	17	19	
	Não Transfundidas	42	35	43	17	20	21	29	49	33	22	25	54	
		Total	154	99	155	196	217	141	180	154	118	107	128	135
	Filtro	Concentrado de Hemácias	147	96	150	190	207	136	176	152	112	104	126	133
		Concentrado de Plaquetas	7	3	5	6	10	5	4	2	6	3	2	2
	Reações Transfusoriais Ocorridas	1	3	4	0	3	2	4	3	0	1	3	4	
	Sangrias Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
	Fator VIII transfundidos (UI)	9500	0	0	0	0	0	0	0	0	2000	0	0	
	Fator VIII devolvidos (UI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

14. ESTRUTURA E VOLUME DAS ATIVIDADES

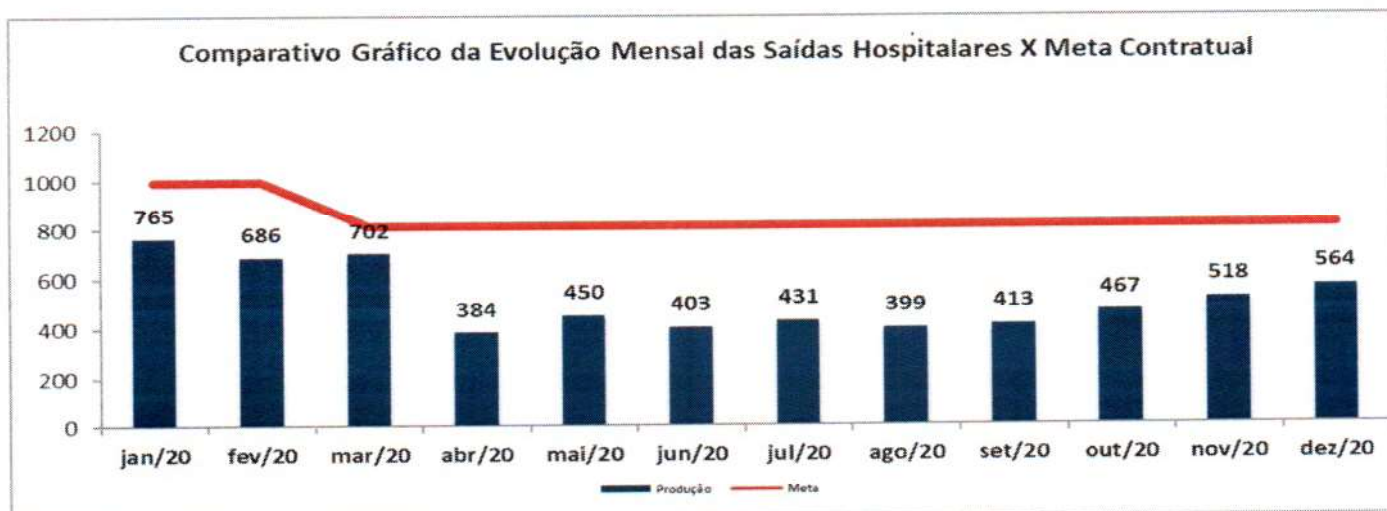
Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa e qualitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no ano de 2020.

14.1 INDICADORES DE PRODUÇÃO

14.1.1. SAÍDAS HOSPITALARES

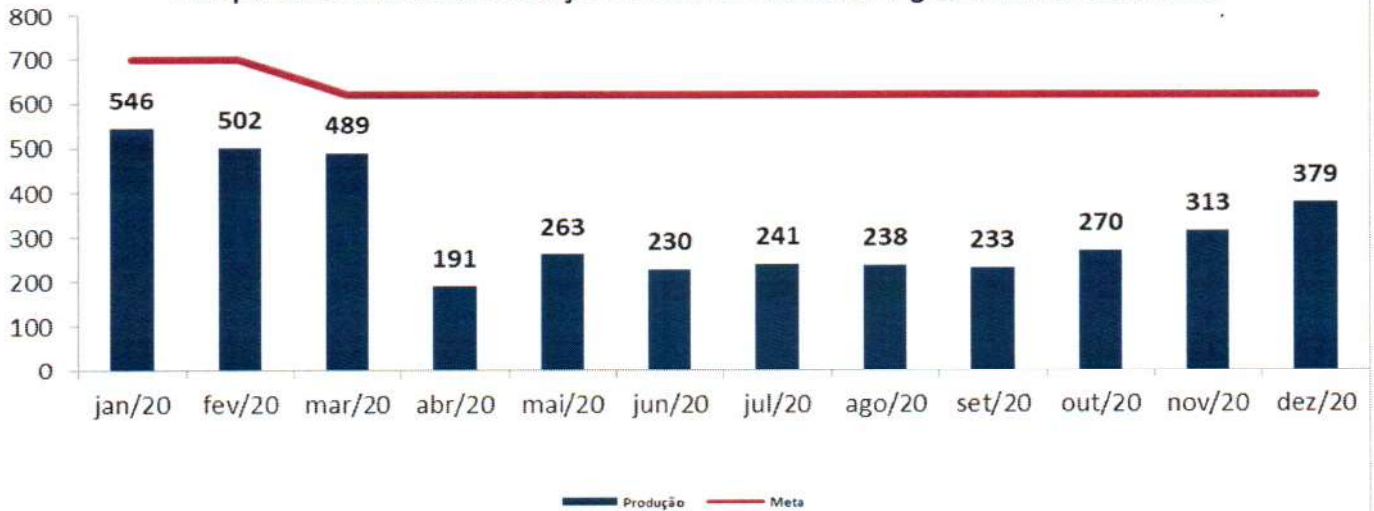
No Hospital Alberto Rassi – HGG, atualmente, não existe atendimento de porta aberta (Pronto – socorro). Todavia, todos os usuários que são admitidos passam pelo serviço médico da Central Humanizada de Internação – CHI, o qual funciona 24 horas por dia de segunda – feira a domingo. Além desta função, tal equipe faz a cobertura das intercorrências que ocorrem nas enfermarias. Todos os atendimentos relacionados ao serviço médico da CHI serão contabilizados no presente indicador.

Saídas Hospitalares													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Produção	765	686	702	384	450	403	431	399	413	467	518	564	6.182
Meta	996	996	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	10.102



Saídas Cirúrgicas													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Saídas Cirúrgicas	546	502	489	191	263	230	241	238	233	270	313	379	2.847
Meta	700	700	622	622	622	622	622	622	622	622	622	622	7.620

Comparativo Gráfico da Evolução Mensal da Saídas Cirúrgicas X Meta Contratual



Saídas Clínicas

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Saídas Clínicas	192	159	190	180	180	165	174	144	161	172	178	168	2.063
Meta	276	276	167	167	167	167	167	167	167	167	167	167	1.888

Comparativo Gráfico da Evolução Mensal da Saídas Clínica X Meta Contratual



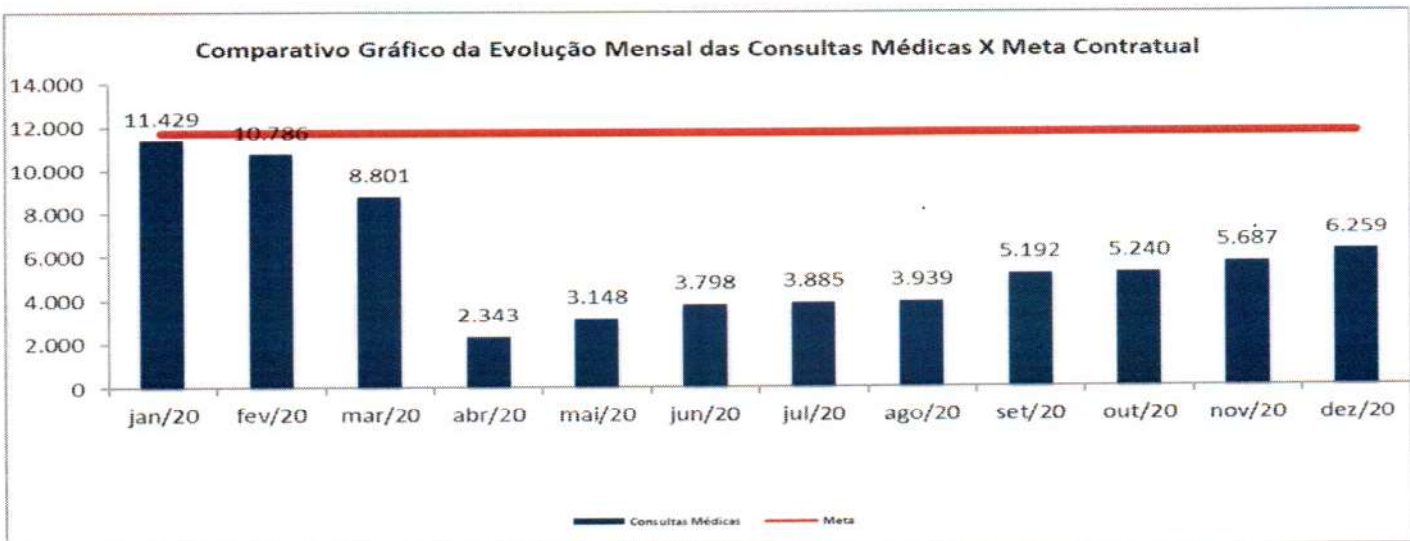
Saídas Paliativos

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Saídas de Cuidados Paliativos	27	25	23	13	7	8	16	17	19	25	27	17	224
Meta	20	20	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	216



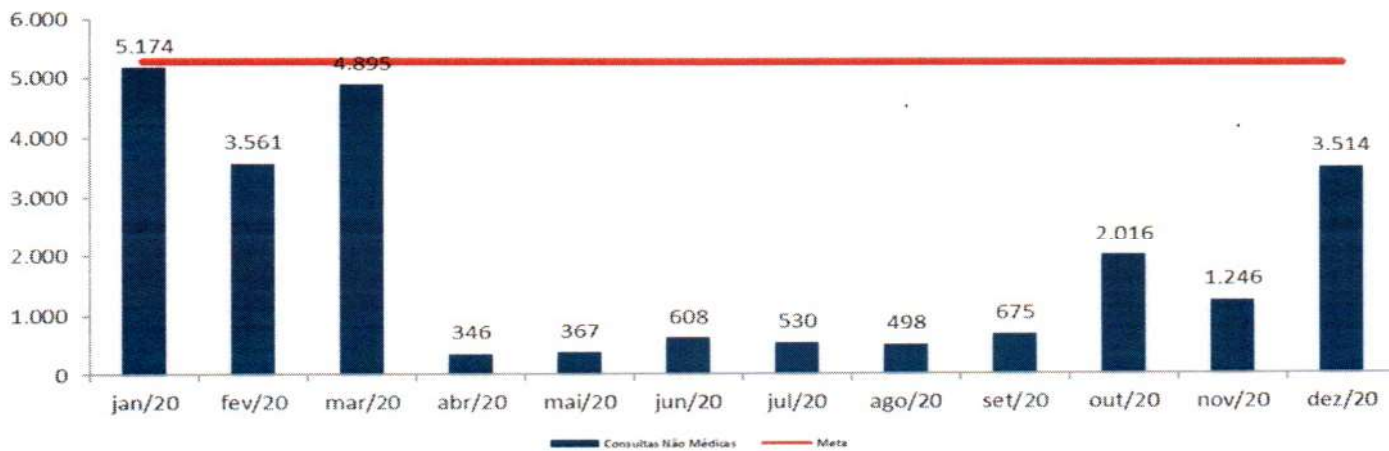
14.1.1 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

Atendimento Ambulatorial													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Consultas Médicas	11.429	10.786	8.801	2.343	3.148	3.798	3.885	3.939	5.192	5.240	5.687	6.259	70.507
Meta	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	140.988



Atendimento Ambulatorial													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Consultas Não Médicas	5.174	3.561	4.895	346	367	608	530	498	675	2.016	1.246	3.514	23.430
Meta	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	63.348

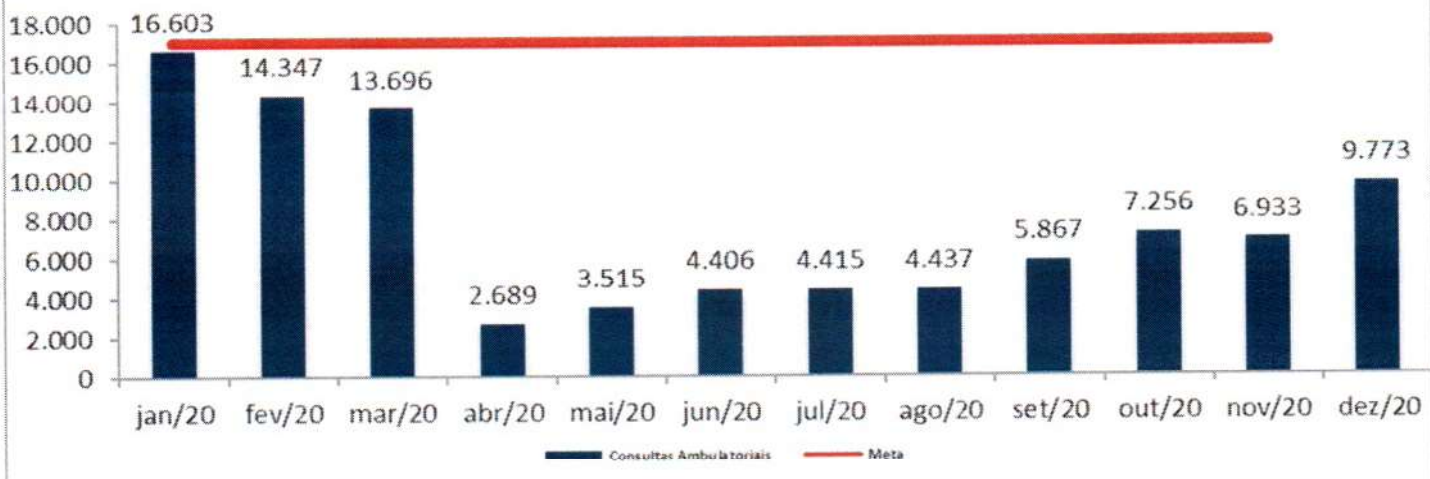
Comparativo Gráfico da Evolução Mensal das Consultas Não Médicas X Meta Contratual



Atendimento Ambulatorial

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Consultas Ambulatoriais	16.603	14.347	13.696	2.689	3.515	4.406	4.415	4.437	5.867	7.256	6.933	9.773	93.937
Meta	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	204.336

Comparativo Gráfico da Evolução Mensal dos Atendimentos Ambulatoriais X Meta Contratual



14.1.2. OUTROS SERVIÇOS

A partir de estudos da capacidade e perfil de atendimento do Hospital Alberto Rassi - HGG, a SES resolveu, no 7º aditivo ao contrato de gestão, complementar a assistência aos pacientes ou ainda e adequar a assistência ao perfil hospitalar.

Programas e Projetos Multidisciplinares												
	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20	
	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias
Projeto Transexualizador Hospitalar	94	0	102	0	25	0	69	0	54	0	109	0
Serviço de Atenção aos Pacientes Portadores de Hérnias Abdominais Complexas	30	13	26	4	12	5	0	0	1	0	10	1
Serviço de Transplantes Renais	385	15	432	7	364	25	335	4	350	15	382	15
Serviço de Atenção Ambulatorial Hospitalar Portadores de Doenças Raras	15	-	12	-	14	-	0	-	0	-	0	-
Serviço Ambulatorial em Reabilitação Cardíaca	208	-	403	-	274	-	0	-	0	-	13	-
Atendimento do PCCO	1.836	16	1.541	6	919	14	44	0	178	0	233	0
Atendimento de Cirurgias Metabólicas	65	0	43	10	38	3	6	0	14	0	13	0
Nóis	115	-	124	-	141	-	18	-	33	-	20	-
Programa Pé diabético	108	-	66	-	89	-	16	-	21	-	55	-

Programas e Projetos Multidisciplinares												
	jul/20		ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20	
	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias
Projeto Transexualizador Hospitalar	44	0	86	0	92	0	108	0	131	0	109	0
Serviço de Atenção aos Pacientes Portadores de Hérnias Abdominais Complexas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	22	4
Serviço de Transplantes	410	12	388	14	434	9	428	9	425	16	375	11

Renais												
Serviço de Atenção Ambulatorial Hospitalar Portadores de Doenças Raras	8	-	0	-	0	-	0	-	0	-	7	-
Serviço Ambulatorial em Reabilitação Cardíaca	32	-	24	-	17	-	24	-	5	-	256	-
Atendimento do PCCO	334	0	568	0	654	0	599	1	660	6	811	12
Atendimento de Cirurgias Metabólicas	20	0	19	0	21	0	19	0	29	2	53	5
Nóis	0	-	48	-	74	-	63	-	78	-	149	-
Programa Pé diabético	34	-	62	-	60	-	59	-	53	-	90	0
Serviço de Transplantes Hepáticos	-	1	-	2	17	1	10	2	45	0	44	1

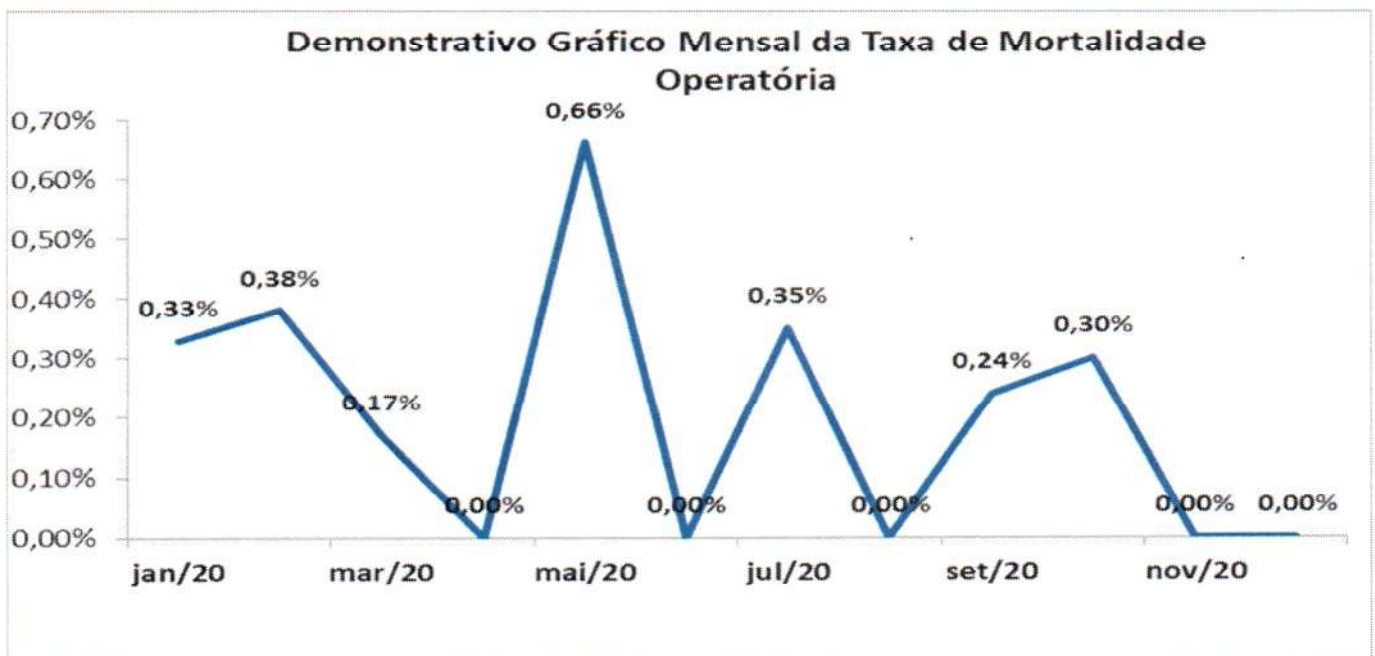
Programas e Projetos Multidisciplinares	Número Total de Consultas	Número Total de Cirurgias
Projeto Transexualizador Hospitalar	1023	0
Serviço de Atenção aos Pacientes Portadores de Hérnias Abdominais Complexas	101	29
Serviço de Transplantes Renais	4.708	152
Serviço de Atenção Ambulatorial Hospitalar Portadores de Doenças Raras	56	0
Serviço Ambulatorial em Reabilitação Cardíaca	1.256	0
Atendimento do PCCO	8.377	55
Atendimento de Cirurgias Metabólicas	340	20
Nóis	863	0
Programa Pé diabético	713	0
Serviço de Transplantes Hepáticos	116	7

14.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

14.2.1. TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

É a relação percentual entre óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico e/ou a ele atribuídos e o total de atos cirúrgicos.

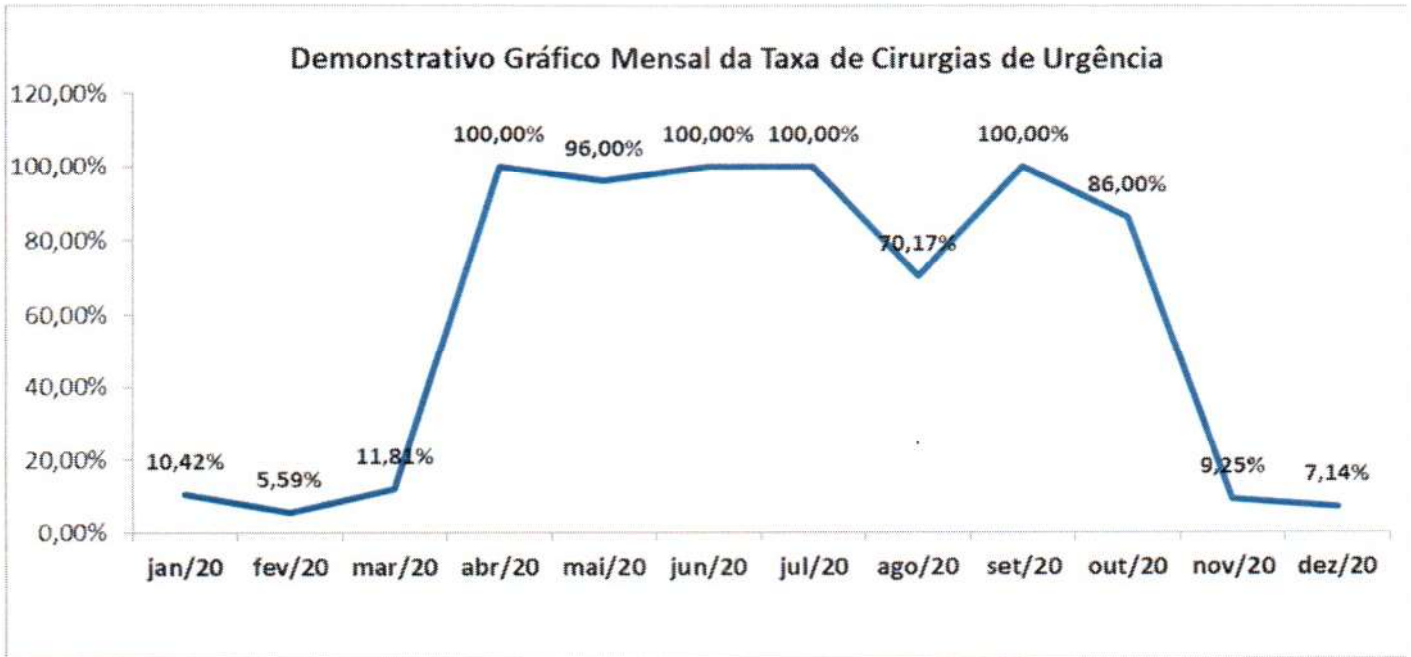
Outros Indicadores													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Média Anual
Taxa Mortalidade Operatória	0,33%	0,38%	0,17%	0,00%	0,66%	0,00%	0,35%	0,00%	0,24%	0,30%	0,00%	0,00%	0,20%
Total	0,33%	0,38%	0,17%	0,00%	0,66%	0,00%	0,35%	0,00%	0,24%	0,30%	0,00%	0,00%	0,20%



14.2.2. TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIAS

A Taxa de cirurgia de urgência: Nº de cirurgias de urgência realizadas no mês / nº total de cirurgias realizadas no mês * 100.

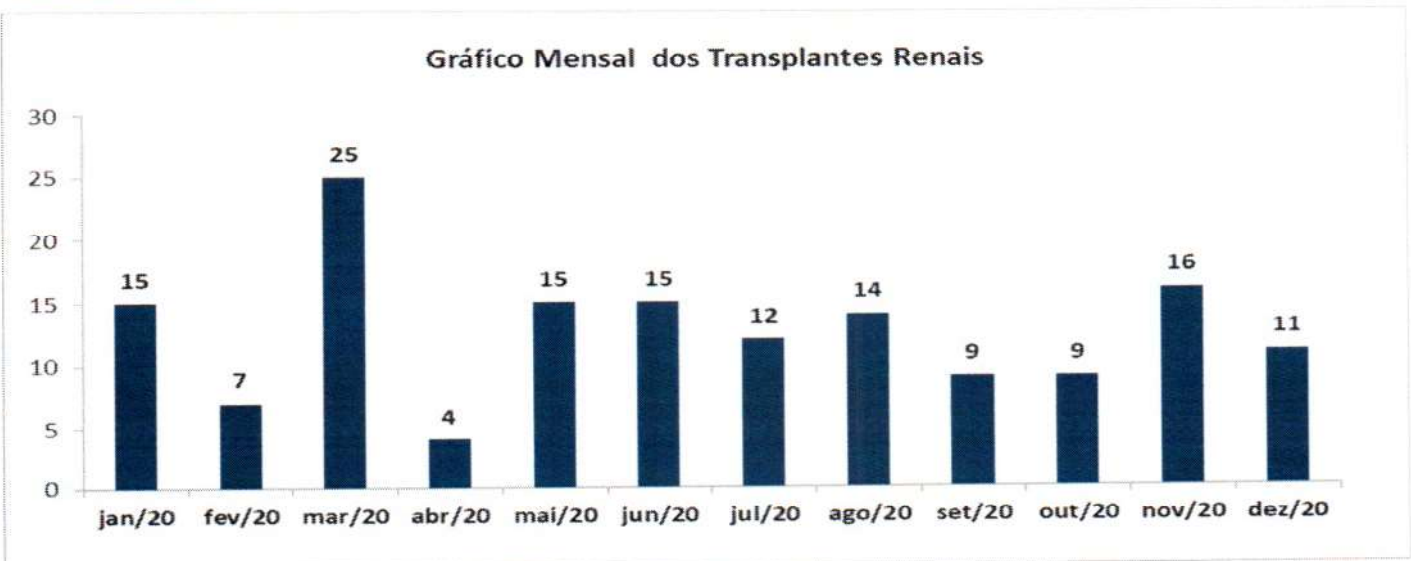
Outros Indicadores													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Média Anual
Taxa Cirurgias de Urgência	10,42%	5,59%	11,81%	100,00%	96,00%	100,00%	100,00%	70,17%	100,00%	86,00%	9,25%	7,14%	58,03%
Total	10,42%	5,59%	11,81%	100,00%	96,00%	100,00%	100,00%	70,17%	100,00%	86,00%	9,25%	7,14%	58,03%



14.2.3. INDICADORES TRANSPLANTES

O Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG é uma unidade de referência na realização de transplantes de rins, fígado e pâncreas, seja de doadores vivos ou com diagnóstico de morte encefálica. Demonstramos a seguir o quantitativo de procedimentos realizados em 2020.

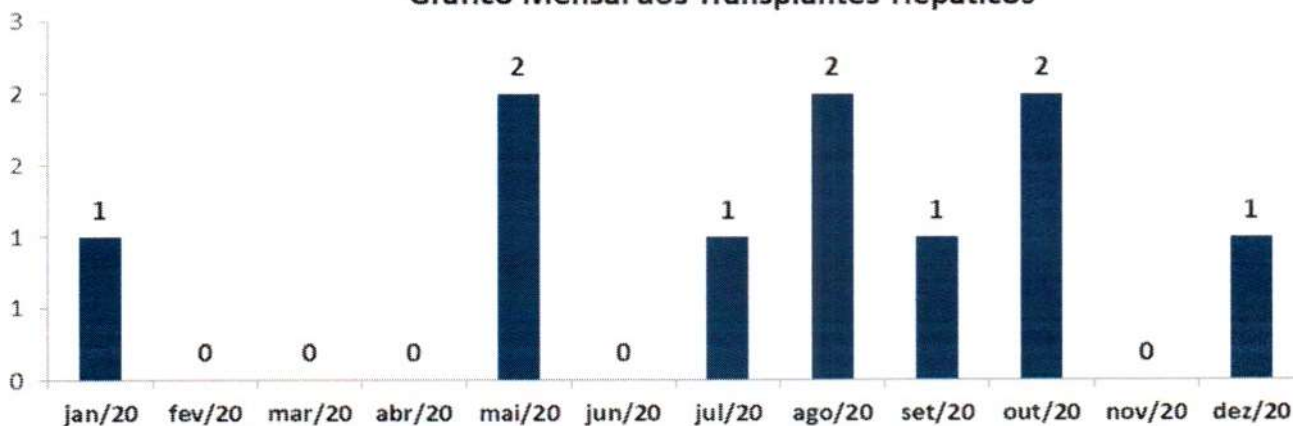
TRANSPLANTES RENAIIS REALIZADOS EM 2020													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Transplantes Renais	15	7	25	4	15	15	12	14	9	9	16	11	152



TRANSPLANTES HEPÁTICOS REALIZADOS EM 2020

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Transplantes Hepáticos	1	0	0	0	2	0	1	2	1	2	0	1	10

Gráfico Mensal dos Transplantes Hepáticos

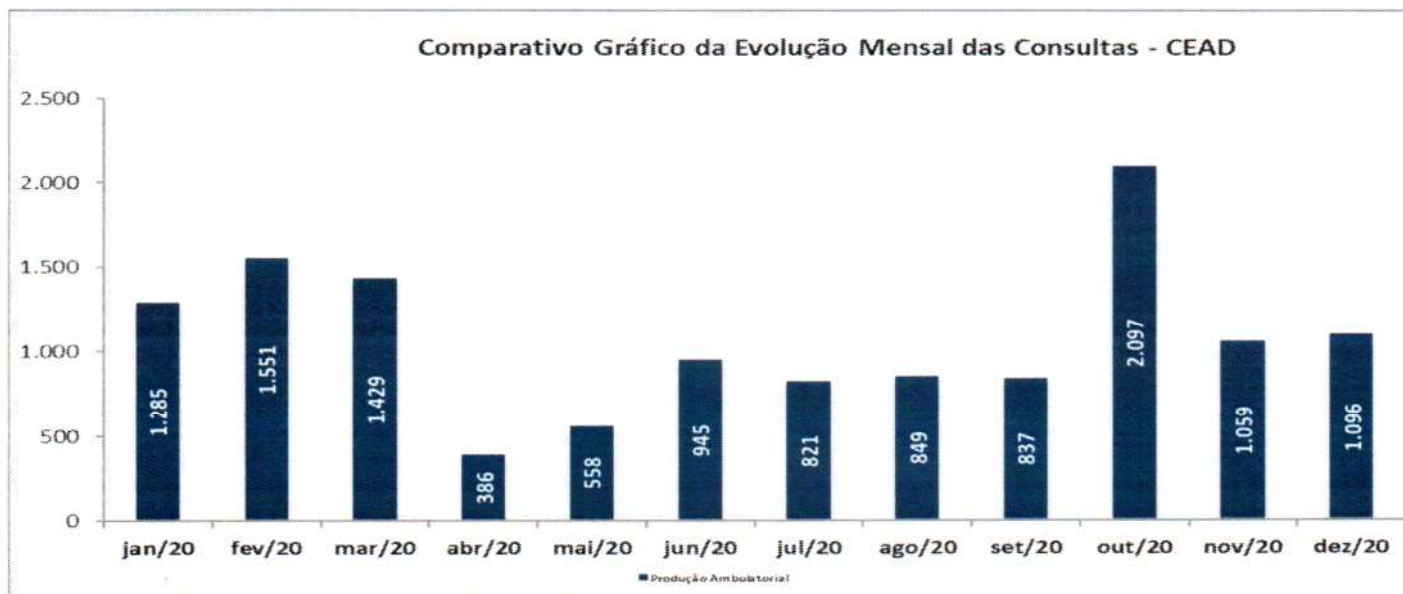


14.2.4. INDICADORES CEAD

O CEAD conta com atendimento multidisciplinar, ofertando serviço de psicologia, fisioterapia, neurologia, enfermagem, serviço social, médicos e nutricionistas. Esse acompanhamento integral irá permitir que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Produção Ambulatorial

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Endocrinologia	247	593	664	380	558	838	611	708	611	623	525	367	6.725
Serviço Social	214	147	126	0	0	0	0	0	0	0	0	0	487
Nutrição	196	206	154	0	0	0	0	0	0	349	191	243	1.339
Oftalmologia	208	139	138	0	0	0	0	0	0	0	0	0	485
Fisioterapia	110	112	77	0	0	0	0	0	0	399	101	181	980
Enfermagem	77	153	105	0	0	0	38	33	30	534	41	82	1.093
Psicologia	168	158	127	0	0	94	152	90	169	173	172	171	1.474
Cirurgia Metabólica	65	43	38	6	0	13	20	18	27	19	29	52	330
Produção Ambulatorial	1.285	1.551	1.429	386	558	945	821	849	837	2.097	1.059	1.096	12.913



14.3. INDICADORES DE QUALIDADE

14.3.1. ÍNDICE DE RESOLUÇÃO DAS QUEIXAS APRESENTADAS

a) Resolução das queixas – Meta 80% de resolução das queixas

Resolução de Queixas									
USUÁRIOS	jan/20			fev/20			mar/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	1	1	100%	2	1	0%	1	1	100%
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Servidores/colaboradores	1	1	100%	0	0	0%	6	4	67%
Pacientes externos	4	1	25%	3	1	33%	9	7	78%
Total	6	3	50,00%	5	2	40,00%	16	12	75,00%

Resolução de Queixas									
USUÁRIOS	abr/20			mai/20			jun/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	1	1	100%	1	0	0%	2	1	50%
Acompanhantes	0	0	0,0%	1	0	0%	3	3	100%
Colaboradores	1	1	100%	2	1	0%	0	0	0,0%
Pacientes do ambulatório	1	1	100%	1	0	0%	0	0	0,0%
Total	3	3	100,00%	5	1	20,00%	5	4	80,00%

Resolução de Queixas

USUÁRIOS	jul/20			ago/20			set/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	0	0	0%	1	1	100%	2	1	50%
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Colaboradores	2	2	100%	1	0	0%	0	0	0%
Pacientes do ambulatório	0	0	0%	2	1	50%	0	0	0%
Total	2	2	100,00%	4	2	50,00%	2	1	50,00%

Resolução de Queixas

USUÁRIOS	out/20			nov/20			dez/20		
	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	2	2	100%	2	2	100%	0	0	#DIV/0!
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	#DIV/0!
Pacientes do ambulatório	1	1	100%	3	2	67%	3	1	33%
Servidor Celestista	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Total	3	3	100,00%	5	4	80,00%	3	1	33,33%

Total Geral de Resolução das queixas 2020

(Meta 80% de resolução das queixas)

USUÁRIOS	Total de Queixas Recebidas	Total de Queixas Resolvidas	% Total de Resolução de Queixas
Pacientes Internados	15	11	73%
Acompanhantes	4	3	0%
Pacientes do ambulatório	25	15	60%
Servidor	1	1	100%
Total	45	30	66,67%

* Os meios de comunicação considerados são: Caixas de Opinião, Ouvidoria Presencial e Pesquisa de Satisfação na Alta Hospitalar

b) Aplicação da pesquisa – Meta 10% no Ambulatório e 10% na internação

Aplicação da Pesquisa									
	janeiro-20			fevereiro-20			março-20		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	811	20%	165	668	22%	146	759	18%	136
Consultas	16.603	13%	2.102	14.347	15%	2.085	13.696	15%	1.989
Total	17.414	13%	2.267	15.015	15%	2.231	14.455	15%	2.125

Aplicação da Pesquisa									
	abril-20			maio-20			junho-20		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	394	16%	64	442	8%	34	422	13%	53
Consultas	2.689	32%	858	3.009	29%	884	4.406	13%	568
Total	3.083	30%	922	3.451	27%	918	4.828	13%	621

Aplicação da Pesquisa									
	julho-20			agosto-20			setembro-20		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	406	12%	47	411	14%	58	401	12%	49
Consultas	4.415	17%	754	4.437	25%	1.111	5.867	23%	1.347
Total	4.821	17%	801	4.848	24%	1.169	6.268	22%	1.396

Aplicação da Pesquisa									
	outubro-20			novembro-20			dezembro-20		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	429	11%	47	542	9%	51	507	13%	66
Consultas	7.250	28%	2.034	6.933	29%	2.002	9.773	21%	2.021
Total	7.679	27%	2.081	7.475	27%	2.053	10.280	20%	2.087

Total Geral Aplicação da Pesquisa 2020			
(Meta 10% no Ambulatório e 10% na internação)			
USUÁRIOS	Total Público	Total Pesquisado	% Total da Pesquisa
Internações	5.685	850	15%
Consultas	83.652	15.734	19%
Total	89.337	16.584	19%

14.4. INDICADORES DE QUALIDADE

14.4.1. ATOS MULTIDISCIPLINARES

No ambiente hospitalar há uma variedade de doenças atendidas, o que torna o diagnóstico difícil e passível de múltiplas considerações. Portanto, uma equipe multidisciplinar pode atender às necessidades do paciente de forma mais completa, realizando um diagnóstico mais seguro, um plano de terapia mais detalhado e eficaz, acelerando o processo de alta.

Cada profissional dessa equipe deve contribuir com informações relacionadas a sua formação para se compor com o mínimo de clareza uma conduta coerente a fim de que o trabalho se torne mais efetivo do ponto de vista interdisciplinar.

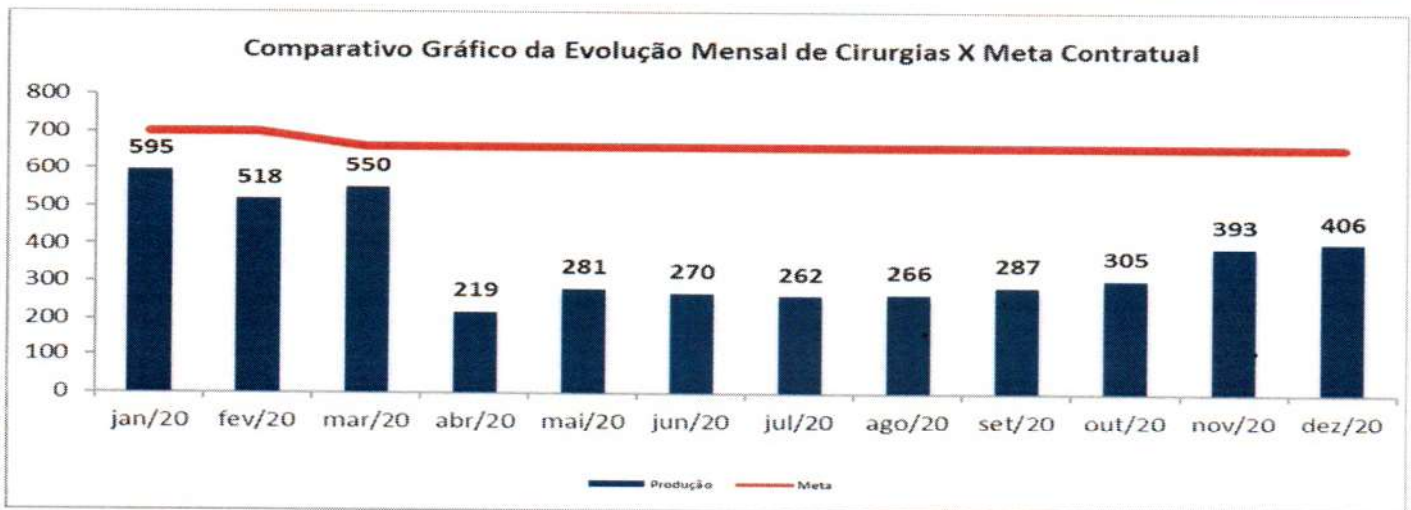
Outros Indicadores													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Atos Multidisciplinares	12.024	10.637	11.249	7.468	8.061	8.529	8.252	8.135	8.653	8.773	8.566	8.849	109.196
Total	12.024	10.637	11.249	7.468	8.061	8.529	8.252	8.135	8.653	8.773	8.566	8.849	109.196



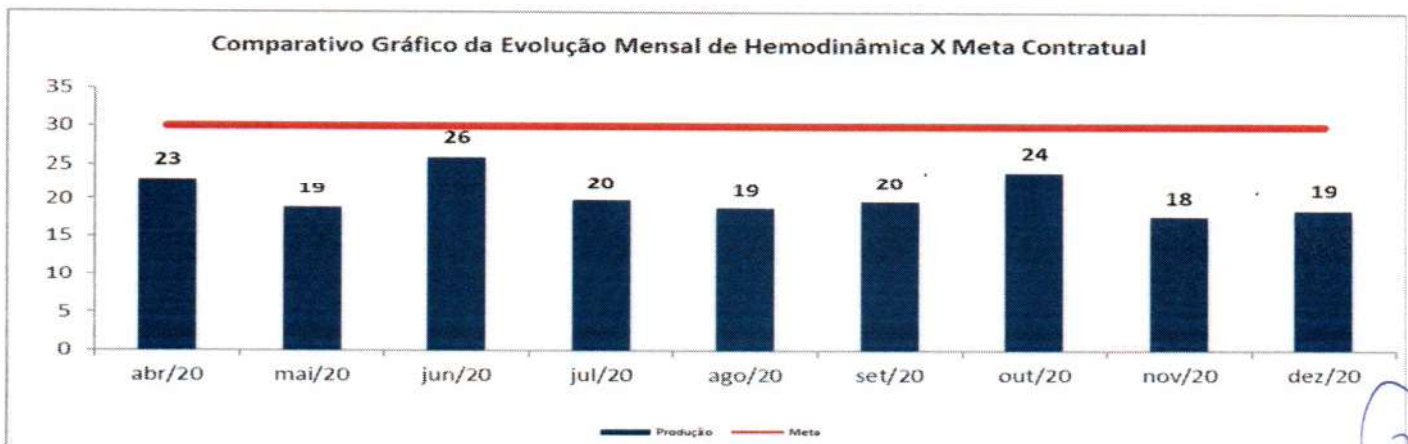
14.4.2. CIRURGIAS

O Centro Cirúrgico por suas particularidades e características, constitui um dos setores mais complexos do ambiente hospitalar. E é formado por um conjunto de áreas e instalações que permitem efetuar intervenções cirúrgicas em condições de segurança para o paciente e de conforto para a equipe que o assiste.

Cirurgias													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Cirurgias	595	518	550	219	281	270	262	266	287	305	393	406	4.352
Meta	700	700	660	660	660	660	660	660	660	660	660	660	8.000



Procedimentos Hemodinâmica										
	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Hemodinâmica	23	19	26	20	19	20	24	18	19	188
Meta	30	30	30	30	30	30	30	30	30	270



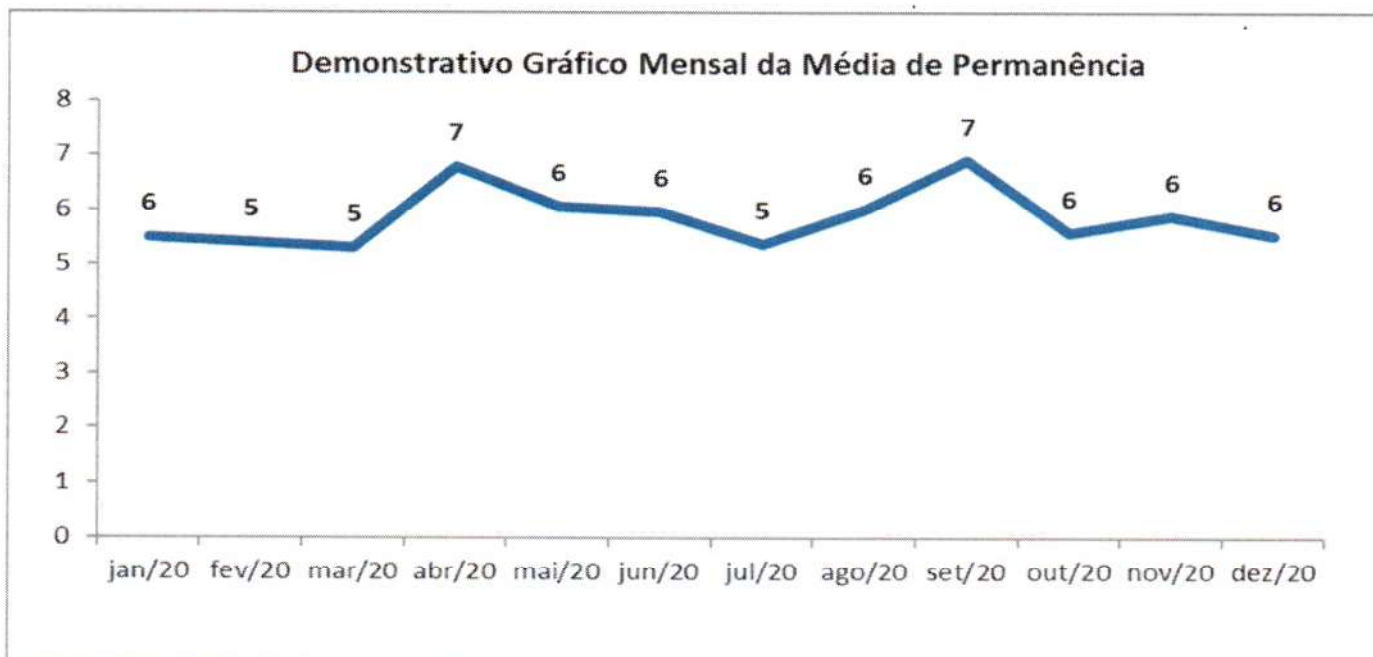
3

14.5. OUTROS INDICADORES DE DESEMPENHO

14.5.1. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

Relação entre o total de pacientes/dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos. Representa o tempo médio em dias que os pacientes ficaram internados no hospital.

Outros Indicadores													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Média Anual
Média Permanência Hospitalar	6	5	5	7	6	6	5	6	7	6	6	6	6
Total	7	5	5	7	6	5	5	4	7	6	6	6	6

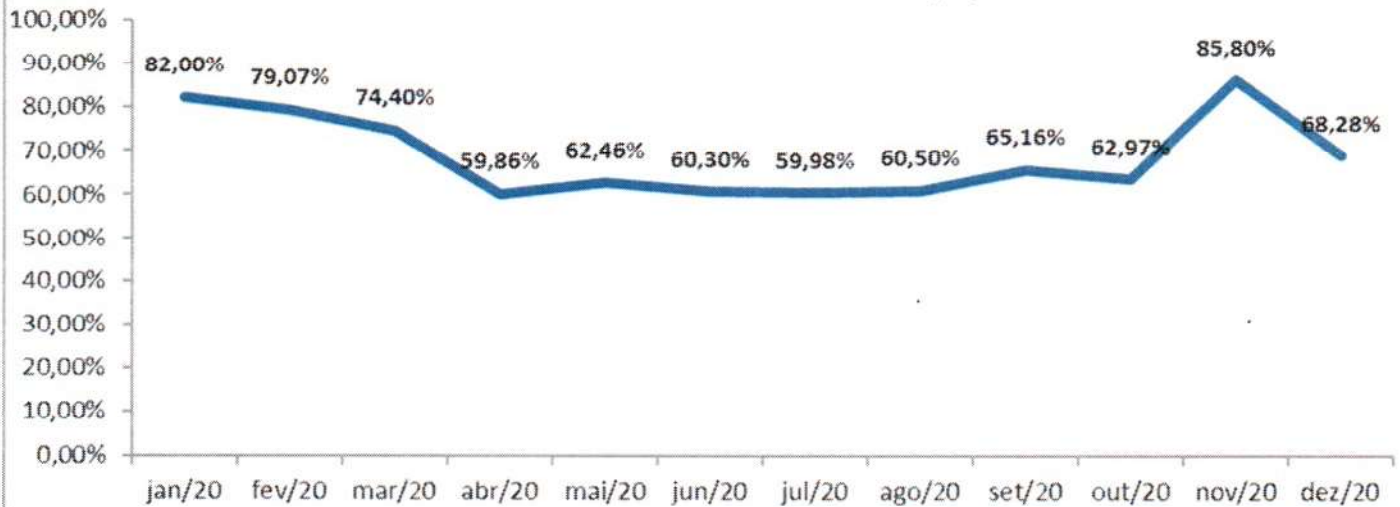


14.5.2. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

Relação percentual entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos/dia no denominador os leitos operacionais (excluindo-se os leitos desativados).

Outros Indicadores													
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Média Anual
Taxa de Ocupação Hospitalar	82,00%	79,07%	74,40%	59,86%	62,46%	60,30%	59,98%	60,50%	65,16%	62,97%	85,80%	68,28%	68,40%
Total	82,00%	79,07%	74,40%	59,86%	62,46%	60,30%	59,98%	60,50%	65,16%	62,97%	85,80%	68,28%	68,40%

Demonstrativo Gráfico Mensal da Taxa de Ocupação



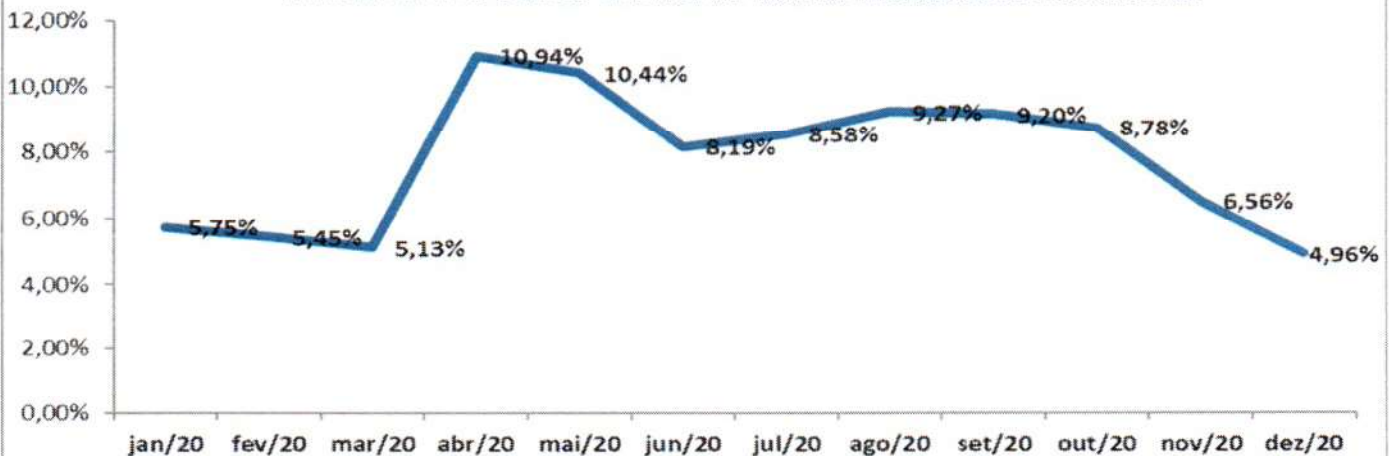
14.5.3. TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL

Relação percentual entre o número de óbitos que ocorrem após decorridas pelo menos 24 horas do início da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período. Mede a mortalidade ocorrida após as primeiras 24 horas da admissão hospitalar.

Outros Indicadores

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Média Anual
Taxa de Mortalidade Institucional	5,75%	5,45%	5,13%	10,94%	10,44%	8,19%	8,58%	9,27%	9,20%	8,78%	6,56%	4,96%	7,77%
Total	5,75%	5,45%	5,13%	10,94%	10,44%	8,19%	8,58%	9,27%	9,20%	8,78%	6,56%	4,96%	7,77%

Demonstrativo Gráfico Mensal da Taxa de Mortalidade Institucional



15. TERMO ADITIVO ATUAL

No 13º Termo Aditivo ao contrato de gestão, foi revisado o Plano de Metas de Produção e Desempenho alinhadas ao perfil do Hospital Estadual Geral de Goiânia – HGG, otimizando a eficácia e eficiência do desempenho hospitalar. Segue demonstrado a performance do hospital após redefinição de metas no referido termo aditivo.

Produção Contratada e Realizada														
Hospital Estadual Geral Dr Alberto Rassi- Idtech Contrato: 24/2012 - 13º Termo Aditivo														
Serviços	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20	
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz
Internação (Saídas Hospitalares)	996	765	996	686	811	702	811	384	811	450	811	403	811	431
Atividade Ambulatorial	17.028	16.603	17.028	14.347	17.028	13.696	17.028	2.689	17.028	3.515	17.028	4.406	17.028	4.415
SADT Externo	980	1.087	980	1.084	980	1.273	980	0	980	0	980	0	980	0
Serviços	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período			
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%
Internação (Saídas Hospitalares)	811	399	811	413	811	467	811	518	811	564	10.102	6.182	61,20%	38,80%
Atividade Ambulatorial	17.028	4.437	17.028	5.867	17.028	7.256	17.028	6.933	17.028	9.773	204.336	93.937	45,97%	54,03%
SADT Externo	980	0	980	0	980	4	980	224	980	463	11.760	4.135	35,16%	64,84%
Saídas Hospitalares por Especialidade														
Serviços	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20	
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz
Clinica Médica	276	192	276	159	167	190	167	180	167	180	167	165	167	174
Clinica Cirúrgica	700	546	700	502	622	489	622	191	622	263	622	230	622	241
Cuidados Paliativos	20	27	20	25	22	23	22	13	22	7	22	8	22	16
Total	996	765	996	686	811	702	811	384	811	450	811	403	811	431
Serviços	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período			
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%
Clinica Médica	167	144	167	161	167	172	167	178	167	168	2.222	2.063	92,84%	-7,16%
Clinica Cirúrgica	622	238	622	233	622	270	622	313	622	379	7.620	3.895	51,12%	48,88%

Cuidados Paliativos	22	17	22	19	22	25	22	27	22	17	260	224	86,15%	-	13,85%
Total	811	399	811	413	811	467	811	518	811	564	10.102	6.182	61,20%	-	38,80%
Atendimento Ambulatorial por Especialidade															
Atividade Ambulatorial	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20		
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	
Consultas Médicas	11.749	11.429	11.749	10.786	11.749	8.801	11.749	2.343	11.749	3.148	11.749	3.798	11.749	3.885	
Consultas Não Médicas	5.279	5.174	5.279	3.561	5.279	4.895	5.279	346	5.279	367	5.279	608	5.279	530	
Total	17.028	16.603	17.028	14.347	17.028	13.696	17.028	2.689	17.028	3.515	17.028	4.406	17.028	4.406	
Atividade Ambulatorial	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período				
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%	
Consultas Médicas	11.749	3.939	11.749	5.192	11.749	5.240	11.749	5.687	11.749	6.259	140.988	70.507	50,01%	-	49,99%
Consultas Não Médicas	5.279	498	5.279	675	5.279	2.016	5.279	1.246	5.279	3.514	63.348	23.430	36,99%	-	63,01%
Total	17.028	4.437	17.028	5.867	17.028	7.256	17.028	6.933	17.028	9.773	204.336	93.928	45,97%	-	54,03%
Cirurgias															
Serviços	jan/20		fev/20		mar/20		abr/20		mai/20		jun/20		jul/20		
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	
Cirurgias	700	595	700	518	660	550	660	219	660	281	660	270	660	262	
Serviços	ago/20		set/20		out/20		nov/20		dez/20		Total do Período				
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%	
Cirurgias	660	266	660	287	660	305	660	393	660	406	8.000	4.352	54,40%	-	45,60%
Procedimentos de Hemodinâmica															
Serviços	abr/20		mai/20		jun/20		jul/20		ago/20		set/20		out/20		
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	
Hemodinâmica	30	23	30	19	30	26	30	20	30	19	30	20	30	24	
Serviços	nov/20		dez/20		Total do Período										
	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	Contrat	Realiz	% Realiz	%							
Hemodinâmica	30	18	30	19	270	188	69,63%	-							

Indicadores de desempenho	Meta	Jan	Fev	Meta	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa de Ocupação Hospitalar	>= 85%	82,0%	79,1%	>= 85%	74,4%	59,9%	62,5%	60,3%	60,0%	60,5%	65,2%	63,0%	85,8%	68,3%
Média de Permanência Hospitalar	<= 7 dias	5,5	5,4	<= 6 dias	5,3	6,8	6,1	6,0	5,4	6,0	6,1	5,6	5,9	5,5%
Índice de Intervalo de Substituição	<= 24 horas	29,0	34,4	<= 25 horas	41,7	109,8	87,3	94,2	86,0	94,3	78,2	78,9	23,6	61,7%
Taxa de Readmissão em CTI (48 horas)	<= 5%	4,9%	1,8%	<= 5%	0,7%	2,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	<= 20%	8,9%	11,0%	<= 20%	9,0%	12,2%	11,3%	13,1%	13,1%	14,2%	15,1%	12,7%	11,0%	9,3%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	<= 5%	1,9%	3,6%	<= 5%	3,1%	3,4%	0,3%	1,3%	2,0%	0,7%	1,5%	1,4%	1,6%	1,3%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH	<= 1%	0,2%	1,6%	<= 1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,9%	1,5%	0,7%	-	-

15.1. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Maio de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

São atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

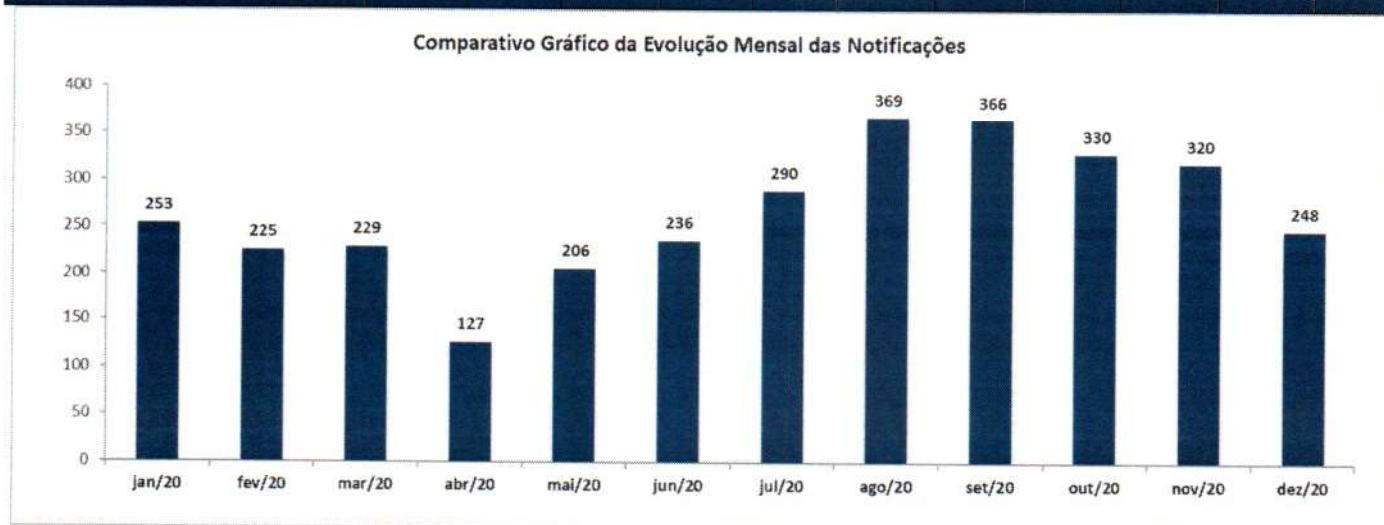
- ✓ Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- ✓ Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- ✓ Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;

- ✓ Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- ✓ Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;
- ✓ Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

Encontram-se demonstradas a seguir as notificações registradas pela Comissão de Gerenciamento de Riscos no ano de 2020.

Núcleo de Segurança do Paciente													
Notificações	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Total	253	225	229	127	206	236	290	369	366	330	320	248	3.199



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório foi elaborado em consonância com informações de cada setor existente no Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG. Todos os resultados foram encaminhados ao Núcleo de Planejamento e Qualidade, devidamente apresentados e aprovados nas reuniões de Alta Direção da Unidade.

A busca pela excelência faz parte das atividades do dia-a-dia no HGG. Orientada por essa premissa essencial, desde março de 2012, estivemos atentos a todas as possibilidades de avanços assistenciais, realizando ajustes e buscando a melhoria contínua dos indicadores e metodologias de trabalho.

Nesse sentido, o HGG persistiu na busca pelo aprimoramento de seus processos, de modo a viabilizar apoio consistente à realização das atividades finalísticas, com vistas ao cumprimento da missão institucional e alcance dos objetivos estratégicos.

A conquista do nível mais alto de acreditação da Organização Nacional de Acreditação - ONA, Nível 3 E A Certificação ACSA, corrobora a excelência dos serviços prestados pelo Hospital Alberto Rassi – HGG, sob a gestão do IDTECH.

No período avaliado, não houve o cumprimento das metas de produção assistenciais (parte fixa) e Indicadores de Desempenho (parte variável) estipuladas em contrato, devido a suspensão de todas as consultas e procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais e cirúrgicos, a qual foi estabelecida por meio da portaria nº 511/2020-SES diante da declaração da Organização Mundial de Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, que decreta situação de pandemia no que se refere à infecção pelo novo coronavírus, bem como o Decreto nº 9633, de 13 de março de 2020, do Governador do Estado de Goiás, que estipula a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV).

Também consignamos a publicação da Portaria nº 592/2020-SES, de 05 de maio de 2020, em que o Secretário de Estado da Saúde suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para a gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, bem como a Portaria nº 1616/2020-SES de 10 de setembro de 2020 que estende até o dia 31 de dezembro de 2020 o não cumprimento de metas contratuais, não havendo, portanto, desconto financeiro no período.

Entretanto, apesar dessa não obrigatoriedade, esta unidade de saúde manteve os atendimentos hospitalares conforme perfil assistencial definido pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, sendo estabelecida a manutenção na realização de transplantes renais e hepáticos, atendimentos a pacientes com doenças crônicas e imunodepressoras, além da ampliação dos leitos destinados ao componente denominado de urgência regulados pela Superintendência de Regulação e Políticas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – SUREPS/SMS/Goiânia e a estruturação de alas de isolamento para a internação de pacientes regulados com outros diagnósticos mas que na avaliação médica no acolhimento não se pudesse descartar a contaminação pelo novo coronavírus, evitando assim, infecções cruzadas ou surtos de contaminação no HGG.

No âmbito ambulatorial destacamos a implantação da metodologia de teleatendimento, com avaliação médica dos usuários aguardando consultas de retorno, sendo priorizadas as consultas para pacientes críticos que não poderiam aguardar a finalização da pandemia para terem um atendimento especializado. A priorização no atendimento também foi estabelecida para os casos de pacientes que, apesar de terem sido encaminhados ao HGG por meio do componente eletivo, mediante avaliação médica, tiveram suas cirurgias realizadas ainda durante a pandemia, devido ao comprometimento da patologia ao organismo dos mesmos.

Dessa forma, entendemos que, nesse período de grandes dificuldades, o HGG cumpriu o papel para o qual foi designado, propiciando a manutenção assistencial conforme perfil hospitalar que mais contribuiria para a Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS no Estado de Goiás, garantindo a segurança de todos os pacientes que dependiam dessa unidade, bem como dos profissionais que aqui atuam, prestando uma assistência à saúde com a qualidade e humanização já comprovadas anteriormente por essa unidade hospitalar.

Goiânia – GO, 04 de janeiro 2021.

Milena Paes Leme Monteiro Oliveira
Milena Paes Leme Monteiro de Oliveira
Escritório da Qualidade/HGG

Natalie Alves Andraschko
Natalie Alves Andraschko
Diretora de Enfermagem/HGG



Relatório elaborado pelas Diretorias do HGG e aprovado pelo Conselho de Administração em 05 / 01 /2021

Dr. Valterli Leite Guedes
Dr. Valterli Leite Guedes
Presidente do Conselho de Administração do Idtech



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

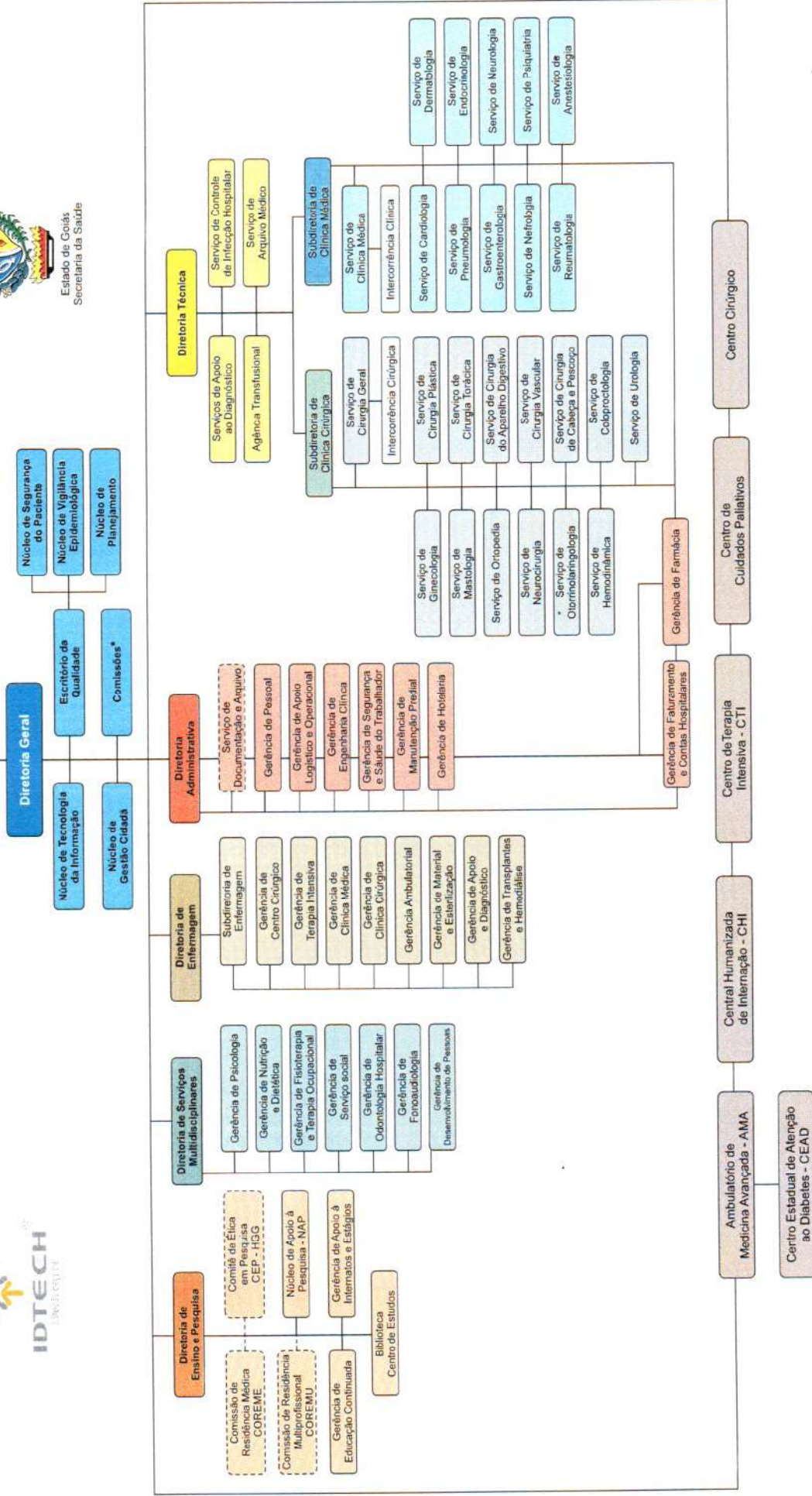
IDTECH.ORG.BR



Anexo 03 Novo Organograma do HGG



3



* Comissão de Controle de Infecção Hospitalar / Comissão de Ética em Pesquisa / Comissão de Ética Médica e de Enfermagem / Comissão de Farmácia, Terapêutica e Padronização / Comissão de Revisão de Óbitos / Comissão de Revisão de Prontuários / Comissão de Terapia Nutricional / Comissão Interna de Prevenção de Acidentes / Comissão Intra-Hospitalar de Hemoterapia / Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOIT

3